ANNO XXXVII NUMERO 63

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SABBADO 16 DE MARÇO DE 1861

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José da Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
3 Quarto minguante as 4 horas e 56 minutos da tarde.
11 Lua nova as 11 horas e 18 minutos da man.
19 Quarto crescente as 3 horas e 12 horas da tarde.
26 Lua cheia as 11 horas e 55 minutos da man.
PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
11 Segunda. Ss. Candido e Heraclio mm.
12 Terça. S. Gregorio Magno p. doutor da egr.
13 Quarta. S. Eufrazia v. m.; S. Rodrigo m.
14 Quinta. S. Mathildes rainha; S. Afrodizio m.
15 Sexta. Commemoração da Paixão de J. C.
16 Sabbado. Ss. Cyriaco e Taviano mm.
17 Domingo da Paixão ou de Lazaro; S. Patricio.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

*Expediente do dia 13 de março de 1861.*

Officio ao Exm. presidente da Bahia.—Accusando recebido o officio que V. Exc. me dirigiu em o 1.° do corrente, cabe-me declarar-lhe em resposta que foram entregues ao arsenal de guerra como V. Exc. melhor verá da copia junta, os artigos de fardamento remettidos para esta provincia com destino ao 2° batalhão de infantaria.—Igual communicação se fez ao director do arsenal de guerra d'aquella provincia.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa do serviço, se já estiver alistado, o recruta Joaquim Francisco de Torres Galindo, que provou ser official de marcineiro e como tal comprehendido na 9ª isenção das instrucções de 10 de junho de 1822.

Mandou-se tambem pôr em liberdade o recruta Silverio Leonidas da Fonseca, que provou ser filho unico de viuva.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar transferir para o quartel do 10° batalhão de infantaria o alferes reformado do exercito Francisco de Paula Carneiro Leão, que se acha preso na fortaleza do Brum, visto não haver inconveniente nessa mudança, como V. S. informou em seu officio de 11 do corrente.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao coronel commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que um dos corpos da guarda nacional sôb seu commando superior vá acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus da Cruz que tem de sahir da egreja de N. S. do Rosario do bairro da Boa-Vista na tarde de 17 do corrente.

Dito ao tenente coronel Sebastião Lopes Guimarães.—Convém que V. S. se preste á servir de membro da commissão de exames praticos da arma de cavallaria, entendendo-se para isso com o coronel commandante das armas.—Communicou-se ao coronel commandante das armas e ao coronel commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Visto que, segundo se nota de sua informação de hontem, sôb n. 187, não ha inconveniente no pagamento da quantia de 546$300 rs., em que importam os objectos vendidos por José Rodrigues da Silva Rocha, e João Carlos Augusto da Silva ao conselho administrativo do arsenal de guerra, com destino ao presidio de Fernando, como se vê das inclusas contas em duplicata que devolvo, e me foram remettidas pelo presidente do mesmo conselho com officio do 1° do corrente, sôb n. 18, autoriso á V. S. á mandar effectuar esse pagamento aos signatarios das referidas contas.—Communicou-se ao presidente do referido conselho

Dito ao mesmo.—Estando nos termos legaes os inclusos documentos, que me foram remettidos pelo commandante superior interino da comarca de Flores, em officio de 2 do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos aos mezes de novembro á fevereiro proximo findo dos guardas nacionaes destacados na villa de Ingazeira, sendo a importancia de taes vencimentos entregue á um dos procuradores do mesmo commandante superior Marcolino Antonio Xavier, José Ignacio Xavier e Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Communicou-se ao supradito commandante superior.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que me requisitou o gerente da companhia pernambucana em officio de hontem, recommendo á V. S. que mande pagar a quantia de 239$320 rs., em que, segundo a conta em duplicata e mais documentos juntos, importam varias passagens mandadas dar á bordo dos vapores d'aquella companhia, por conta do ministerio da guerra,

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar á José Mendes Bastos, ou ao seu procurador nesta praça o negociante Joaquim Antunes da Silva, conforme requisita o chefe de policia em officio de hontem, sôb n. 172, a quantia de 735$300 rs., em que, segundo as inclusas contas importou as despezas feitas nos mezes de novembro á janeiro proximo findos com o sustento dos presos pobres da cadêa de Garanhuns.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director das obras militares.—Mande Vmc. com urgencia substituir por outro um dos portaes da prisão dos calcetas do 10 batalhão de infantaria, como requisita o respectivo commandante no officio constante da copia junta.—Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Recommendo á Vmc. que, examinando o quartel do 4° batalhão de artilharia á pé, me envie o orçamento da despesa á fazer-se com os reparos, de que elle necessita, segundo declara o commandante do mesmo batalhão no officio de que lhe remetto copia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Approvo o contrato que Vmc. celebrou com o mestre e dono do hiate *Sergipano* para conducção dos officiaes, praças de pret e objectos destinados ao presidio de Fernando, o qual consta da copia annexa ao seu officio de 12 do corrente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o officio do coronel commandante das armas datado de 11 do corrente, recommendo a Vmc. que mande fornecer ao quartel de Santo Amaro, actualmente guardado por praças invalidas, o azeite e pavios necessarios para dar uma luz diaria, bem como um lampião e vasilha para guardar o azeite.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—A' vista da sua informação datada de 12 do corrente, o autoriso á mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, depois de satisfeita a disposição do art. 4 do regulamento de 3 de janeiro de 1842, o menor João Athanazio Walpp, filho de Maria Egypciaca do Sacramento.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Mande Vmc. admittir no collegio dos orphãos, havendo vaga, o menor de nome Manoel Joaquim de Jesus, á que se referem os papeis inclusos.

Dito á camara municipal do Bonito.—De posse do officio que me dirigiu a camara municipal do Bonito com data de 19 de dezembro ultimo, tenho á dizer-lhe em resposta que approvo a arrematação feita das rendas desse municipio na importancia total de 1:338$900, devendo porém essa arrematação vigorar nos termos da ordem desta presidencia de 28 de abril de 1858, á que allude a camara em seu citado officio, visto como não lhe é permittido alterar o anno municipal, que se acha marcado por lei, como na prepita ordem lhe foi declarado.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Pereira Damasceno Chaves, continuo do Gymnasio provincial, resolve aposenta-lo nos termos do § 2° art. 1° da lei n. 276 de 7 de abril de 1851, visto contar 30 annos de effectivo exercicio.—Fizeram-se as communicações do estylo.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 9 do corrente com referencia ás provas por escripta apresentadas pelo professor publico de instrucção elementar de Pedras de Fogo, padre Antonio Generoso Bandeira no exame á que se sujeitou, resolve considera-lo habilitado para perceber as vantagens de que trata o art. 26 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o promotor publico de Pão d'Alho, bacharel José Maria Ribeiro Paraguassú, resolve conceder-lhe um mez de licença sem vencimentos para tratar de sua saude.—Fizeram-se as communicações do costume.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o primeiro sargento da terceira companhia do corpo de policia Joaquim Herculano Pereira Caldas, resolve conceder-lhe 15 dias de licença de favor para ir á villa de Serinhãem tratar de seus negocios.

*Expediente do secretario do governo.*

Officio ao engenheiro José Mamede Alves Ferreira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver á V. S. já approvada, e para o fim conveniente, a planta que acompanhou o seu officio de 4 de janeiro ultimo, da ponte de ferro que V. S. pretende construir sobre o rio Monjope na villa de Iguarassú.

Dito ao promotor de Pão d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 5 do corrente em que V. S. partocipa ter assumido nessa data o exercicio do seu emprego.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio do 1° do corrente, em que V. S. lhe communicou ter reassumido nessa data o exercicio do seu cargo, em consequencia de haver finalisado a licença que gozava.

DESPACHOS DO DIA 13 DE MARÇO DE 1861.

*Requerimentos.*

4044.—David Ferreira Balthar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

4045.—Anna Thereza de Jesus.—Não ha vaga.

4046.—Bernardo José da Costa.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica, ouvindo o do collegio dos orphãos.

4047.—Francisca Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

4048.—Ignacia Maria de Sant'Anna.—Informe o Sr. director da instrucção publica, ouvindo o do collegio dos orphãos.

4049.—Joaquim Francisco de Torres Galindo Junior.—Estão expedidas as convenientes ordens para a soltura do supplicante.

4050.—Joaquim Policarpo de Lima.—Prove o que allega, no praso legal.

4051.—Maria Joaquina Ribeiro.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica, ouvindo o do collegio dos orphãos.

4052 —João Pereira Damasceno Chaves.—Passe portaria aposentando o supplicante nos termos do § 2° do art. 1° da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851.

4053.—Manoel de Almeida Nobre.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

4054.—Manoel Antonio Viegas Junior.—Selle o documento que se refere e volte querendo.

4055.—Maria Egypciaca do Sacramento.—Apresente o menor ao Sr. director do arsenal de guerra.

4056.—Pedro Barbosa da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

## EXTERIOR.

### Discurso da rainha de Inglaterra no Parlamento.

Milords e senhores.—Com grande satisfação torno a encontrar-me no meio de vós no parlamento, e recorro ao vosso auxilio e aos vossos conselhos.

As minhas relações com as potencias estrangeiras continuam á ser amigaveis e satisfatorias, e tenho á confiança de que a moderação das potencias da Europa ha de cortar toda a interrupção da paz geral.

Acontecimentos de grande importancia tem tido lugar na Italia.

Acreditando que aos Italianos se deve deixar a liberdade de regular por si os seus proprios negocios, não julguei que devesse exercer intervenção alguma activa para com elles. Ser-vos-hão apresentados documentos relativos á este assumpto.

Quando se encerrou a ultima legislatura annunciei-vos que as atrocidades que recentemente se tinham commettido na Syria, me induziram, em concurrencia com o imperador da Austria, o imperador dos Francezes, o principe regente da Prussia, e o imperador da Russia, á contrahir relativamente ao sultão, um compromisso, em virtude do qual se lhe devia conceder um auxilio militar temporario com o fim de estabelecer a ordem n'aquella parte dos seus estados.

Este auxilio foi dado por um corpo de tropas francezas, mandadas para a Syria, representando as demais potencias.

O sultão mandou tambem forças consideraveis para a Syria, debaixo das ordens de um official experimentado, e tenho a confiança de que a tranquillidade ha de ser restabelecida promptamente naquella provincia, e que o objecto de convenio se conseguirá completamente.

Annunciei tambem, quando se encerrou a ultima legislatura do parlamento, que não tendo alcançado um resultado satisfatorio as propostas pacificas que o meu enviado na China tinha feito ao governo imperial em Pekin, as minhas forças de mar e de terra, assim como as do meu alliado o imperador dos Francezes, iam partir contra as provincias do norte da China, com o fim de apoiar as justas reclamações das potencias alliadas, e que o conde de Elgin tinha sido mandado para a China na classe de embaixador especial, para tratar com o governo chinez.

Tenho a satisfação de vos informar que as operações das forças alliadas foram coroadas de um bom exito.

Depois da tomada dos fortes na emboccadura do Pei-ho, e de varias batalhas dadas contra o exercito chinez, as forças alliadas apoderaram-se da cidade imperial de Pekin, e o conde de Elgin e o barão de Gros, embaixador do imperador dos Francezes, poderam obter uma solução honrosa e satisfatoria de todas as questões que suscitaram o letigio.

Nestas operações e nas negociações que se lhes seguiram, os commandantes e embaixadores das potencias alliadas obraram no mais amigavel accordo.

Sobre este assumpto hão de vos ser apresentados os respectivos documentos.

O estado dos meus territorios indios melhora progressivamente, e tenho a confiança de que a sua condição economica ha de gradualmente participar do melhoramento geral.

Na Nova Irlanda uma insurreição de uma parte dos indigenas interrompeu a tranquillidade em uma parte d'aquella colonia, mas nutro a esperança de que as medidas adoptadas farão promptamente cessar a perturbação e permittirão ao meu governo combater as causas que possam excitar a sua reproducção.

Nos Estados-Unidos da America do norte tem surgido sérias desintelligencias; torna-se-me impossivel não contemplar com vivo interesse esses acontecimentos susceptiveis de affectar a ventura e o bem-estar de um povo estreitamente ligado aos meus subditos pela sua origem, e intimamente unidos á elles pelas mais continuas e amigaveis relações,

O meu cordeal desejo é que as desintelligencias possam ser susceptiveis de um accordo satisfatorio.

O interesse que tomei pelo bem-estar do povo dos Estados-Unidos não póde deixar de augmentar-se pelo benevolo e cordeal acolhimento que teve o principe de Galles durante a sua recente visita ao continente americano.

Aproveito esta occasião para manifestar o meu apreço bem sincero, á fidelidade e adhesão á minha pessoa e ao meu throno, manifestadas pelos meus subditos do Canadá, e outros subditos da America do Norte, por occasião da permanencia do principe de Galles entre elles.

Celebrei com o imperador dos Francezes um convenio supplementar ao tratado de commercio de 23 de janeiro de 1860, e fundado no interesse de realisar os assumptos que aquelle tratado tinha em vista.

Tambem celebrei com o rei da Sardenha um convenio para a protecção reciproca dos direitos da propriedade litteraria. Estes convenios hão de ser submettidos ao vosso exame.

Senhores da camara dos communs: mandei que vos fossem presentes os orçamentos do proximo anno. Foram organisados com espirito justo de economia, que se concilia com a necessidade de assignar a efficacia dos diversos ramos do serviço publico.

Milords e senhores: ser-vos-hão presentes medidas para a consolidação de alguns pontos importantes da legislação criminal, para melhorar a lei de fallencias e insolvencia, para facilitar a transmissão da propriedade territorial, para o estabelecimento de um systema de imposto em Inglaterra e no paiz de Galles, e para outros differentes objectos de utilidade publica.

Entrego com confiança os grandes interesses do meu reino á vossa sabedoria e á vossa sollicitude, e rogo ao céo com ferror que a benção do Todo Poderoso presida aos vossos conselhos, e torne amadurecidas as vossas deliberações com o fim de realisar o objecto do meu constante disvello, e bem estar e felicidade do meu paiz.

### Discurso do imperador Napoleão ao corpo legislativo.

Srs. senadores e Srs. deputados.—O discurso da abertura de cada legislatura resume em breves palavras os annos passados e os projectos futuros. Até hoje essa communicação, restringida por sua natureza, não punha o meu governo em relações bastante intimas com os altos corpos do estado, e estes viam-se privados da faculdade de robustecer o governo com a sua adhesão publica, ou de illustra-lo com os seus conselhos.

Resolvi que em todas as sessões se vos apresente uma exposição geral da situação do imperio, e que vos sejam apresentados os despachos diplomaticos mais importantes.

Podeis igualmente manifestar em uma mensagem a vossa opinião sobre os factos que se realisam, não como d'antes por meio de uma simples paraphrase do discurso da corôa, mas pela livre e leal expressão da vossa opinião.

Este melhoramento inicia com mais amplitude o paiz nos seus proprios negocios; dá-lhe assim melhor a conhecer os que o governam, assim como os que tem assento nas camaras, e, apezar da sua importancia, em nada altera o espirito da constituição.

Em outro tempo, como sabeis, havia restricção no suffragio. A camara dos deputados tinha, é verdade, mais amplas prerogativas; mas o consideravel numero de empregados publicos, que formam parte della, dava ao governo uma acção directa sobre as suas resoluções. A camara dos pares votava tambem as leis; mas a maioria podia a cada passo ser alterada pela aggregação de novos membros Finalmente as leis não eram sempre discutidas pelo seu valor effectivo; mas, segundo as probabilidades que a sua adopção ou desapprovação podia ter em sustentar ou derribar um ministerio.

D'aqui resultava pouca sinceridade nas deliberações, pouca estabilidade na marcha do governo, e pouco trabalho util realisado.

Hoje todas as leis estão preparadas com cuidado e madureza por um conselho composto de homens illustrados, que emittem a sua opinião sobre todas as medidas que tem de tomar-se. O senado, guarda do pacto fundamental, cujo poder conservador não faz uso da sua iniciativa, senão em circumstancias graves, examina as leis debaixo do unico aspecto do seu constitucionalismo, não obstante, como um verdadeiro tribunal politico que é, compõe-se de um certo numero de membros que não póde augmentar-se. E' certo que o corpo legislativo se não envolve em todos os pormenores da administração; mas é eleito directamente pelo suffragio universal, e não conta no seu seio nenhum funccionario publico. Discute as leis com a mais ampla liberdade, e se são rejeitadas, este é um aviso que o governo tem em attenção; mas essa desapprovação não transtorna o poder, não detém a marcha dos negocios, não obriga, finalmente, o soberano a eleger para conselheiros seus homens que não mereçam inteira confiança.

Taes são as principaes differenças entre a constituição actual e a que precedeu á revolução de fevereiro.

Esgotae, senhores, durante a votação da mensagem, todas as discussões, segundo a sua maior ou menor gravidade, afim de vos poderdes consagrar em seguida completamente aos assumptos do paiz, porque, se aquelles reclamam um exame profundo e consciencioso, pela sua parte os interesses estão sequiosos de promptas soluções.

Em vespera de explicações mais detidas limito-me a recordar-vos summariamente o que se tem feito no interior e no exterior.

No interior, todas as medidas adoptadas tendem a augmentar a producção agricola, industrial e commercial. O maior valor de todas as cousas é a consequencia inevitavel de uma prosperidade crescente; mas ao menos deviamos procurar os meios de fazer com que os objectos de primeira necessidade fossem o menos caros possivel. Com este proposito diminuimos os direitos sobre as materias primas, assignámos um tratado de commercio com a Inglaterra, e projectámos fazer outro com os paizes visinhos, facilitando em toda a parte as vias de communicação e os transportes.

Para realisar estas reformas economicas tivemos á renunciar á 90 milhões de importações annuaes, e todavia, ha de vos ser apresentado o orçamento equilibrado, sem que tenha sido necessario appellar nem para a creação de novos impostos, nem para o credito publico, como vos havia annunciado no ultimo anno.

As mudanças feitas na administração da Argelia poseram a direcção superior dos negocios no seio das povoações. Os illustres serviços do general que foi posto á frente da colonia são garantias seguras de ordem e de prosperidade.

No exterior esforcei-me para provar nas minhas relações com as potencias estrangeiras, que a França desejava sinceramente a paz, que sem renunciar á uma legitima influencia, não pretendia ingerir-se em parte alguma onde não se jogavam os seus interesses; por ultimo, que se tinha sympathias por tudo quanto é nobre e grande, não vacillava em condemnar tudo quanto violava o direito das gentes e a justiça.

Acontecimentos difficeis de prever, vieram complicar na Italia uma situação de si já embaraçosa. O meu governo, de accordo com os seus alliados, julgou que o melhor meio de combater perigos maiores, era recorrer ao principio de não intervenção, que deixa á cada paiz senhor dos seus destinos, localisa as questões, e impede que degenerem em conflictos europeus.

Não ignoro seguramente, que este systema tem o inconveniente de parecer que autorisa excessos bem deploraveis, preferindo as opiniões extremas, umas que a França abraçasse a causa de todas as revoluções, e outras que se collocasse á testa de uma reação geral.

Não me deixarei desviar do meu caminho por nenhuma d'essas excitações oppostas. Basta á grandeza do paiz manter o seu direito onde elle fôr indispensavel; deffender a sua honra onde fôr attacada, e prestar o seu apoio onde se lh'o implore á favor de uma causa justa.

Assim mantivemos o nosso direito fazendo acceitar a cessão da Saboya e de Niza; aquellas provincias estão hoje irrevogavelmente unidas á França.

D'esta maneira, para vingar a nossa honra no extremo do Oriente, a nossa bandeira, ligada á da Grã-Bretanha, tremulou victoriosa nas muralhas de Pekin, e a cruz, emblema da civilisação christãa, corôa de novo, na capital da China, os templos da nossa religião, fechados ha mais de um seculo.

Assim, em nome da humanidade, foram as nossas tropas á Syria, em virtude de um convenio europeu, para proteger os christãos contra o cego fanatismo.

Em Roma julguei dever augmentar a guarnição, quando me pareceu ameaçada a segurança do santo padre.

Mandei a minha esquadra para Gaeta no momento em que parecia ser o ultimo refugio do rei de Napoles. Depois de a haver conservado alli por quatro mezes, retirei-a, por mais digno que fosse de sympathia um infortunio real supportado com tanta nobreza. A presença dos nossos navios obrigava-nos á affastar-nos todos os dias do systema de neutralidade que eu tinha proclamado, e dava lugar á erroneas interpretações. Já sabeis que em politica ninguem acredita em uma gestão puramente desinteressada.

Tal é a rapida exposição da situação geral. Percam-se, pois, os receios, e restabeleça-se a confiança. Porque é que os negocios commerciaes e industriaes não haviam de retomar novo movimento?

Estou na firme resolução de não entrar em conflicto algum em que a causa da França não esteja baseada no direito e na justiça. Que temos pois que receiar? Por acaso uma nação unida e compacta, que conta quarenta milhões de almas, póde temer, ou ver-se arrastada á lutas, cujo fim não approvasse, ou á ser provocada por uma ameaça qualquer.

A primeira virtude de um povo é ter confiança em si mesmo, e não se deixar commover por alarmas imaginarios. Contemplamos, portanto, o futuro com tranquillidade e com a plena consciencia da nossa força, assim como das nossas leaes intenções; consagremo-nos, sem pretenções exageradas, ao desenvolvimento dos germens de prosperidade que a Providencia depositou nas nossas mãos.

---

Lê-se na *Patrie*:

A' respeito das ultimas operações em frente de Gaeta, recebemos alguns novos detalhes. A luta, recomeçada á 22 de janeiro, ás 8 horas da manhãa, continuou até 12 de fevereiro, data em que se assignaram os preliminares da capitulação. Durante vinte e dois dias os sitiados os citados atacados por mar e por terra, devem ter soffrido um bombardeamento sem exemplo na historia.

« Experimentaram perdas sensiveis, principalmente deste 5 até 12, mas os sitiantes tiveram soffrer perdas não menores. As explosões que tiveram lugar na praça parece terem crescido uma consideravel influencia no resultado da luta.

« A causa de um destes accidentes, a explosão do grande paiol ainda não está explicada. Este paiol estava construido á prova de bomba, disposto de maneira para que nenhum projectil podesse alli penetrar, e o facto teve lugar em um momento em que os sitiantes não atiravam daquelle lado havia muito tempo.

« Assegura-se, que o rei tinha tido á 8, um conselho de guerra, no qual se decidira que a deffeza podia continuar; batteram-se ainda por espaço de quatro dias com uma energia sem igual de parte á parte; mas a praça via que se produziam novas explosões, que matavam os seus deffensores, exauriam as suas munições, e destruiam as suas muralhas; por outro lado, o numero dos feridos augmentava á cada instante; tendo morrido uma das religiosas francezas do hospital militar, a rainha substituio-a no seu serviço com admiravel dedicação; mas faltava tudo, e não se podiam encontrar nem medicamentos, nem os objectos necessarios para o tratamento.

« No estado em que se achavam, houve um novo conselho de guerra; reconheceu-se que se tinha feito tudo quanto era possivel para honra da bandeira; que a prolongação da defeza, nas circumstancias em que se achavam, se tornava impossivel, e que havia motivo para capitular.

« Assegura-se que o rei, e os membros da sua familia, não querendo embarcar em uma fragata piemonteza, pediram um navio francez, que o governo do imperador se apressou á pôr á sua disposição. A corveta á vapor *Monette*, que estava estacionada em Napoles, recebeu ordem de se dirigir á Gaeta, e partio para aquelle destino no dia 13 de fevereiro. »

---

Da *Presse* extrahimos a seguinte correspondencia, em que se encontram importantes detalhes sobre a explosão das paioes de Gaeta, os quaes não deixam de offerecer grande interesse.

« Não é de um combate sanguinolento, diz o correspondente, não é de um assalto dado á brecha da praça inimiga de que vou fallar-vos, mas de uma dessas catastroppes, tanto mais dolorosas, quanto que as victimas não pozeram termo á todas as miserias e as dores da vida, mas ainda jazem em grande numero envolvidas nos desabamentos das batterias e dos baluartes.

« Apezar de já haverem decorrido deseseis horas desde que teve lugar a explosão que derrubou a batteria comprehendida entre o bastião de Santo Antonio e a cidadella, ainda sem em conserva a sensação que me produzio este lamentavel acontecimento.

« Já outro dia a explosão de um paiol collocado na extremidade sul da batteria Plisptad, occasionou algumas perdas aos sitiados.

« Não obstante, esta explosão não foi causa sufficiente para suspender o fogo da parte de Francisco II; pelo contrario, presistio nelle com mais força e vigor do que nunca.

« Hontem, porém, proximo ás cinco horas da tarde, uma bomba das linhas piemontezas, penetrando em um dos armazens de polvora da praça, fe-lo saltar; communicando o fogo ao grande deposito cheio de projectis que tambem voou.

« A explosão foi tão grande, que durou alguns minutos, prolongando-se de echo em echo com um ruido surdo e terrivel pelos mais longinquos valles. Um navio francez que na occasião da catastrophe se achava na altura de Gaeta, sentio o choque, apezar de estar na distancia de umas seis milhas.

« Segundo o meu costume, tinha sahido da aldêa de Castellone ás quatro horas, com o fim de passear atravez dos desfiladeiros que conduzem ao castello Honorato, quando subia uma altura que domina o golpho, senti-me sacudir violentamente, em consequencia da explosão que acabava de ter lugar á minha esquerda.

« Voltei a vista para o lado de Gaeta, e da minha alma apoderou-se um profundo sentimento de horror.

« Immensos destroços de construções, pedras enormes, fragmentos de baluartes, os armazens e as batterias tudo gyrava no ar no meio de uma densa columna de fumo, que cruzava serpenteando em direcções distinctas, viam-se milhares de centelhas de fogo, e pela parte detraz destacavam-se, illuminados por uma luz phantastica, os campanarios, as torres e os edificios da cidade, ja quasi destruida.

O espectaculo não podia ser mais horrivel!

Commovido e ancioso por saber algumas noticias d'aquelle espantoso acontecimento, desci da altura em que me achava, e dirigi-me á Castellone, onde cheguei ao descahir da tarde.

Sube ali que a explosão não só tinha custado a vida á um grande numero de soldados napolitanos, mas que muitos outros tinham ficado sepultados vivos debaixo dos fumegantes destroços d'aquella immensa ruina.

« E assim era effectivamente.

« Os gemidos e os lamentos desses desgraçados podiam ouvir-se claramente no silencio da noute, silencio solemne que nenhum outro ruido vinha interromper, pois que as baterias piemontezas em presença de tão horrivel catastrophe tinham cessado o fogo por ordem do general Cialdini.

« Um parlamento napolitano, tinha já vindo apresentar-se ao quartel general do commandante em chefe para lhe pedir um armisticio de quarenta e oito horas.

« Pedia-o em nome da humanidade, porque, dizia elle, não se podia fazer idéa do numero de victimas que reclamavam o soccorro dos seus companheiros d'armas.

« O general piemontez não hesitou por um instante em conceder a suspenção d'armas pedida, e isto com a unica condição de que os sitiados não trabalhariam na reparação dos estragos, que nos ultimos dias os Piemontezes tinham feito soffrer á praça.

« As baterias da cortina que deffendem Gaeta do lado do golpho, soffreram consideravelmente pelo audaz ataque verificado contra ella na ultima noute pela fragata sarda *Garibaldi*, que está commandada pelo official napolitano Amico.

« Protegido pela noute, o audacioso capitão aproximou-se á mil metros da cortina, e conservou-se ali debaixo do fogo do inimigo por espaço de hora e meia. »

Agora vamos publicar o que diz o *Constitucionel* narrado por um homem que fazia parte do navio *Garibaldi*.

« O fogo continuava sempre com grande intensidade no nosso campo.

« A' noute as canhoneiras avançaram e obraram de uma maneira conveniente contra a praça.

« A 2 fez a fortaleza pelas cinco horas da tarde um fogo muito vivo, ao qual responderam os nossos com igual energia.

« O navio recebeu ordem para se dirigir ao ataque, que executou promptamente.

« No dia 4, as cinco horas da tarde subimos todos ao tombadilho para ver o bombardeamento. De repente, ouvimos uma espantosa explosão em Gaeta, que nos deixou estupefactos, por espaço de alguns segundos.

« Apenas o grande fumo, que cobrio logo a praça, se dissipou um pouco, soubemos que um paiol se tinha incendiado com as nossas bombas. Imaginai os desastres que deve ter causado este terrivel acontecimento! Logo que o fogo se suspendeu do lado da praça, começou com mais energia no nosso campo.

« A' 5, pelas quatro horas estavamos reunidos á mesa, quando uma forte detonação abalou a fragata.

« Subimos todos ao convez, e vimos Gaeta no meio de um fumo espesso, innundado por uma chuva de destroços.

« Tinha saltado um grande paiol. A bateria de S. Antonio Abatte, está quasi destruida. Aproveitando a desordem inevitavel que um semelhante sinistro occasiona, todas as baterias do nosso campo fizeram um fogo bem sustentado contra a praça.

« E' impossivel descrever o effeito do bombardeamento que teve lugar: quando chegou a noute, as bombas confundiam-se com as estrellas.

« Apontam-se incendios graves n'alguns pontos da cidade sitiada.

« Ás 7 horas e meia, transmittiram-se ordens superiores; activou-se a machina, e nós partimos. A fragata *Garibaldi* dirigio-se para em frente das baterias collocadas do lado nordeste da praça, baterias muito perigosas.

« Quando chegámos á certa distancia rompemos o fogo com toda a nossa artilharia. Eram oito horas e meia. Tinhamos apenas lançado a primeira banda, que as baterias attacadas responderam com um fogo infernal. Por espaço de hora e meia não cessámos de opprimir aquellas posições.

« Não soffremos perda alguma e todavia as ballas incendiarias e projectis de toda a especie cahiam sobre nós como geada.

« O almirante e as equipagens da esquadra ficaram espantados quando nos viram sãos e salvos.

« Tinhamos estado tão completamente envolvidos no fumo durante a acção, que julgaram que haviamos sido mettidos á pique.

« Dentro em poucos dias deve abrir-se a brecha, e promette-se um grande trabalho do lado do mar.

« Hei de mandar-vos novos detalhes, se Deus me permittir que os dê. »

---

Em Palermo acaba de se formar uma commissão de soccorros para Roma e Veneza, a qual publicou a seguinte proclamação, que traduzimos do *Siécle*:

« Concidadãos:

« Quando a Sicilia soltou o grito de guerra contra o Bourbon, toda a Italia se abalou, e enthusiasmada pela nossa vós, chamou ás armas seus filhos. Um punhado de heroes reunidos á pressa pelo capitão do povo, foram os primeiros que correram em nosso auxilio, e que oneraram esses milagres que maravilham a Europa. Todavia os nossos heróes, inferiores á empreza, seriam inefficazes a Garibaldi, se por um sabio pensamento, não tivesse promptamente instituido em cada cidade da Italia, commissões de soccorros para a Sicilia, com o fim de reforçar a nossa insurreição com homens, armas e dinheiro.

« Graças á actividade dos homens generosos encarregados da santa missão, grandes e frequentes soccorros chegaram-nos, sem interrupção, com os quaes podemos em poucos mezes destruir um exercito numeroso, libertar a ilha e descer ao continente para offerecer mão segura aos nossos irmãos.

« A Italia meredional foi resgatada! Vinte e dous milhões de homens, reunidos pelo laço da fraternidade com Victor Emmanuel, rei constitucional, formam já a familia italiana. Mas a Italia ainda não está completa; Roma e Veneza enviam-nos gemidos de dôr que dilaceram a alma, prohibem que haja paz e tranquillidade, e enchem os povos de compaixão e os despotas de terror. Emquanto Roma e Veneza não estiverem livres e forem nossas, não haverá paz no mundo.

« Preparemo-nos, pois, para o resgate, estejamos promptos para concorrer ao chamamento do nosso capitão.

« Em todos os cantos da Italia estão já instituidas commissões de soccorros para Roma e Veneza pela inspiração, e sob a presidencia de Garibaldi, com o fim de recolher armas e dinheiro e preparar o contingente do exercito libertador.

« Na Sicilia ainda não estão creadas essas commissões. Os abaixo assignados, convidados pela commissão central de Genova, para pôr mãos á obra, aceitam voluntariamente o encargo, e constituem-se em commissão de soccorros para Roma e Veneza.

« Concidadãos, conheceis por experiencia o que custa a liberdade de um povo, e quanto é inextimavel a conquista. Vós, tornados livres, contrahistes deveres sagrados para com a patria, e sempre os primeiros nos sacrificios, cumpri-los-heis fielmente e com satisfação.

« Roma e Veneza vos estendem os braços e imploram o vosso soccorro. A resposta da Sicilia será digna de Roma e de Veneza.

« Palermo, em 4 de fevereiro de 1861. »

(Seguem-se as assignaturas dos membros que compoem a commissão.)

---

O *Diario de Roma* contém os seguintes pormenores relativos ao combate de Banco:

« As correspondencias de Frosinona dizem que um corpo de militares napolitanos que conseguira arranjar clandestinamente armas e munições, illudindo a vigilancia das autoridades e das tropas pontificias, se reunia em Banco, cidade desta delegação. O nosso governo, por intervenção do conde Carpegna, commandante militar de Veroli, mandou intimar esses militares para se separarem e abandonarem as suas armas, o que elles não quizeram fazer.

Emquanto o commandante adoptava as suas disposições para os obrigar a isso, uma columna de perto de 2,000 piemontezes, com cavallaria e 6 peças de artilheria, que partira de Isola-di-Sora, cercou Banco, e ás oito horas da manhãa atacou fortemente os napolitanos Estes defenderam-se com a maior bravura, occasionando perdas graves aos piemontezes, tanto em mortos como em feridos, obrigando-os a cessarem o fogo, e a pedirem para Sora reforços e artilheria de calibre mais grosso

No mesmo dia, outra forte columna piemonteza, composta de infanteria, cavallaria e artilheria foi occupar Ceprano no territorio pontificio, tomando posição ao longo de Strangolagalli, Outras tropas chegadas a Palvatena pareciam dever dirigir-se sobre Banco. Todas estas forças requisitaram provisões de differentes aldeias, contando igualmente com outras tropas que eram esperadas a todo o momento. No dia seguinte, porém, ellas abandonaram todo o territorio de Ceprana.

Um relatorio recebido em Veroli está em perfeita harmonia com o que levamos dito. Diz este documento, que um corpo piemontez, commandado pelo general de Sonnez se retirou ás tres horas e meia da tarde das posições que occupava em frente de Banco, depois de um tiroteio de sete horas, deixando as tropas napolitanas senhoras do paiz.

O chefe d'estes soldados affiançou a um enviado do commandante de Veroli, que Banco seria por elles evacuada. A artilharia pequenos e tragos fez na cidade.

Nenhum habitante foi feridos. »

---

Vamos publicar o texto da resposta dada pelo rei da Prussia á deputação que lhe apresentou a mensagem votada pela camara dos deputados. Na linguagem do rei parece verem-se reproduzir as preoccupações que já se teem manifestado por muitas vezes sobre a conservação da paz no interior da Allemanha. É difficil encontrar nessa resposta uma allusão clara e directa ao voto emittido pela camara a respeito da emenda votada a favor da Italia.

Todavia, deve notar-se a passagem em que o rei declara que « a respeito das questões da politica interna e externa, que são tratadas na mensagem, o seu governo persistirá nas vistas que claramente tem definido. A união faz a força, disse o rei; logo, para ser forte, é necessario que permaneçamos unidos. »

Eis a resposta proferida pelo rei:

« Senhores.

« Recebi com o coração commovido a expressão dos sentimentos que me apresenta a camara dos deputados por occasião da morte de meu muito amado irmão, o fallecido rei.

« As vossas vistas estão fixas em mim, consoladas e cheias de confiança como eu esperava.

« Pronunciei-me iterativamente sobre os principios em que estou resolvido a continuar no exercicio do poder que Deus me confiou. O paiz não tem a menor duvida a este respeito.

« Espero com segurança que os seus representantes me auxiliarão a realisar as minhas intenções no sentido da manutenção integral da autoridade da minha corôa, porque assim o exige o verdadeiro bem da patria.

« Pelo que toca ás questões de politica interna e externa que são tratadas na vossa mensagem, de que já conheço o contheudo, segundo o regulamento de ordem existente, regulamento que espero comvosco vêr melhorar mais tarde, o meu governo tem claramente definido as vistas que o dirigem segundo as minhas intenções, e nas quaes persistirá. Espero tambem que os vossos trabalhos, que vão começar, conduzirão a uma solução satisfatoria pelos importantes projectos de lei que o meu governo vos vai submetter.

« Trataremos de melhorar as instituições no terreno da legalidade; a este respeito não poderá haver duvida.

« A união faz a força, e uma vez que devemos ser fortes, é necessario tambem que permaneçamos unidos. Isto é uma verdade para a Prussia, assim como para a sua posição na Allemanha. Os meus esforços neste sentido teem sido coroados dos melhores resultados.

« Sei que o meu povo me conserva uma fidelidade inalteravel, tanto nos dias felizes, como nos adversos; recebi com prazer a homenagem que me renovaes pelo orgão da camara dos deputados. »

El-rei fez com que o presidente lhe dirigisse individualmente cada um dos membros da deputação, aos quaes dirigio algumas palavras affaveis.

Despedindo-se dos deputados, o rei disse-lhes:

« Pois bem, senhores, voltae aos vossos trabalhos. Espero que quando nos separarmos, d'aqui a algum tempo, será n'um bom accôrdo e como amigo. »

---

Do volume apresentado ás camaras francezas e em que se conteem os documentos diplomaticos,

extrahimos os seguintes sobre a entrevista de Varsovia.

### O duque de Montebello ao ministro dos negocios estrangeiros.

S. PETERSBURGO, 17 DE SETEMBRO DE 1860.

(*Extracto.*)

Sr. ministro:—Annunciei-vos antes de hontem pelo telegrapho, que o imperador Alexandre tinha pedido para me vêr:

« Sabeis, disse-me sua magestade, que o principe regente da Prussia e o imperador d'Austria virão vêr-me a Varsovia; a opinião publica está muito preoccupada com esta entrevista, desde antes mesmo della ter sido resolvida. Vê se nella o germen de uma colligação. Quiz explicar-me com vosco quanto ás disposições que alli tomarei; não careço dizer-vos que hão de ser amigaveis para a França. Não é da colligação que eu vou tratar em Varsovia, mas da conciliação, e considero-me feliz de vêr que o principe regente tem os mesmos sentimentos. Dizei ao imperador Napoleão que pode depositar confiança em mim. »

Assignado.—*Duque de Montebello.*

### O ministro dos negocios estrangeiros ao duque de Montebello em S. Petersburgo.

*Paris*, 25 *de setembro* de 1860.

Sr. duque.—Annunciando-nos a entrevista que deve ter lugar em Varsovia entre o imperador da Russia, o imperador d'Austria e o principe regente da Prussia, o principe de Meternich manifestou-nos o desejo que o seu soberano tinha de aproveitar aquella reunião para preparar um accordo geral entre as grandes potencias, e fazer desapparecer as desconfianças que existem de que os interesses geraes hão de soffrer.

O imperador Alexandre quiz-nos dar directamente as seguranças, e confirmar em todos os pontos a linguagem do seu gabinete. Animada destas disposições, a côrte da Russia pede-nos somente para lhe fazer saber quaes as medidas que adoptaremos para poder secundar estes esforços.

Desejando corresponder a estas propostas, vime em face da eventualidade que hoje preoccupa tão vivamente os gabinetes, a de um ataque do Piemonte em Veneza, e no *memorandum* incluso indiquei o que julgavamos dever observar no caso em que se realizasse essa hypothese. Ficaes autorisado, Sr. duque, a communicar este documento ao principe de Gortschakoff, e o gabinete de S. Petersburgo fará delle o uso que julgar conveniente.

Deveis, ao mesmo tempo, enviando esta communicação ao ministro dos negocios estrangeiros da Russia, fazer-lhe notar que fizemos o nosso arrazoado unicamente na previsão de uma aggressão da Italia contra a Austria, e que além desta conjectura não antevemos circumstancia alguma á qual possam ser applicadas estas bases. E' este um ponto, a cujo respeito nos impozemos o dever de esclarecer completamente o gabinete de S. Petersburgo, e não duvidamos que elle ha de apreciar a franqueza das nossas explicações.

(Assignado.)—*Thouvenel.*

### Memorandum annexo ao despacho de 25 de setembro de 1860.

1.° No caso da Austria ser atacada em Veneza, a França resolveu não dar apoio algum ao Piemonte.

Para que este compromisso cathegorico conserve até ao fim um valor obrigatorio, presuppõe-se que as potencias allemãas se conservem n'uma attitude de abstenção.

2.° Concordou-se que o estado de cousas que foi o verdadeiro motivo da ultima guerra, não pode tornar a restabelecer-se.

A garantia contra a volta dessa situação seria a manutenção das bases concordadas em Villafranca, e estipuladas em Zurich. A cessão da Lombardia não podia por consequencia ser posta em duvida, e a Italia seria constituida em systema federativo e nacional sob a salva-guarda do direito europêu.

3.° Todas as questões relativas ás circumscripções territoriaes dos diversos estados da Italia, e ao estabelecimento dos poderes destinados aos governos, serão examinadas em um congresso, attendendo-se tanto ao direito dos soberanos actualmente depostos, como ás concessões necessarias para assegurar a estabilidade da nova ordem de cousas.

4.° Quando mesmo o Piemonte venha a perder as acquisições que fez, além das estipulações de Villafranca e de Zurich, o tratado pelo qual cedeu a Saboia e o condado de Niza á França não seria objecto de discussão n'um congresso, e a França seria considerada como tendo satisfeito os seus compromissos, reiterando o offerecimento de se substituir, no que diz respeito á neutralisação de uma parte da Saboia, ás obrigações contrahidas pela Sardenha, e que resultam do art. 92 do acto de Vienna. Os direitos e os deveres que se dirivam da neutralidade eventual deste territorio seriam determinados por uma convenção concluida directamente entre a França e a Suissa, e submettida ás potencias que garantem a neutralidade helvetica.

---

Mr. Kersansie mandou, como é sabido, á Garibaldi a espada de Tour d'Auvergue. Eis a carta que acompanhava esta remessa:

« General.

« Parti de França com a espada de Tour d'Auvergue, herança sagrada da minha familia, com a esperança de vo-la cingir na brecha de Gaëta, em nome tambem de uma outra grande familia que igualmente me pertence, a democracia franceza.

« Uma vez porém, que vos tendes retirado á vossa casa em Caprera, com a promessa invariavel de reapparecer dentro em pouco á frente das vossas legiões, siga-vos até ahi esta herança heroica da liberdade.

« Esta espada ha de vos ser entregue pelo meu amigo o general polaco Mieroslawski, mensageiro da alliança que unirá para o futuro todos os povos opprimidos. Que o brilho que a sua folha ha de produzir nas vossas mãos, se torne um signal de libertamento universal, e meus netos renunciarão com orgulho o legado, de que a vossa gloria os privou.

« Saude e fraternidade.

« Vosso soldado por pensamento,
« *C. de Kersancie.* »

---

Garibaldi respondeu de Caprera a 25 de janeiro, á carta anterior de Mr. de Kersancie, neto herdeiro do primeiro granadeiro da França:

« Senhor.

« Aceitei com toda a gratidão de que sou capaz, e como um signal da sympathia da França humanitaria a espada de Tour d'Auvergue, que me foi offertada. Não querendo privar os vossos netos da sua herança, desejo que por minha morte este symbolo da sympathia militar volte para seus possuidores naturaes, para que um novo plebiscito francez a deposite em favor do mais digno.

« Vosso dedicado,
« *G, Garibaldi.* »

---

No *Journal des Debats* lê-se o seguinte artigo assignado por Mr. J. Lemoine:

« O *Moniteur*, que se tornou um jornal politico, continha hontem uma correspondencia de Londres, da qual attrahiram a nossa attenção algumas passagens.

« Diz-se ali que a attitude do novo rei da Prussia tem causado em Inglaterra grande maravilha; que « segundo a linguagem que o rei tem tido desde a sua exaltação ao throno, naturalmente para com os generaes, julga-se que S. M. se considera como o salvador da Allemanha, antes que ella seja attacada ou ameaçada de algum perigo, e que não vê outro meio de mostrar que a Prussia póde revindicar a sua grandeza senão precipitando-se em uma guerra, sem se inquietar se essa guerra será politicamente desvantajosa ao seu paiz...»

« Não é sómente em Londres que tem admirado essa extraordinaria attitude do rei da Prussia; julgamos que outro tanto acontece, senão mais, nas regiões mais proximas do Rheno. Seria effectivamente difficil não notar sensivelmente insinuações repetidas com tanta insistencia, e se a opinião publica em França se não exprime á este respeito com mais vivacidade, é necessario não acreditar que seja por indifferença.

Uma das razões em que sempre se tem apoiado para restringir o que se chama a licença da imprensa, é porque ella é um perigo para a paz publica, e um instrumento de desordem!

« Ora, permittam-nos perguntar se os jornaes jámais tiveram uma linguagem mais assustadora para a paz geral, do que a que tem tido o rei da Prussia desde a sua exaltação official ao throno? Ha apenas quinze dias, que o rei reina os seus generaes, e lhes dizia:

« Subi ao throno em uma época cheia de perigos, e com a prespectiva de combates para os quaes talvez tenha a necessidade de toda a vossa dedicação.

« Se em todos os principes que como eu desejam a conservação da paz, não conseguirmos evitar o conflicto que se levanta, carecemos de todas as nossas forças para nos defendermos...»

« Depois o rei dirigindo-se ao seu ministro da guerra diz-lhe:

« Meu charo ministro, não é um leito de rosas que vos preparo, é necessario que trabalheis corajosamente para pôr o exercicio em estado de proteger o paiz.

« Não nos entreguemos á illusões vãas. Se não conseguirmos evitar o conflicto, estaremos envolvidos em uma batalha, em que ha de ser preciso vencer ou morrer...».

« Alguns dias depois, o rei recebia a mensagem da camara alta, e respondia a ella:

« Não podemos dissimular que marchamos talvez para tempos graves. Em presença deste futuro, será muito essencial que o paiz, pelos seus representantes, esteja de accordo comigo. E' só com esta condição que, fortes interna ou externamente, poderemos aguardar o futuro com confiança....»

« Se os jornaes tivessem uma semelhante linguagem, sabemos bem o que lhe aconteceria; mas que qualidade de advertencia se póde dar áquelles que deixam cahir as excitações da posição mais elevada, e que ao mesmo tempo dispõem tão facilmente da vida dos homens e dos destinos das nações? Que quer dizer o rei da Prussia? Com que titulo e a proposito de que, debaixo de que pretexto, chama elle a todo o mundo ou aos seus visinhos, sobre uma questão d'Allemanha.

« Em todas as cartas que aqui se recebem de Berlin, diz a correspondencia do *Moniteur*, não se falla senão do tenir de espadas, do preparar das bayonetas, de bigodes retorcidos....

« Nós lhe perguntaremos tambem; para que são todas essas demonstrações? Será verdade que só se dirigem á Dinamarca? Se por acaso teem outro destino, em vão procuramos o que podem provoca-los, e lamentamos a disposição que leva o rei da Prussia a tornar-se, como se diz, o salvador da Allemanha, antes que fosse attacada. No estado actual da Europa, é o aggressor que terá a responsabilidade, e que acarretará sobre si o odio de todos. »

---

Lê-se no *Ost Deutsche-Post*:

« As cousas na Austria vão o peior possivel. As nossas finanças estão n'um estado deploravel; a nossa constituição ainda está em embryão. A patente de outubro, redigida á pressa, executada com hesitação, precipitou-nos n'um pélago de contradições e de meia, medidas, a que não é possivel ver fim; e apezar de todas as desgraças e de todos os defeitos, a Austria ha de continuar a viver.

« Tentou-se reunir os diversos partidos na Austria já pela força, já pelo absolutismo, já mesmo pelas bayonetas; mas errou-se nos meios.

« Tome-se com energia o caminho directamente opposto; organise-se a Austria por meio da liberdade, da coragem civil; não a centralisem nas repartições ministeriaes; centralisem-na na associação livre de um grande parlamento que tenha a consciencia de si mesmo.

« As bayonetas não devem ser perigosas para nós, mas sim para o inimigo. A liberdade no paiz dá a força no estrangeiro. E' necessario não ceder uma pollegada de terreno. Venham, se podem os Piemontezes, tomar Veneza. Não o poderão e não o tentarão emquanto não tiverem a revolução como alliada. E' com isto que conta Garibaldi, Turr e camaradas, como se vê de tudo quanto publicam.

« Prevenir a revolução, ou, se ella rebentar, tornal-a inoffensiva pela firme união de todos, eis a tarefa da politica intima.

« Uma constituição salutar, não artificial, honesta, duplicará a nossa força defensiva e tornará impossivel um ataque contra Veneza. »

---

Sobre a promulgação da nova lei fundamental do imperio Austriaco extrahimos do *Ost Deustsch Post* o seguinte:

« O estatuto do conselho do imperio foi, segundo se diz, discutido e adoptado pelo conselho de ministros. Corre mesmo uma versão em que se assegura que elle foi hoje submettido á sancção do imperador.

« Entretanto do conselho do imperio! é evidentemente o titulo official da constituição que se espera! O systema do conselho do imperio será mantido na sua dupla qualidade.

« Nestes negocios economicos e nas questões de impostos, conservará a autoridade que ha de reger em toda a monarchia, assim na Hungria, como nos outros paizes.

« Quanto ao resto da legislação, o conselho do imperio funccionará (quanto á segunda parte do terceiro paragrapho do diolema) como dieta geral do paiz, que tem tido até agora uma maneira de tratar commum nos negocios legislativos. Mas com que attribuições? A este respeito só seremos informados com o proprio estatuto.

« Não podemos dissimular que o esperamos com a maior instancia.

« Temos sempre conservado a idéa fundamental do diploma, a de que a Hungria e as outras provincias devem concorrer juntas, em uma representação commum, por meio de delegados ou conselheiros do imperio eleitos em commum, para tudo quanto diga respeito á exercito, impostos, finanças e outros interesses communs.

« Mas não temos podido familiarisar-nos por um só instante com o pensamento de que o diploma devia ser uma constituição elaborada para as provincias slavo-allemãs.

« N'esta parte toda a sua construcção é confusa, obscura, cheia de contradicções, como póde ser a de um documento improvisado, redigido á pressa, e sem que lhe tenha passado por cima depois a lima.

« Como estão mal collocadas as cordas deste instrumento! Uma é muito curta e outra muito comprida! Quanto são mal distribuidas as attribuições deste conselho do imperio! Assegura-se-lhe a cooperação nas questões monetarias, de credito, de finanças, de alfandegas, commercio, correios, telegraphos, caminhos de ferro, e serviço militar.

« Qual é essa cooperação?

« E' necessario o assentimento do conselho do imperio para a introducção de novos impostos (não para a revisão dos que já existem), para a elevação das contribuições existentes, para a conclusão dos emprestimos, para a conversão da divida, etc.

« Para o exame do orçamento, tambem ha cooperação.

« Poderá chamar-se a isto uma constituição completa? Não será perfeitamente logico e equitativo pretender que não sejam estes os pontos de partida que devem conduzir as mais amplas consequencias e á fixação definitiva de direitos e de idéas constitucionaes, a não se querer fazer na Austria as mesmas experiencias que se tem feito até agora, em que o estado provisorio tem sido o credito do estado.

« Perguntamos, pois, com inquietação, com anciedade, o conselho do imperio é, na sua dupla qualidade de corpo legislativo commum para todo o imperio, e de dieta especial (em metade dos seus membros) para as provincias slavo-allemãas, susceptiveis do desenvolvimento de que carece um estado representativo movido por leis salutares? ou não se tornará antes esta instituição uma cousa que não tocará nem a um nem a outro fim?

« Para satisfazer as esperanças que nutrem a respeito da organisação do imperio, todos os Austriacos que querem vêr afinal a sua patria estabelecida em uma base definitiva e duradoura, porque isso é satisfactorio, o estatuto do conselho do imperio devia certamente conter principios e direitos, que de leve se encontram naquelle diploma. Era necessario que, esclarecida a idéa da cooperação applanada a differença que existe entre assentimento e cooperação abolida a distincção de competencia entre a introducção de novos impostos e a revisão dos antigos; a constituição fosse uma verdadeira constituição. Mas se isto ha de ser assim, de que serve esse titulo modesto de estatuto do conselho do imperio? Por que se não proclama altivamente perante o paiz e o estrangeiro: « Esta é a constituição do imperio austriaco! »

---

O *Moniteur de l'Armée* publica algumas noticias particulares de Beyrouth, das quaes extrahimos as seguintes:

« O ataque das duas villas de Salmaich e de Ashrafich, de que já fallamos, está confirmado. Aquellas villas são habitadas por uma população mixta, composta de druzos e de christãos, que sempre teem vivido em boa intelligencia. Sabendo da marcha das cavallarias druzas, os christãos fugiram todos de Damasco, á excepção de tres velhos de Salmaich, que ficaram em consequencia de sua idade.

» Os invasores quizeram dar-lhes a morte, mas as mulheres druzas intercederam em seus favor, e declararam que aquelles tres christãos, que pertenciam ás familias ricas do paiz, se tinham sempre distinguido pela sua caridade para com os mussulmanos pobres. Os druzos consentiram d'aquella vez em perdoar ao infortunio, mas declararam que de futuro não poupariam christão algum. Antes de se retirarem lançaram fogo á igreja e saquearam algumas casas abandonadas.

« Este negocio, ainda que menos grave do que de principio se disse, produzio viva impressão em Damasco. O novo governador da cidade Emin-Monhlins-Pachá, recentemente chegado de Constantinopla, declarou aos consules das diversas potencias que tinha tomado as medidas necessarias para prover á segurança dos christãos confiadas á sua guarda; depois convocou em sua casa os chefes das communidades religiosas e os membros do clero dos differentes ritos, e renovou perante elles as seguranças, que tinha dado aos representantes européos. Apezar desta maneira de proceder, a inquietação dos christãos é profunda, e se a situação se não modificar completamente, retirarão de novo de Damasco, quando os caminhos obstruidos pela neve se tornarem praticaveis.

« O estado da Syria é tanto mais grave por isso que a autoridade turca pede o seu prestigio, mesmo entre os povos musulmanos do paiz que até agora sempre teem dominado. Tendo o governador geral querido fazer pagar aos druzos de Havran e de Phaidor o tributo que devem á Porta, elles se recusaram formalmente, e declararam á Fuad-Pachá que não queriam admittir no seu territorio nem soldados francezes, nem soldados turcos; que exigiam para o passado uma completa amnystia, dada por um firman de S. M. I., o sultão; que o mesmo firman os isentasse de qualquer indemnisação pecuniaria para com os christãos, concedendo-lhes o direito de andarem sempre armados, e de formar milicias permanentes. Mediante estas concessões preliminarias, offereciam combinar-se para o futuro com a Porta Ottomana.

« Nas ultimas datas, não tinha Fuad-Pachá respondido á estas propostas. E' verdade que se tinha demorado em Mokhtara, na montanha, onde se acha reunido o conselho de guerra, encarregado de julgar os chefes druzos accusados de terem dirigido o massacre de Zable e de Deir-el-Kamar. O processo apresenta difficuldades invenciveis e toma enormes proporções. Seja como fôr, todos estes factos entretem a agitação na Syria, e inquietam vivamente os christãos, só tem esperança da França, cujos soldados impedem que se reproduzam novos massacres.

« Os membros da commissão européa continuam a mostrar o maior zelo pelo desempenho da sua missão. Teem-se reunido muitas vezes em Beyrouth, e assegura-se que tem combinado n'um projecto de reorganisação do paiz, cujas disposições principaes serão as seguintes:

« A Syria seria collocada sob a administração de um pachá turco, de nomeação vitalicia feita pela Porta Ottomana, a contento das potencias. Governaria o paiz, segundo uma constituição, cuja applicação seria vigiada pelos representantes européos. O Libano teria um governador turco, mas christão de religião, tendo á sua disposição uma milicia especial. Cada districto teria uma guarda para o proteger. A policia seria feita pelos christãos nas aldeias christãas; nas aldeias musulmanas seria confiada aos musulmanos. Nas cidades e villas mixtas, cada quarteirão teria a sua policia christãa ou musulmana. O governador receberia as rendas da provincia, e enviaria o quinto para Constantinopla á titulo de tributo annual. Finalmente nas montanhas haveria commissarios das potencias encarregadas de vigiar pela execução da convenção. »

---

O *Morning Post*, em um recente artigo pronuncia-se com extrema violencia contra a conducta do governo do Papa durante a crise por que tem passado a Italia.

« Que espectaculo, diz a folha de Londres, tem sido dado á Italia e a Europa, durante estas ultimas semanas, com a organisação regular, nos dominios do Papa, e com o consentimento do ministro da guerra, dos salteadores e bandidos mais notaveis do territorio romano, com o fim de auxiliarem os movimentos reaccionarios nos dominios napolitanos!

« Na propria capital do Papa, na cidade que elle pretende governar em virtude de uma autoridade legada pelo principe dos apostolos, Baldani e Georgi, dous dos mais notaveis e implacaveis inimigos da Italia, e os cumplices do chefe de ladrões Passatore nos seus grandes crimes, foram encarregados, com approvação, apoio e protecção do governo do Papa, de reunir um bando de salteadores, assassinos e forçados que tinham cumprido sentença, para, collocando-se a testa destes miseraveis, levar o incendio, a violação das mulheres, a degolação das crianças inoffensivas aos districtos que se propõem devastar sem remorsos, tendo por associado um padre sanguinario, o abbade Ricci, de Faenza, que opera de accordo com Baldani.... »

O *Morning Post* felicita-se de que o calculo dos alliados ultramontanos de Francisco II nos Abruzzos tenham sido mallogrados pelas autoridades francezas, que acabam de apprehender quatrocentas espingardas destinadas aos partidarios dos Borbons, e conclue perguntando « qual pode ser o futuro, o effeito moral e o valor religioso de um partido que é forçado a apoiar-se com semelhantes meios, e a chamar as armas taes defensores? »

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

No dia 1º do corrente realisou a camara municipal de Caruarú a apuração dos votos dos seis collegios, que compõem o 4º districto eleitoral desta provincia, para o fim de conferir os diplomas aos dous deputados á assembléa geral legislativa; e no dia 9 expedio-os aos Drs Jeronymo Vilella de Castro Tavares e Francisco Raphael de Mello Rego, tendo este 199 votos e aquelle 277.

Nesta apuração ficaram os demais votados na ordem seguinte:

| | |
|---|---|
| Dr. José Leandro Godoy de Vasconcellos.... | 104 |
| Dr. Francisco de Paula Baptista............ | 29 |
| Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello......... | 9 |
| Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti | 2 |

A camara apuradora referida considerou mais legal a segunda eleição de eleitores do Bonito e a segunda de Gravatá e de Papacaça, tomando todavia em separado todas as outras.

Por qualquer lado que fosse tomada a apuração, consideradas ou não as duplicatas; sempre o Sr. Dr. Vilella Tavares occuparia o primeiro lugar.

— Por impedimento do 1º supplente, e dos demais immediatamente seguintes em numeração, entrou em exercicio da delegacia deste 1º districto o 5º supplente Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

— Na quarta-feira, por volta das 11 horas da manhãa, foi encontrado pelo tenente Jacques, ajudante da capitania do porto, por occasião de fazer a ronda do mar, um preto africano livre, do arsenal de marinha, a bordo de uma barcaça denominada *Olinda*, que devia sahir para Serinhãem.

O referido africano tinha para alli sido enviado por um feitor, empregado no mesmo arsenal, para ser entregue naquella villa a alguem.

Sendo pois apprehendidos, acham-se á disposição do Sr. Dr. chefe de policia tanto o preto, como o mestre da barcaça e o indicado feitor.

E' mais um serviço que presta o Sr. Jacques, serviço que o recommenda assás.

— No dia 12 do corrente o Sr. Dr. Praxedes Pitanga praticou a operação da hernia estrangulada ou kelotonia em um Italiano, tendo previamente uma conferencia com os Drs. Sá Pereira e Carlos Frederico, que nella convieram.

O doente foi chloroformisado, e a operação foi praticada com habilidade, sob a assistencia dos Drs. Sá Pereira, Carlos Frederico, Gonçalves de Moraes, Silva Pontes e Valença.

E' esta uma operação importante, que depende de conhecimentos scientificos e de aptidão pratica, sendo portanto muito honrosa para o Sr. Dr. Pitanga.

— Ante-hontem pelas 5 horas da tarde effectuou-se a benção solemne do orgão mandado vir pela irmandade das almas, erecta na matriz do Corpo Santo; a qual assim realisou felizmente este importante desejo, suscitado em 1858 pelo Revd. padre José Leite Pita Ortigueira, então juiz da mesma irmandade.

As irmandades erectas naquella igreja estiveram todas presentes ao acto, collocando-se em alas no corpo do templo; ao passo que o respectivo vigario e mais sacerdotes occuparam o côro, onde acha-se o orgão, e aonde praticou-se a ceremonia com toda a solemnidade, sendo della paranymphas os juizes das irmandades da referida matriz João da Costa Lima Junior, Antonio Lopes Pereira de Mello, João da Cunha Magalhães, Manoel Coelho Pinheiro, José Francisco de Sá Leitão e Marcelino José Gonçalves da Fonte.

Após a benção seguio-se um *Te-Deum* entoado na capella do SS. Sacramento; o qual já então foi acompanhado pelos accordes sons do orgão sob os dedos do professor Smoltz.

A concurrencia de pessoas de todas as jerarchias foi immensa, tornando assim o acto mais magestoso, cuja entrada foi annunciada pelo toque de musica do batalhão de artilharia da guarda nacional.

— Por portaria de 13 foi considerado habilitado, para gozar das vantagens do art. 26 da lei n. 369, o professor de Pedras de Fogo padre Antonio Generoso Bandeira.

— Amanhãa deve ter, na freguezia da Boa-vista, lugar a procissão do Senhor Bom Jesus da Cruz, que sahe da igreja de Nossa Senhora do Rosario.

— Informam-nos assignantes do *omnibus* do Cachangá, que continua o abuso de consentir o bolieiro a entrada de pessoas, que não são assignantes, e até de negros captivos, que nos differentes pontos da estrada assaltam o *omnibus*, demorando a viagem, e incommodando assim os passageiros; este abuso se repete quasi todos os dias.

Avisamos portanto ao respectivo proprietario da empreza, que certamente ignora estes factos.

— A barcaça *Triumpho Alagoano*, propriedade do Sr. Lage, que d'aqui despachara para Maceió no dia 12 do corrente, com um importante carregamento de 2,000 arrobas de carne secca, porção de bacalhão e outros generos deu á costa no Porto de Gallinhas, avariando-se segundo nos informam, todo o carregamento, que nos dizem esteve no fundo, por haver a barcaça largado uma taboa, ou pedaço.

Lamentamos que se deem estes acontecimentos para portos, para onde ha navegação á vapor.

Não é só a avaria das mercadorias, o transtorno e demora da viagem, o prejuizo resultante da avaria grossa a que tem de se proceder, e em cujo rateio tem de entrar os carregadores, que temos a deplorar na occasião presente, é sobre tudo a falta que esses generos estão fazendo, ás pessoas que os encommendavam no porto de seu destino.

Ha economias que são verdadeiros desperdicios, porque redundam em graves prejuizos.

A' troco de ridiculas differenças no frete, que ninguem razoavelmente póde esperar, seja igual áquelle, que se paga nas barcaças, expõe-se grande parte do nosso commercio á estas eventualidades sempre muito precarias.

Ha poucos dias publicamos um communicado em que se demonstravam as vantagens de carregar-se em vapores para os portos para onde os ha. A quasi certeza da viagem se acha alli reunida á segurança, além da possibilidade de ficar garantida a propriedade por meio de um premio razoavel.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 14 do corrente 10 homens e 9 mulheres, sendo 17 livres e 2 escravos; á ordem do Dr. chefe de policia 5, á ordem do subdelegado do Recife 12, á ordem do de Santo Antonio 1, e á ordem do da Boa-vista 1.

## CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

3.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 7 DE MARÇO DE 1861.

*Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.*

Presentes os Srs. Rego, Barata, Dr. Henriques da Silva, Mello, faltando sem causa participada os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordeador, informando que a casa ultimamente incendiada, de propriedade de José Caetano de Albuquerque, que pede lhe seja concedido pôr madeiras, e telhas na mesma, está marcada na planta da cidade para ser desapropriada, afim de alargar-se a travessa, em que ella se acha, e que tendo sido incendiada á ponto de só restarem as paredes, parecia occasião opportuna para a desappropriação, visto que pouco poderia valer, entretanto que concedendo-se ao supplicante o que pede, a desappropriação futura viria á custar muito, embora o supplicante offereça abater então a quarta parte do valor que tiver; todavia a camara resolveria o que mais vantajoso achasse.

A camara conformou-se com esta informação, e mandou expedir ordem ao seu procurador, para entrar em ajuste com o proprietario sobre a desapropriação.

Outro do fiscal de S. José, informando que, segundo o disposto no art. 1º da postura addicional de 11 de setembro de 1858, Manoel Joaquim da paz pode edificar a casa que pretende, com 22 palmos de frente, e oitões singellos, no seu terreno, na rua Imperial.—Concedeu-se.

Despacharam-se as petições de José Caetano de Albuquerque, José Miguel Teixeira Lima, e Manoel Joaquim da Silva, e levantou se a sessão.

Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi.—Rego e Albuquerque, pro-presidente.—Barata d'Almeida, Rego, Henriques da Silva, e Mello.

# Communicados.

## RIO GRANDE DO NORTE.

### Flatulencias eleitoraes do Sr. Moreira Brandão.

O Sr. Moreira Brandão tem estado com effeito mui atacado do *flato*, depois que levou forquilha nas eleições de deputado geral. O pobre homem perdeu tanto a tramontana, que nem atina com um modo, ao menos plausivel de fazer opposição á quem julga elle ter sido causa de sua triste derrota.

O honrado presidente do Rio Grande do Norte tem sido com effeito bem aspergido com os arrotos flautulentos do tal candidato malogrado, que agora anda brigando com os moinhos de vento.

Que o enfurquilhado attribua a sua derrota á compressão, ao despotismo, e até ao canibalismo do presidente do Rio Grande do Norte, *transeat*; porque o publico já deve estar acostumado a observar, que nestas farças a razão, porque qualquer *pacovio*, não sahe deputado, não é ordinariamente por ser *pacovio*, nem lhe faltar sympathias dos eleitores; mas unica e precisamente por que o maldito governo é *compressor*; que se o não fora, o *pacovio* subiria ao capitolio! Mas que deixando estes lugares communs, ande o derrotado á cogitar arengas risiveis para justificar o seu despeito, é o que mette dó, e somente dó!

No *Liberal Pernambucano* apparece um *Justino* do Rio Grande do Norte, que tem dado cutiladas de Quixote, á torto e á direito.

Ora, o Sr. José Bento Junior manda recrutar os typographos, commettendo o acto mais atroz contra as *liberdades publicas*, e ora é descomposto de covarde, porque mandou pôr em liberdade o recrutado, apenas lhe constou que tinha isempção legal!

Outr'ora julgára o *Justino*, que o Sr. Figueiredo Junior obraria mais cavalheirosamente, se em lugar de proteger a candidatura do Dr. Gabriel, ou Dr. Amaro, apresentasse aos Riograndenses o nome de seu pai, o Sr. conselheiro José Bento; porque seria ao menos séria, dizia elle, *uma candidatura mais sympathica e honrosa* á provincia. Agora diz que—de um tal pai um tal filho se esperava.—

Quem já vio tanta garabulha, e tanto desmantêlo! Que *flato* diabolico não é o de um candidato enforquilhado...!

O que mais engraçado se vê na *flatulencia* do *Justino*, é descobrir elle, que a condidatura do Sr. conselheiro José Bento, em Pernambuco, tinha toda a *affinidade* com a do Sr. Amaro no Rio Grande do Norte, por uma certa linha transversal com Srs. Carneiros!!

Para que o Sr. Justino anda se redicularisando, escrevendo estas pêtas nos jornaes desta provincia? Sr. Justino, deixe-se de andar, misturando alhos com bogalhos: vá embaçando por lá, e pregando aos seus peixinhos, que por cá não faz fortuna: tome algumas gottas de ether, que é bom para o *flato*, e socegue a cabeça.

Não será assim, Sr. Moreira Brandão?!

*Outro Justino.*

---

Declaramos que o artigo transcripto no *Diario* de 12 do corrente, acerca da sociedade *Bella Harmonia*, não se entende com o Sr. Antonio José de Abreu ex-director da mesma sociedade, que tambem declarou nenhuma parte haver tomado nos annuncios publicados no *Liberal Pernambucaco*, sobre o mesmo assumpto.

* * * *

### Tributo ao merito.

Não posso deixar em silencio o modo pelo qual o Sr. Coimbra desta vez se tem portado para com os nazarenos.

Este artista se bem, que já tivesse angariado á sympathia do publico nazareno (porque não é a primeira vez que elle aqui tem estado) todavia ainda nos quer dar mais uma prova de sua bondade e philantropia dando um beneficio para a coadjuvação das obras da igreja de S. Sebastião, a qual foi princiada quando aqui andou o distincto pregador o Rvm. Fr. Caetano.

Esta acção do Sr. Coimbra, é tanto mais caritativa, quanto é digna de louvor, e jamais ella será esquecida pelos nazarenos, os quaes desde já lhe agradecem solemnemente tão pia acção. Agora porém passo a fazer uma ligeira observação ácerca dos dramas que pelo mesmo artista tem sido levados á scena no mesmo theatrinho, cuja architectura posto que má, comtudo não é dos que offerece menos commodidade aos deleitantes.

Effectivamente subiram á scena os seguintes dramas:—Desertor francez, Mundo diabo e carne, O homem honrado, Luiz de Camões e outros, de cujos nomes ja me não lembra.

E' desnecessario tecer qualquer elogio ao Sr. Coimbra no desempenho daquelles dramas, isto é das partes principaes delles, porque o seu merito artistico é sobejamente conhecido, não só nesta provincia, como em algumas outras do norte, nas quaes como aqui tem elle obtido um completo triumpho, o que sem duvida lhe é devido. Não é uma adulação o que levo dito, visto, como o Sr. Coimbra, está acima de todos aquelles que lhes possam fazer.

Tenho visto trabalhar insignes artistas dramaticos, entretanto, a despeito disso não posso deixar de dizer que o Sr. Coimbra não está muito distante delles.

Deixo de fallar nos demais artistas que compõem á companhia do Sr. Coimbra porque o que elles presentemente fazem está isempte de qualquer publicidade jornalistica, comtudo podem com um estudo serio e dedicado conseguir aquillo que tem conseguido os bons artistas.

Basta.

Nasareth, 9 de março de 1861.

*Um apreciador nazareno.*

# Correspondencias.

*Sr. redactor.*—Rogo-lhe o favor de apresentar ao publico um facto praticado pela justiça de Olinda, este facto é das justiças passadas, que como pai de familia acho-me quasi desorientado temendo que tal aconteça com os meus filhos pelo meu fallecimento, é o seguinte. Nas partilhas de certo inventario acha-se o treicho seguinte. Sommados todos os bens avaliados do presente inventario acham os partidores sommados a quantia de 10:669$000 mil réis.—De cujo monte abaterão para pagamento da divida justificada de D. Anna Vieira Bernardes, a quantia de 2:704$238 réis.—Abaterão mais a divida attendida de Antonio Manoel Coelho da quantia de 12$000 mil réis—Abaterão finalmente as custas do inventario e partilhas inclusive o pagamento dos documentos attendidos de folhas 79 á 80, tudo na importancia de 387$369 etc., etc.—Deram ao inventariante o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, para pagamento das dividas e custas. A propriedade do Riachão, com casa velha de taipa no termo do Pilar, provincia da Parahiba, por estar de alguma maneira dita propriedade obrigada ao pagamento da divida de D. Anna Vieira Bernardes segundo o trato do finado avaliada por 3:200$000 mil réis.—Da-se tambem ao mesmo inventariante para os mesmos pagamentos a fazenda Catolé, sita na mesma provincia da Parahiba, termo de São João de Campina Grande, avaliada por 50$000 mil réis.—Agora veja, Sr. redactor, se devo estar ou não amedrontado e quasi doudo, a primeira propriedade Riachão avaliada por 3:200$000 mil réis, tem casa de pedra e cal, tem rua da mesma especie e ainda hoje val mais de 4:000$000 de réis, como assevera o Sr. Dr. João Luiz Cavalcante, em cujo lugar mora seu pai, embora se achem hoje em principio de ruina as casas e as mattas bastante estragadas (com tudo vá lá) cujo valor de 3:200$ mil réis era sufficiente para pagamentos das dividas que era da quantia de 3:104$207 réis vindo ainda a repôr o Sr. inventariante aos orphãos (são seis) a quantia de 95$793 réis. Ora pergunta-se que razão haveria para se lhe dar mais a fazenda Catolé avaliada por 50$000 mil réis, vindo assim a restar 145$793. Ora ouça, Sr. redactor, e recommende ao publico toda attenção a esse respeito: a razão é que o inventariante devia ficar com as duas unicas propriedades que haviam porque era rico e grande, e os orphãos nada valiam. Esta propriedade do Catolé tem duas legoas e meia de comprimento, e legoa e meia de largura!!!!!

Esta propriedade fora engeitada pelo pai dos miseros orphãos, pouco tempo antes de sua morte 3:000$000 de réis. E como a justiça de agora, a respeito dos mesmos orphãos parece que quererá ir marchando de uma fórma que sempre o rico terá razão, por isso é que lhe remetto esta tosca exposição afim de ver se por este meio os orphãos poderão sahir de semelhante oppressão, porém se pelo contrario accontecer eu lhe irei apresentando os factos e analisando-os como puder.

Como esta exposição já se acha feita por isso nella não augmentarei mais nada, porque tenho de muito breve lhe remetter uma exposição de toda a marcha que já tem havido sobre a chicana com que tem andado o Sr. juiz de orphãos, presente, e as bellas pessas que já se acham nos autos e as indifiridas.—Sou Sr. redactor seu venerador e criado.

*O pai de familia.*

---

*Srs. redactores.* — Os habitantes de Nazareth, penhorados pelas maneiras cavalleirosas e urbanas com que o dignissimo e benemerito capitão Sá Barreto sempre se dignou trata-los durante o espaço de oito mezes que entre elles residio, não pódem furtar-se ao dever de dar-lhe um publico e solemne testemunho de sua gratidão e saudade. Recorrem portanto, nesta conjunctura, ao vehiculo da imprensa como o mais proprio e asado para tal fim.

O honrado Sr. capitão Sá Barreto, cuja ausencia de coração sentem todos os nazarenos, houve-se nesta cidade com tal tino e habilidade, que, prestando relevantissimos serviços durante os tempos normaes de sua estada aqui, com geral applauso soube ainda nos tempos difficeis da quadra eleitoral manter-se em toda a altura de sua dignidade, como medianeiro de paz, como homem prudente e sensato sem que ganhasse uma só desaffeição, e ao contrario conquistando todos os respeitos e attenções.

Feliz deste termo se sempre encontrasse commandantes de destacamentos e delegados taes como o Sr. capitão Sá Barreto.

Deus prolongue por muitos annos a preciosa vida do tão conspicuo cidadão, do qual muitos e grandes serviços póde a provincia auferir.

Desculpe o Sr. capitão Sá Barreto se offendemos a sua modestia, e digne-se aceitar o espontaneo testemunho de apreço e consideração que soube captar dos nazarenos, que muito se presam e honram ser amigos e sinceros apreciadores do mesmo Sr. capitão Sá Barreto.

Nazareth 6 de março de 1861.

*Os Nazarenos.*

# Publicações a pedido.

MARÇO 14 DE 1858!

RECORDAÇÃO

**M. Angelica B. e Mello.**

Amei! e o meu amor foi vida insana!
Um ardente anhelar, cauterio vivo,
Posto no coração, a remordê-lo!
(G. Dias.)

Hoje a fatal ampulheta do tempo, no perpassar rapido da vida marca um anniversario tristo e negro!

Hoje, significa para mim o cantico lugubre da ave agoureira ouvido ás deshoras no tibio silencio da noite!

Hoje, symbolisa o anniversario mais lutuoso e amargo de minha vida.... o estalar do coração... e o derradeiro vislumbre d'esperança que já passou!

Hoje, significa tres annos, tres annos de luto, dor e descrença!

Onde existe a esperança.... o pharol brilhante da vida?!.... Só vós o sabeis.

*C. M. de G.*

# COMMERCIO.

### Alfandega.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14. . . . | 192:184$249 |
| Idem do dia 15. . . . . . | 8:732$095 |
| | 200:916$344 |

### Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | 221 | |
| » » com generos.. | 840 | |
| | | 1,061 |
| Volumes sahidos com fazendas.. | 90 | |
| » » com generos.. | 389 | |
| | | 479 |

Descarregam hoje 16 de fevereiro.

Barca ingleza—Queen—fazendas.

Brigue inglez—Minatillan—idem.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14. . . . | 35:319$613 |
| Idem do dia 15. . . . . . | 1:465$684 |
| | 36:785$297 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14. . . . | 34:132$702 |
| dem do dia 15. . . . . . . | 1:960$929 |
| | 36:093$631 |

# Movimento do porto.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 15 DE MARÇO

| Horas | Atmosphera. | Vento. Direcção. | Vento. Intensidade. | Termometro. Fahrenheit. | Termometro. Centigrado. | Hygrometro. | Cisterna hydrometrica. | Barometro. Francez. | Barometro. Inglez. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 da m. | Nimbus. | SE. | Fresco | 76 | 24,4 | 81 | 16 | 758,2 | 30,06 |
| 9 » | Cirrus. | » | » | 80 | 26,6 | 79 | 0 | 759, | 30,1 |
| 12 dia | Nimbus. | » | » | 83 | 28,3 | 78 | 0 | 739,6 | 30,11 |
| 3 da t. | » | » | Bonan | 79 | 26,1 | 79 | 8 | 758, | 30,05 |
| 6 da t. | » | » | » | 76 | 24,4 | 80 | 10 | 757,2 | 30,02 |

A noite chuvosa, vento ESE fresco e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARE'.

Preamar as 7 h. e 18' da manhãa, altura 6, p.
Baixamar a 1 h. e 30' da tarde, altura 1,4 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 15 de março de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

# Editaes.

## Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber a quem convier, de ordem do Illm. Sr. Dr. director geral, que se acham vagas as cadeiras de instrucção elementar do 1.° grão do sexo feminino das freguezias do Recife, Iguarassú, Serinhãem, Garanhuns e Caruarú; pelo que são as mesmas cadeiras postas á concurso, marcando-se o prazo de 30 dias, a contar da data deste, para a inscripção e processo de habilitação das oppositoras, na fórma das instrucções de 11 de junho de 1859.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 8 de março de 1861.

Salvador Henrique de Albuquerque.
Secretario interino.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, da de Christo e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 3 de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo e na sala dos auditorios, um sobrado de um andar na travessa do Carmo n. 10, com 3 janellas na frente e dous quartos pequenos, avaliado em 4:000$000, penhorado a Manoel Luiz Coelho de Almeida e sua mulher por execução que contr estes encaminha Manoel Firmino Ferreira; e na falta de licitantes será arrematado pelo preço da adjudicação com o respectivo abatimento da lei.

E para que chegue noticia a quem interessar possa, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 dias do mez de março de 1861. —Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.

*Anselmo Francisco Peretti.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, para conhecimento dos rendeiros e foreiros de propriedades pertencentes ao patrimonio dos orphãos desta cidade, que devem pagar seus debitos directamente nesta thesouraria, certos de que, se o não fizerem, serão os mesmos debitos remettidos para juizo, afim de serem cobrados judicialmente.

E para constar, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de março de 1861.

O secretario
A. F. d'Amorim.

# Declarações.

— De ordem do Illm. Sr. chefe de divisão, capitão do Porto, se faz publico que Manoel Antonio Freire não tem gerencia alguma nos negocios desta capitania, e nem como despachante, e perante ella reconhecido.

Capitania do porto de Pernambuco 15 de março de 1861.—O secretario, J. P. Barreto de Mello Rego.

— Por esta subdelegacia fôra capturado o preto Thomaz, que declarou ser escravo de Sebastião José da Silva, por fugido: seu verdadeiro dono compareça nesta mesma subdelegacia para lhe ser entregue. Subdelegacia de S. José do Recife 9 de março de 1861.

José Antonio Pinto,

**Inspecção do arsenal de marinha.**

Faz-se publico que a commissão de Peritos examinando, na fórma disposta no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação e ancoras do vapor «Iguarassú» da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco. em 15 de março de 1861.—O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

**Conselho administrativo.**

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o fardamento do corpo da guarnição.
563 1[2 covados de baeta verde.
241 1[2 varas de brim da Russia.
3381 botões grandes de metal amarello lisos.
1449 ditos pequenos de dito dito.
9 grosas de ditos pretos de osso.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 15 de março de 1861.

*Bento José Lamenha Lins,*
Coronel presidente.
*Francisco Joaquim Pereira Lobo,*
Coronel vogal secretario interino.

# Vice consulado de España.

De orden del Excmo. Sor. ministro residente y consul general de S. M. Católica en Rio de Janeiro, prevengo á los subditos españoles residentes en este districto consular que, siendo indispensable que se hallen provistos de una carta de nacionalidad, tanto por interés propio para acreditar sus personas y poder reclamar la proteccion de los agentes de su nacion, como por convenir al servicio del estado, el tener una noticia exacta de los cuidadanos que residen en el extrangero; deberan en el termino de 15 dias presentarse en este vice consulado á renovar sus cartas de nacionalidad ó proveerse de ellas los que no las tuvieren.

Pernambuco, 25 de febrero de 1861.— El vice consul de S. M.—Juan Anglada Hijo.

— Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que o prazo marcado para pagamento do imposto de estabelecimento findase no ultimo de março vindouro, e todos aquelles que não pagarem dentro do prazo, ficam sujeitos q multa de tres por cento.

Contadoria da camara municipal do Recife 26 de fevereiro de 1861.—O contador,
Joaquim Tavares Rodovalho.

**Inspecção do arsenal de marinha.**

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço constar que nos dias 15, 19 e 23 do corrente mez, se achará á venda em hasta publica na porta do almoxarifado desta inspecção, começando as praças ás 11 horas da manhãa, o casco do hiate *Parahibano*, de 78 pés de comprimento, 21 de bocca, e 7 de pontal, cavilhado e pregado de cobre até a altura de 8 pés, contados da quilha, com os seguintes pertences :—leme, canna deste, dous pares de turcos de ferro nas amuradas, bolinetes, e suas barras, camara e baileos com as respectivas escadas, fogão e seus pertences ; esse navio tendo sido desarmado pelo estado de ruina em que se acha.

Inspecção d'arsenal de marinha de Pernambuco, em 12 de março de 1861.

O secretario,
*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

# NOVO BANCO
DE
# Pernambuco.

O novo banco de Pernambuco continua a substituir ou a resgatar as notas de sua emissão de 10$ e 20$ sem prejuizo dos possuidores por mais dous mezes que hão de findar em 9 de maio do corrente anno, em conformidade do aviso do ministerio da fazenda de 31 de janeiro ultimo e findo este prazo só podera' ter lugar a substituição ou resgate com o desconto mensal e progressivo de 10 por cento por eada mez.

Recife 9 de março de 1861. —Os directores gerentes, Luiz Antonio Vieira, João Ignacio de Medeiros Rego.

**Conselho administrativo.**

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para a companhia fixa de cavallaria.
11 enchergas.
Para o 4º batalhão de artilharia a pé.
6 resmas de papel almaço.
400 pennas de ave.
2 canivetes.
6 duzias de lapis de páo.
6 garrafas de tinta preta.
6 libras de arêa para escripta.
20 exemplares de collecções de cartas para principiantes.
20 exemplares de taboadas.
6 exemplares de grammatica portugueza por Monte Verde, ultima edição.
6 exemplares de compendio de arithmetica por Avila.
6 pautas.
20 exemplares de traslados.
Para o 10.° batalhão de infantaria.
6 resmas de papel almaço.
400 pennas de ave.
2 canivetes.
6 duzias de lapis de páo.
6 garrafas de tinta preta.
6 libras de arêa preta para escripta.
20 exemplares de collecção de cartas para principiantes.
20 exemplares de taboadas.
6 exemplares de grammatica portugueza por Monte Verde, ultima edição.
6 exemplares de compendio de arithmetica por Avila.
6 exemplares de pautas.
20 exemplares de escripta ou traslados.
Para o hospital militar.
50 colchões de lãa de barreguda ou de flecha com 8 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura.
50 travesseiros de dito com 3 1/2 palmos de comprimento.
20 pares de chinellas rasas.
12 chicaras e pires de louça.
6 copos de vidro.
3 jarras de barro com tampa e pé.
2 bandejas grandes de folha.
4 cassarolas de ferro sortidas forradas de porcelana.
2 chaleiras de ferro para 20 praças.
48 colheres de metal fino do principe para sôpa.
24 ditas de dito para chá.
60 facas de mesa.
60 garfos de dito.
2 panellas de ferro sortidas forradas de porcelana.
Para a aula de geometria dos aprendizes menores do arsenal de guerra.
8 arithmeticas por Avila.
14 geometrias applicadas ás artes pelo barão Charles Dupin, traduzida de francez ao portuguez.
Meia grosa de penas finas d'aço.
3 duzias de lapis finos para desenho.
3 duzias de canetas para pennas d'aço.
3 duzias de borrachas para desenho.
10 compaços de latão pequenos.
Uma quarta de nanquim fino da China.
14 pastas pequenas para guardar desenho.
1 resma de papel almaço fino.
Para a officina da 4ª classe do mesmo arsenal.
1 thesoura grande.
2 jogos de alicates.
Para provimento dos armazens do almoxarifado.
500 vassouras de palha de carnauba.
100 ditas de junco.
50 arrobas de cabo de linho velho.
20 ditas de chumbo em lençól.
500 pelles de cabra.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de março de 1861.

*Bento José Lamenha Lins,*
Coronel presidente.
*Francisco Joaquim Pereira Lobo,*
Coronel vogal secretario interino.

# THEATRO
DE
# Santa Isabel.

## HOJE
**Sabbado, 16 de março de 1861.**

BENEFICIO
DA
**Viuva do artista dramatico Rozendo Ferreira da Silva**

que falleceu no anno proximo passado, por occasião do flagello da escarlatina que ceifou tantas victimas nesta cidade, ficando sua inconsolavel esposa com tres filhos menores e sem meios de poder mover a sua subsistencia, vem pelo presente implorar a protecção do respeitavel publico para concorrer ao espectaculo em seu beneficio e de seus pobres filhos.

Logo que o Exm. Sr. presidente desta provincia se dignar comparecer na tribuna, dará principio o espectaculo com uma bella symphonia.

Depois representar-se-ha a muito applaudida comedia em tres actos, por L. C. M. Penna,

# O NOVIÇO.

PERSONAGENS.

| | |
|---|---|
| Ambrosio | Raymundo. |
| Florencia sua mulher | D. Jesuina. |
| Emilia, sua filha | D. Leopoldina. |
| Juca (9 annos) | José. |
| Carlos, noviço da ordem de São Bento | Vicente. |
| Rosa, provinciana, primeira mulher de Ambrosio | D. Isabel. |
| Padre-mestre dos noviços | Jorge. |
| Jorge | A. Lima. |
| José, criado | João da Silva. |
| Primeiro meirinho | José Alves. |
| Segundos ditos, que não fallam, etc. | soldados, etc., |

Terminará o divertimento com a jocosa farça,

## O CHAPEO PARDO.

No fim da comedia madama Virginia Romagnoli, em obsequio a beneficiada dansará
O GASSO HESPANHOL.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas, estão expostos á venda na residencia do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13, a qualquer hora do dia, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

# THEATRO
DE
# APOLLO.

**Quarta-feira, 20 de março de 1861.**
**Grande e variado espectaculo ainda não visto nesta capital**
EM BENEFICIO
DE
**D. LUCRECIA ULYSSES.**

Jacome Ulysses, chegado recentemente da Europa, e de passagem para o Rio de Janeiro, resolveu demorar-se alguns dias nesta capital aonde tem de apresentar seus novos trabalhos da escola moderna, sendo o espectaculo dividido em tres partes, constantes do seguinte :

## Primeira parte.
**Chimica industrial e recreativa ao alcance de todos.**

1.° Combustão de diversos corpos no gaz oxigenio puro.
2.° Demonstração pratica de algumas propriedades do chloro gazozo.
3.° Demonstração de algumas propriedades do gaz hydrogenio.
4.° Armonica chimica.
5.° Combustão da polvora de assusar sem necessidade do fogo, e o seu fabrico será posto ao alcance de todos.
6.° Demonstração pratica para qualquer pessoa poder obter o precipitado de diversas tintas applicadas á industria e de todas as côres.
7.° Explicação pratica para qualquer pessoa poder gravar objectos de metal e de vidro, sem necessidade do buril.
8.° Explicação de tres differentes processos para branquear a cera de carnauba.
9.° Explicação da nova descoberta feita ultimamente em Londres para converter qualquer qualidade de serraduras de madeira, em assucar branco em cinco minutos.
10.° Explicação de alguns melhoramentos no fabrico do assucar de canna.

## Segunda parte.
**Recreação de prestidigitação.**

1.ª As cartas aerianas.
2.ª A carta geral.
3.ª A mão obediente.
4.ª A pilula do diabo.
5.ª O lenço indemoniado.
6.ª O banqueiro philantropico.
7.ª Uma sorpreza.
8.ª O pedestal vivo.

## Terceira parte.

Magnetismo animal com um joven Pernambucano, que adevinha tudo que lhe for apresentado sem necessidade de ser interrogado por pessoa alguma, achando-se o magnetisador em perfeito silencio.

O espectaculo principiará ás 8 ½ horas da noite. De uma á outra parte haverá um intervallo de meia hora, e os bilhetes acham-se á venda na rua da Cadeia do Recife n. 9, e no dia do espectaculo no theatro.

## Avisos maritimos.

— Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional *Carlota*; para alguma carga que lhe falta, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deos, n. 12,

# Para o Assú.

Segue em poucos dias, por já ter a maior parte de seu carregamento a bordo, o hiate *Beberibe* : para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

## Para o Aracaty

O hiate *Camaragibe* : para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

# Para
# o
## Para o Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade o patacho nacional *São Joaneiro* : quem quizer carregar no mesmo a frete, entenda-se com o consignario Manoel Alves Guerra, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegação costeira a vapor.

O vapor «Persinnnga», commandante Moura, segue para os portos do sul de sua escala no dia 20 do corrente mez ás 5 horas da tarde.

Recebe carga para Maceió e portos intermedios até o dia 19 ao meio dia.

Passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

EARL COMPANHIA
DE
## Paquetes inglezes a vapor.

No dia 17 deste mez espera-se do sul o vapor *Oneida*, commandante Bevis, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

P. S. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de se fechar as malas, ou uma hora antes pagando um patacão alem do respectivo frete.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegaçã) costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Assu', Aracaty e Ceara'.

O vapor *Iguarassú*, commandante Moreira, sahirá para os portos do norte até ao Ceará no dia 22 de março ás 5 horas da tarde.

Recebe-se carga até o dia 21 ao meia dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o da sahida ás 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

## Para o Aracaty.

Seguirá brevemente o hiate nacional «Santa Anna», que já tem quasi meia carga, para o restante e passageiros trata-se com Gurgel Irmãos, no seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar.

## Porto.

Sae até o dia 24 do corrente o brigue *Amalia* 1.ª : para passageiros, para o que tem excelentes commodos, trata-se com o consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou com o capitão.

— A agencia do vapor de reboque acha-se estabelecida no escriptorio da companhia Pernambucana no Forte do Mattos n. 1, onde se recebem avisos para qualquer serviço tendente ao mesmo vapor.

## Acaracú e Maranhão.

Segue impreterivelmente o patacho «Emulação» ; para o resto da carga que lhe falta, tratase com Moreira & Ferreira, rua da Madre de Deos n. 4, ou com o capitão no trapiche do algodão.

## Leilões.

# LEILÃO
DE
# Uma taberna.

NA
**Rua do Rangel n. 18.**
***Terça-feira 19 do corrente.***

Antunes fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento de Silva & Santos, dos generos, dividas e utencilios da taberna sita na rua do Rangel n. 18, a qual pertenceu á firma Souza & Peixoto.

Na referida taberna ás 11 horas em ponto.

# LEILÃO
DE
# Predios e escravos.

***Quinta-feira 21 do corrente ás 11 horas.***

Antunes autorisado pelo Sr. José Nunes de Paula, fara' leilão em seu armazem na rua do Amorim n. 48, dos predios e escravos pertencentes ao dito senhor que para liquidar serão entregues pelo maior preço alcançado, a saber :

O sobrado n. 48 de 2 andares e sotão sito na rua do Amorim, com chãos proprios.
Dito em Olinda de um andar e sotão sendo atraz terreo, com a frente para os Quatro Cantos e ladeira da Misericordia, chãos proprios.
Uma casa terrea no Varadouro, concluida ha pouco tempo, com 5 quartos, 2 salas, grande quintal, e uma grande padaria no mesmo, com oitões dobrados, foreira a camara municipal.
A terça parte da casa terrea sita na rua da Imperatriz onde tem padaria o Sr. Barrilier.
4 escravos de muito boa conducta, sendo um delles excellente padeiro e forneiro, as 11 horas em ponto.

# LEILÃO
DE
# Generos de estiva.

**Quarta-feira 20 do corrente.**

Antunes por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão a requerimento de Parente Vianna & C. e outros, dos generos e mais objectos arrestados a Manoel Joaquim de Oliveira & C., no referido dia as 11 horas em ponto, na rua do Cordoniz n. 14.

# LEILÃO
DE
# Uma armação.

**Sabbado 16 do corrente,**

Costa Carvalho fará leilão no dia acima as 11 horas da manhãa por conta e ordem dos credores de Antonio Pereira Vianna, da armação da taberna do mesmo na rua de Hortas n. 39.

# LEILÃO

**Terça-feira 19 do corrente as 11 horas da manhãa.**

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Vicente Ferreira Pinto, fara' leilão da armação e balcão, de dous candieiros do gaz e seus utencilios, de uma grande meza e de uma carteira em bom estado existentes no armazem da rua da Cruz n. 15 no dia e hora acima indicado garantindo se ao comprador o arrendamento do mesmo armazem.

# Leilão

## Para feichar contas
**á 18 do corrente**

O gente Oliveira fará leilão para acabar, de um inteiro sortimento de fazendas, e outros artigos que muito agradarão pelas qualidades, e preços, consistindo em alpacas, casacas de panno preto, colletes diversos, camisas com peitos de linho, cambraias finas, cobertas de lãa, cobertas de cama, chapeos para homem, camisas de meia, chapéos de sol, espartilhos, escovas para fato, cabello, a roupa, fustões, grosdenaple superior, gravatas de seda, manteletes, merinós, meias d'algodão, meias de seda curtas e compridas para meninos, mallas inglezas de couro para viagem, palitós de panno, de brim de linho, d'algodão, perfumarias inglezas, tapetes de sallas, saccos de tapete, selins inglezes, seroulas, sargelinas, véos pretos, vestimentas de merinó de fustão, de lãa, e de seda para meninos. e diversos outros objectos.

**Segunda-feira 18 do corrente** ás 10 horas da manhãa no primeiro andar da casa, por cima do armazem de fazendas do Sr. Henry Gibson, na rua da cadeia.

# LEILÃO
DE
# Uma lancha e dous botes.

## HOJE

**Sabbado 16 do corrente as 11 horas em ponto,**
**No Trapiche d'Alfandega.**

John Henry Dalton, capitão da barca ingleza « Emma Eugenia», fara' leilão com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, por conta e risco de quem pertencer na presença do Sr. consul interino de S. M. Britannica e por intervenção do agente Pinto, de uma lancha e dous botes pertencentes a barca ingleza »Emma Eugenia« legalmente condemnada neste porto na sua recente viagem.

# LEILÃO
DE
# Dous predios.

**Quarta-feira 20 do corrente ás 2 horas da tarde em ponto**

O agente Hyppolito da Silva fara' leilão no seu armazem na rua do Imperador n. 35, de dous predios sitos na rua do Brum, ns. 36 e 38, nos quaes esta' montada a fundição dos Srs. D. W. Bowman, tendo ambos bastantes fundos, dando os mesmos para o caes d'Apollo, ao qual tambem tem direito os pretendentes, pois para informações dirijam-se ao agente acima que lhes ministrara' dando principio ao leilão no referido armazem.

## Avisos diversos.

### Arrematação de predios.

Ficou transferida para terça-feira, 19 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, a arrematação dos predios seguintes : sobrado de dous andares e sotão na rua da Cadeia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves n. 10, em solo proprio ; sobrado de tres andares com sotão na rua da Cruz da mesma freguezia n. 24, solo proprio ; dito de dous andares e sotão na mesma rua n. 5, com frente para o caes do trapiche, solo proprio ; um dito de um andar na rua da Senzala Velha n. 1, solo proprio ; os quaes vão á praça a requerimento da viuva e inventariante do finado Antonio Pedro das Neves.

— No dia 19, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes se ha de arrematar a casa terrea sita na rua do Sebo n. 1, pertencente á herança jacente de Candida Rosa do Espirito Santo.

— No dia 19, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes se ha de arrematar o escravo Florencio, pertencente ao ausente Francisco Augusto da Costa Guimarães.

# Em ponto !!

No hotel Livramento haverá a meia noite em ponto a bem conhecida mão de vacca feita pelo habil professor de cozinha.

Francisco José de Salles Abreu, irmãos e cunhado, pungidos do mais dolorsoo sentimento agradecem cordialmente a todos os seus amigos que assistiram as exequias de seu sempre chorado pai, Manoel Antonio Pereira de Abreu e protestam eterno reconhecimento por esse acto de caridade e religião......

# 3$000.

A superior farinha de mandioca vende-se ao modico preço de 3$000 a sacca, a dinheiro em porções de 10 saccas para cima, para acabar ; no armazem de Francisco L. O. de Azevedo, rua da Madre de Deus n. 12.

— Vende se em casa de I. Mendiboure & C. rua do Trapiche, seis quartolas com excellente vinho de Bordeaux chegado a poucos dias pelo vapor francez «Navarre.»

# Telhas de zinco.

No armazem de materiaes de Manoel Firmino Ferreira sito na rua da Concordia, ainda existe uma porção de telhas de zinco que se vende por menos preço para liquidação.

# Superiores fitas de velludo e de seda.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, acabam de receber de sua propria encommenda pelo vapor francez, fitas de velludo de todas as larguras pretas e de cores, sendo lisas, abertas e lavradas, de lindos padrões, que se vende por preço muito em conta, assim como fitas de chamalote de todas as cores proprias para cintos, cintos com fivela preta proprios para luto, luvas de torçal com vidrilho muito novas a 1$200 o par, ditas sem vidrilho a 800 rs., ditas de seda enfeitadas com bico e vidrilho a 2$ ; isto só se vende na aguia de ouro.

## Vidrilho de todas as cores

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, vende-se vidrilho preto, azul e branco assetinado, que se vende por baratissimo preço de 2$500 a libra, só na aguia de ouro.

— Compram-se duas casas terreas nas seguintes ruas : do Imperador, Campo das Princezas, Florentina, das Cruzes, Roda, Flores, camboa do Carmo ; dirija-se a rua do Rosario n. 10 para tratar.

## AVISO.

O abaixo assignado pelo presente faz publico, que perdeu um val da quantia de 250$000, assignado pelo Sr. Manoel Antonio Viegas Junior, passado em 29 de março do anno proximo passado, e vencido em 15 de abril de 1860, cujo val foi perdido da igreja do Corpo Santo ao convento do Carmo no transito da procissão na noite de 14 do corrente, ou daquelle convento á sua morada na rua da Concordia ; pede-se a qualquer pessoa que o achar que o leve á rua da Cruz n. 64, que será recompensado : prevenindo-se ao mesmo Sr. Viegas o não pague senão ao abaixo assignado, ou pessoa por elle autorisada. Recife 15 de março de 1861.

Francisco José dos Passos Guimarães.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, erecta na igreja de N. S. do Rosario do bairro da Boa-Vista, vai expôr aos fieis catholicos em solemne procissão o seu adorado padroeiro em o dia 17 do corrente, pelas 4 horas da tarde, ao sahir seguirá as seguintes ruas : Pires, pateo da Santa Cruz, rua do Rosario, Conceição, praça da Boa-Vista, Hospicio, Formosa, Aurora, Imperatriz, rua da Matriz, Gloria, Cotovello, Trempe, Sebo, Velha, travessa do Veras, Aragão ao recolher-se : pede-se aos moradores que tenham com asseio as ruas por onde vai transitar a procissão, sob pena de não passar a que em máo estado estiver : e aos irmãos que compareçam no consistorio as 2 horas da tarde, de capa e mursa.—O secretario,

Jeronimo da Moita Monteiro.

— João de Almeida Arruda, subdito portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

# Sortimento de chapéos
## Rua do Queimado n. 39
### Loja de quatro portas.

Chapéos pretos francezes de superior qualidade a 7$.
Ditos dos mais modernos que ha no mercado a 9$.
Ditos de castor pretos e brancos a 16$.
Chapéos lisos para senhora a 25$.
Ditos de velludo côr azul a 18$.
Ditos de seda para meninas ricamente enfeitados a 8$.
Ditos ditos para menino a 5$.
Lindos gorros para meninos a 3$.
Bonets de velludo a 5$.
Ditos de palha muito bem enfeitados a 4$.
Chapéos de sol francezes de seda a 7$.
Ditos inglezes de 10$, 12$ e 13$ para um.

**Publicações do instituto homeopatha do Brasil.**

DICCIONARIO POPULAR
DE
# MEDICINA HOMEOPATHICA
**Obra indispensavel á todas as pessoas que quizerem curar homeopathicamente,**

CONTENDO :

*A definição clara dos termos de medicina : as causas mais frequentes das molestias : os symptomas, porque estas se fazem conhecer : os medicamentos que melhor lhes correspondem : a quantidade das dóses de cada medicamento e seus respectivos intervalos nas molestias agudas e chronicas : a hora do dia ou da noite, em que os medicamentos desenvolvem melhor saa acção : a maneira de alternar os medicamentos : a maneira de curar os envenenamentos, as mordeduras de cobras, facadas, tiros, quedas, pancadas e fracturas e todas as molestias conhecidas, principalmente as que grassam no Brasil, quér nas pessoas livres, quér nas escravas : os soccorros que se devem prestar á mulher durante a prenhez, na occasião do parto e depois delle : os cuidados que a criança reclama, quér logo depois do nascimento, quér durante a infancia : os perigos á que estão sujeitos todos os que tomam remedios allopathicos : e muitos outros artigos de vital interesse ; bem como uma descripção concisa, e em linguagem acommodada á intelligencia das pessoas extranhas á medicina, dos orgãos mais importantes, que entram na composição do corpo humano, etc., etc., com duas estampas, uma mostrando quanto é possivel todos os orgãos internos, com a sua explicação phisiologica e outra mostrando as differentes regiões abdominaes. [A primeira é colorida para os senhores assignantes.]*

PELO DOUTOR
**SABINO OLEGARIO LUDGERO PINHO.**

O Diccionario Popular de medicina homeopathica é uma obra completa de homeopathia, é o resultado da pratica dos homeopathas europeos, americanos, particularmente dos Brasileiros, e da minha propria experiencia ; ella satisfaz inteiramente os medicos, que quizerem experimentar ou exercer a nossa medicina ; e muito mais ainda aos paes de familias, quér das cidades, quér do campo, chefes de estabelecimento, capitães de navio, curas d'almas, etc , que por si mesmos quizerem conhecer os prodigiosos effeitos da homeopathia.

N. B. Tencionando o autor, aproveitando sua viagem á Europa, fazer imprimir alli o *Diccionario Popular* tal qual o havia feito, aconteceu que antes de incetar a publicação visse elle obras mui modernas de medicina, abundantes de idéas novas, e então resolveu mudar inteiramente o plano que havia concebido, e dar toda a expansão e clareza a essa obra, de modo que tanto os homens versados na sciencia, como os que o não são, podessem tirar della o maximo proveito possivel, sem embargo de trazer-lhe isso um accrescimo de despeza de dous terços mais do que gastaria, se publicasse a obra, como a principio tinha organisado.

O *Diccionario Popular de Medicina Homeopathica*, como agora está composto será sem duvida a obra mais util de todas que se tem publicado. Ella constará de 3 volumes com 1,500 paginas pouco mais ou menos.

A assignatura 15$, pagos na occasião de assignar. [Depois de impresso custará 25$.]

**Acha-se igualmente em via de publicação a segunda edicção do**
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
**Vade-mecum do homeopatha.**

Esta nova edicção é em tudo superior á primeira, tanto no que diz respeito á disposição das materias, como no que é relativo ao modo de administrar as dóses, ao estudo dos temperamentos, ás molestias hereditarias e contagiosas, a hygienne pratica, etc., etc. Com uma estampa demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o recto.

A assignatura é de 8$ pagos na occasião de assignar. (depois de impresso custará 12$ pelo menos.)

As pessoas que quizerem assignar uma e outra obra pagarão apenas 20$ em lugar de 23.

N. B. A assignatura, que não for acompanhada da respectiva importancia, não será considerada como tal.

Assigna-se em casa do autor, rua de Santo Amaro, [Mundo Novo] n. 6.

— Manoel Ribeiro da Silva avisa a todas as pessoas que tem penhores no seu estabelecimento da rua Imperial n. 187, padaria, queiram vir tira-los até o dia 25 do corrente, quando não perderão todo o direito. Recife 15 de março de 1861

# Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas, está queimando os seguintes artigos abaixo declarados, todas as miudezas estão perfeitas, e o preço convida :

Caixas de colchetes a 40 rs.
Cartões de ditos a 20 rs.
Groza de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Charutos muito finos, caixa com 00$500.
Groza de botões de louça a 120 rs l a finda 00u
Carretel de qumao00 juheomso ulesmursl rd
BDita itd ctoa a 32$
Banha em lata com 1[2 libra a 500 rs.
Frasco de oleo de babosa a 400 rs.
Caixas com obreias muito novas a 40 rs.
Ditas com phosphoros especiaes o melhor que ha a 160 rs.
Pares de meias cruas pera homem a 160 rs.
Ditos de ditas muito finas a 200 rs.
Peças de franja de lãa muito bonitas cores a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 600 rs.
Iscas para acender charutos a 60 rs.
Phosphoros em caixa de folha a 100 rs.
Cartas de alfinetes finos a 100 rs.
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Pares de sapatos de trança de algodão a 1$.
Ditos de lãa para meninos a 200 rs.
Frascos de macassá perola a 200 rs.
Ditos de oleo a 120 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$.
Pares de luvas de fio de Escocia a 320.
Massos de grampas finos a 40 rs.
Canivetes de aparar penna a 80 rs.
Tesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.
Peças de trança de lãa com 10 varas a 320.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Cordão imperial fino a 40 rs.
Dito grosso a 80 rs.
Cordões para espartilho a 80 rs.
Caixas para rapé muito finas a 1$.
Pares de meias de cores prra meninas a 160 rs.
Linha de marcar (novello) 20 rs.
Groza de marcas para cobrir a 60 rs.

# Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10 encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Freres e dos Srs. Oldekop Mareilac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

## De Braudenburg fréres.
St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville
Château Margaux.

## De Oldekop & Mareilhac.
St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.
Cognac em barris qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.

**Na mesma casa ha para vender :**
Sherry em barris
Madeira em barris.

## Attenção

CIDADE DO ASSÚ, 18 DE FEVEREIRO DE 1861.

Eu abaixo assignado, tendo justo e contratado com dous officiaes para fazerem uma pintura na matriz da cidade do Assú, e tendo eu me apresentado com os ditos officiaes, os encarregados da obra não deram cumprimento aos seus tratos em tempo marcado, eu esperei mais seis mezes, e elles não deram cumprimento aos seus deveres; eu, me vendo nas circumstancias de fazer voltar os ditos officiaes, não tive outro remedio senão mandar fazer algumas obras por minha conta, para não voltarem depois de terem empatado com isto o tempo dos seus negocios, e ainda ganharam em minha mão a quantia de 261$150 ; os outros officiaes a quantia de 138$000, e livres de todas as suas despezas. O abaixo assignado, pois, é quem fez todas as despezas de passagem, casa e sustento ; todas as mais despezas até hoje ficam pagas ; os dous officiaes ainda me vem a restar. E para levar ao conhecimento de todos os habitantes dessa cidade do Recife, faço o presente em que me assigno. Cidade do Assú, 18 de fevereiro de 1861.—Com loja na rua da Imperatriz n. 72.

Manoel Ignacio de Oliveira Martins.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica do escripta para a cidade de Maceió : a tratar com Fernandes & Filhos no largo da Assembléa numero 16.

— Offerece-se uma mulher parda para ama de leite, a qual não tem filho e tem 5 dias de parida, tendo muito leite ; na rua de S. Gonçalo, taberna n. 25, se dirá.

— Precisa-se de um bom cozinheiro que entenda bem de sua arte, e que trabalhe bem em massa, para o hotel da Escada : quem lhe convier dirija-se a rua do Crespo, loja n. 9, para tratar do ajuste.

João Corrêa de Carvalho pungido do mais doloroso sentimento agradece a todos os seus amigos que assistiram as exequias de sua sempre chorada esposa D. Maria José Corrêa de Carvalho, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na segunda-feira 18 ás 6 horas da manhãa na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves

## Cassino Militar Pernambucano.

Previne-se aos senhores socios que em consequencia de resolução tomada pela assembléa geral, foi marcado o dia 2 de abril para ter lugar a partida pertencente a esse mesmo mez ; e por isso deverão apresentar suas propostas de convite até o dia 22 do corrente ao 1.° secretario, na rua do Cabugá n. 7, primeiro andar.

Recife 13 de março de 1861.

Antonio Vilella de C. Tavares.
1.° secretario.

## Para uma casa ingleza.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, pode ser forra ou captiva : na rua do Imperador n. 31, amazem do gaz.

## ASSOCIAÇAO DE Soccorros Mutuos E Lenta Emancipacão dos Captivos.

De ordem do Sr. vice-presidente são convidados os membros do conselho para sessão extraordinaria do mesmo conselho, hoje 16 do corrente, as 7 horas da tarde, no lugar da rua Direita n. 27, primeiro andar, visto se ter mudado de casa, pelo máo procedimento do Sr. Lucio para com a sociedade, o que a todos não é estranho.

Secretaria da Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos 15 de março de 1861.

Galdino José Pires Campello.
1.° secretario.

— Josepha Maria da Conceição vai a Europa.

## AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

## Novos cintos com fivelas de aço.

A loja d'aguia branca recebeu novos cintos para senhoras e meninas, com fivelas de aço polido e lapidadas, e bonitas fitas de chamalote, as quaes poderão ser substituidas por outras de velludo cor de café, rôxo, azul, encarnado e preto, liso ou de listras, conforme o gosto do comprador, e como sempre está vendendo por menos do que em outra qualquer parte a 4$ o cento : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## SOCIEDADE DAS ARTES MECHANICAS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

O Illm. Sr. director manda fazer publico que segunda-feira 18 do corrente, as 7 horas da tarde, se reunirá a sociedade extraordinariamente em assembléa geral.

Secretaria da sociedade das Artes Mechanices e Liberaes de Pernambuco em 15 de março de 1861.

Simão de Souza Monteiro,
1.° Secretario.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste Diario em Olinda, preferindo-se de meia idade ; na livraria us. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se uma casa assobradada na rua da Assumpção n. 60, dando fiador a contento do proprietario : quem a pretender, dirija-se a rua dos Açouguinhos n. 20, que achará com quem tratar.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41, existem as seguintes cartas para os senhores :
Felix de Araujo Albuquerque.
Francisco José Tavares.
Joaquim Machado Vieira de Aragão.
Manoel Joaquim Alvares de Oliveira.
Manoel José de Oliveira Lima.

— Vende-se um negro carreiro, possante : na rua do Queimado n. 44.

## Tijolos de lousa.

No armazem de materiaes de Manoel Firmino Ferreira, sito na rua da Concordia, vendem-se tijolos de lousa muito bem feitos, e proprios para ladrilhos de terraço, corredores, lojas, etc., e por preços commodos.

## CASA DE commissão de escravos na rua da Penha, sobrado numero 2.

Nesta nova casa de commissão de escravos, recebem-se escravos por commissão para serem vendidos por conta de seus senhores, afiançando-se a prompta venda, assim como o bom tratamento para os mesmos, afim de que os senhores dos mesmos escravos fiquem satisfeitos com as diligencias que da parte do commissionado fizer, para em tudo agradar aquelles senhores que o quizerem honrar com a sua confiança, no que espera merecer attenção tanto dos senhores que lh'os quizerem confiar para vender, como aquelles que pretendam confiar, pois espera ter sempre para vender escravos de ambos os sexos e dades.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--Rua estreita do Rosario--3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

## LOTERIA DA PROVINCIA.

Acham-se a' venda os bilhetes e meios da quarta parte da primeira loteria a beneficio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, na thesouraria das loterias na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, e nas lojas commissionadas na praça da Independencia n. 22 do Sr Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, no Recife rua da Cadeia loja n.45 dos Srs Porto & Irmão, as rodas da loteria andarão infallivelmente em o dia quarta-feira 20 do presente mez de março. Abaixo vai transcripto o novo plano que o Exm. Sr. presidente se dignou approvar.

PLANO.

| | |
|---|---|
| 3000 bilhetes a 5$............ | 15:000$000 |
| Beneficio e sello de 20 por cento. | 3:000$000 |
| Liquido. | 12:000$000 |

| | | |
|---|---|---|
| 1 Premio de........... | 5:000$ | |
| 2 Ditos de 800$........ | 1:600$ | |
| 1 Dito de........... | 400$ | |
| 2 Ditos de 200$........ | 400$ | |
| 4 Ditos de 100$........ | 400$ | |
| 10 Ditos de 40$........ | 400$ | |
| 15 Ditos de 20$........ | 300$ | |
| 35 Ditos de 10$........ | 350$ | |
| 630 Ditos de 5$........ | 3:150$ | |
| | | 12:000$000 |
| 700 Premiados. | | |
| 2300 Brancos. | | |
| 3000 Bilhetes. | | |

N. B. As sortes maiores de um conto de reis estão sugeitas aos descontos das leis.

Thesouraria das loterias 7 de março de 1861.—O thesoureiro, Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco 9 de março de 1861.—Assignado—Leitão da Cunha.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

## Sociedade bancaria.

Amorim, Fragozo. Santos & C. mudaram o seu escriptorio para o pavimento terreo da casa da praça do Corpo Santo onde funccionou o consulado geral.

— Troca-se um sobrado de 2 andares no pateo do Carmo por um de 1 andar que seja grande e tenha quintal em qualquer das principaes ruas dos bairrros de Santo Antonio ou Boa-Vista : a pessoa que tiver e quizer fazer a troca appareça na praça da Independencia n. 6 e 8 que se dira' quem faz este negocio e não duvida voltar.

## Attenção.

João José de Figueiredo, tendo comprado o estabelecimento de fazendas finas da rua do Crespo n. 9, que foi de Siqueira & Pereira, avisa a todos os freguezes dos mesmos, que elle continúa a vender fazendas de muito gosto, bem como obras de ouro e brilhantes, tudo por menos de seu valor para liquidar.

## Aos senhores devedores.

Encarecidamente roga-se aos senhores devedores á extincta firma de Almeida & Burgos, de mandarem saldar as suas contas durante o presente mez á loja da rua do Cabugá de Burgos Ponce de Leon, certos de que se assim o não fizerem, do principio de abril em diante só se poderão entender com o procurador do fôro o Sr. Felix Francisco de Souza Magalhães, que então ficará encarregado de promover judicialmente a cobrança dessas dividas sem distincção de pessoa alguma.

— As illustres irmandades erectas na igreja matriz do Corpo Santo do Recife que desejarem possuir suas missas, vesperas e Te-Deum para serem executadas no seu novo orgão, e nos dias de suas festividades, o abaixo assignado offerece o seu diminuto prestimo para qualquer composição. E' de summa necessidade unirem-se com o orgão um contrabaixo e violoncello, quaes instrumentos, conservam o perfeito compasso por entre os cantores : a tratar na rua Direita n. 89, primeiro andar.

## Saques para Portugal.

Carvalho, Nogueira & C. na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, sacam sobre Lisboa e Porto.

— Aluga-se o sitio Chacon onde morou o Sr. consul britannico : a tratar com o seu proprietario na rua do Vigario n. 13 ou na rua Real n. 15 e 17.

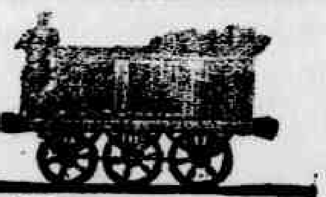
— Barroca & Medeiros sacam para Portugal e Ilha de S. Miguel.

## Aviso aos devedores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

João José de Figueiredo arrematante da massa fallida de Siqueira & Pereira avisa a todos os Srs que são devedores a mesma massa, queiram vir satisfazer seus debitos no prazo de 15 dias, porque passado este prazo proceder-se-ha a cobrança judicial.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Ulisses Cokles Cavalcanti de Mello.

— Aluga-se a loja do sobrad da rua das Cruzes n. 18 : a tratar no mesmo sobrado.



## COMPANHIA DA VIA FERREA DO RECIFE A SÃO FRANCISCO. (LIMITADA.)

Avisa-se ao respeitavel publico que do dia 1° de fevereiro até outro aviso o trem que parte da estação das Cinco Pontas ás 8 1|2 horas da manhãa correrá somente até a Villa do Cabo, e o trem que até agora tem sahido da Escada á 1 3|4 horas da tarde será discontinuado, mas sahirá do Cabo ás 3 horas da tarde como costuma.

As horas da partida dos trens serão reguladas pela tabella seguinte :

TRENS PARA O INTERIOR.

| ESTAÇÕES. | Dias de trabalho. Manhãa. Horas. | Minutos. | Dias de trabalho. Tarde. Horas. | Minutos. | Domingos e dias santos. Manhãa. Horas. | Minutos. | Domingos e dias santos. Tarde. Horas. | Minutos. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cinco-Pontas. | 8 | 30 | 4 | 30 | 7 | 30 | 6 | 30 |
| Afogados. | 8 | 40 | 4 | 40 | 7 | 40 | 6 | 40 |
| Boa-Viagem. | 8 | 50 | 4 | 50 | 7 | 50 | 6 | 50 |
| Prazeres. | 9 | — | 5 | — | 8 | — | 7 | — |
| Pontezinha. | 9 | 15 | 5 | 15 | 8 | 15 | 7 | 15 |
| Ilha. | 9 | 25 | 5 | 5 | 8 | 25 | 7 | 25 |
| Villa do Cabo. | 9 | 40 | 5 | 40 | 8 | 40 | 7 | 40 |
| Ipojuca. | | | 6 | — | 9 | — | | |
| Olinda. | | | 6 | 20 | 9 | 20 | | |
| Timbó-Assú. | | | 6 | 35 | 9 | 35 | | |
| Escada (chegada). | | | 6 | 50 | 9 | 50 | | |

TRENS DO INTERIOR.

| ESTAÇÕES. | Dias de trabalho. Manhãa. Horas. | Minutos. | Dias de trabalho. Tarde. Horas. | Minutos. | Domingos e dias santos. Manhãa. Horas. | Minutos. | Domingos e dias santos. Tarde. Horas. | Minutos. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Escada. | 5 | 45 | | | | | 3 | 45 |
| Timbó-Assú. | 6 | 5 | | | | | 4 | 5 |
| Olinda. | 6 | 20 | | | | | 4 | 20 |
| Ipojuca. | 6 | 35 | | | | | 4 | 35 |
| Villa do Cabo. | 7 | — | 3 | — | 6 | — | 5 | — |
| Ilha. | 7 | 15 | 3 | 15 | 6 | 15 | 5 | 15 |
| Pontezinha. | 7 | 25 | 3 | 25 | 6 | 25 | 5 | 25 |
| Prazeres. | 7 | 40 | 3 | 40 | 6 | 40 | 5 | 40 |
| Boa-Viagem. | 7 | 50 | 3 | 50 | 6 | 50 | 5 | 50 |
| Afogados. | 8 | — | 4 | — | 7 | — | 6 | — |
| Cinco Pontas (chegada). | 8 | 10 | 4 | 10 | 7 | 10 | 6 | 10 |

Assignado—*B. H. Bramah*,
Superintendente.

## Casiadeira.

Quem precisar de casiar qualquer obra de alfaiate com muita perfeição, dirija-se ao becco da Bomba n. 5.

## Attenção.

Antonio da Costa e Silva Maduro testamenteiro e inventariante do casal de seu fallecido pai o Sr. Miguel Antonio da Costa e Silva, tendo de prestar contas aos mais herdeiros pede encarecidamente aos devedores ao dito casal de virem ou mandarem pagar as suas contas na praça do Corpo Santo n. 21, loja de cabos.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna dando fiador a sua conducta : na travessa da rua das Cruzes n. 14.

## ATTENÇÃO.

Um moço estrangeiro offerece-se para dar lições de francez e italiano dentro e fóra da cidade, preferindo em algum engenho : a tratar na rua do Trapiche n. 15.

— Traspassa-se o aluguel de uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, pagando-se uma pequena bemfeitoria, e dando-se alguns mezes adiantados : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista numero 22.

— O Sr. Romão Antonio de Alcantara tem uma carta nesta typographia.

## O Dr. Casanova

pode ser procurado todos os dias em seu consultorio *especial homeopathico*.

30--Rua das Cruzes--30

Neste consultorio tem sempre os mais novos e acreditados medicamentos preparados em Paris (astinturas) por Catellan e Weber, por preços razoaveis.

Os elementos de homeopathia obra, recommendada á intelligencia de qualquer pessoa.

O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
Tira retratos por 3$
Tira ratratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tondo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador

A. W. Osborn, o retratista americano tem recentemente recebido um grande e variado sortimento de caixas, quadros, aparatos chimicos, e um grande numero de objectos relativos a arte. Como tambem um grande fornecimento de caixas para retratos de 3$000 rs cada um, as pessoas que desejarem adquirir conhecimentos praticos na arte de retratar acharão o abaixo assignado sempre prompto sob condições muito razoaveis.

Os cavalheiros e senhoras são convidados a visitar estes estabelecimentos, para examinarem os specimens do que acima fica anunciado.

## SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA. Amorim, Fragoso Santos & Companhia

fazem publico que d'esta data em diante as suas contas correntes serão reguladas da maneira seguinte :

Receber-se-ha qualquer quantia de 100$ para cima, e pagar-se-ha á vista até 5:000$, sendo dahi para mais com aviso de 10 dias, contandose juros de dous por cento, menos do que a taxa por que a caixa filial do Banco do Brasil desconta letras, sendo estes juros contados e capitalisados de 6 em 6 mezes.

Tambem serão abertas contas correntes sob condições de ser pagas á vista qualquer quantia independente de aviso, contando-se somente juros de 3 0|0 ao anno na fórma acima declarada

Recife 1.° de março de 1861.

— O Sr. Antonio Henriques de Miranda que dizem ser empregadn publico e morar nos Afflictos, queira dirigir se a esta typographia que se lhe precise fallar.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras em algum engenho ou fazenda de qualquer das comarcas do interior : para informações e ajustes na loja de fazendas n. 20 A, da rua do Crespo.

— Santi Cappelli, subdito italiano, retiram-se para a Italia.

## CURSOS DE Árithmetica, algebra e de geometria.

A. E. da Silva, professor de mathematicas no Gymnasio Provincial, pretende abrir particularmente no 1.° do mez vindouro um curso de arithmetica e algebra para aquelles senhores que pretendem estudar o curso commercial, e outro de geometria, para os exames em novembro na Faculdade de Direito. A matricula está aberta até 31 do corrente : os senhores que quizerem frequentar qualquer destes cursos, dirijam-se á rua Direita n. 74 para serem matriculados.

## Passaportes.

Tiram-se passaportes para fóra do imperio. e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 29, armazem de fazendas do Sr. coronel Gouveia, na rua da Cadeia do Recife n. 30 armazem de fazendas dos Srs. Monteiro Lopes & Companhia, e na mesma rua, escriptorio n. 3 dos Srs. Gouveia & Filho.

— Barroca & Medeiros e D. P. Wild & C. administradores nomeados a massa fallida de Lima & Martins, avisam a todos os Srs. credores, que tendo de proceder a classificação dos creditos na forma determinada pelo art. 859 do codigo do commercio, faz-se preciso que no prazo de 8 dias lhes apprensentem os seus titulos de credito, afim de poderem ser classificados.

— Aluga-se o primeiro andar e loja do sobrado de 4 andares no becco da Boia ; a tratar na praça do Corpo Santo n. 5.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 38 ; a tratar na mesma rua n. 40.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos para o serviço do hotel Livramento.

# FUNDIÇÃOS DO ENGENHEIRO D. W. BOWMAN. Rua do Brum, passando o chafariz.

No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a saber :

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Canos de ferro e pors d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e magulh e azas;
Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;
Paróes e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas, dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando-se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

# FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao pubbico em geral, toda e qualquer obra manufaturada em seu reconhecido estabelicimento a saber : machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão. prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, cadeiras e tanques, boias, alvorengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual for sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caxeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

## APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

# CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

# De Ricardo Kirk

## Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

AS CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em toda vincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se te nas emfermarias abaixo escriptas, o que se prova com innumeros attestados que existem soas capazes de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura rad fallivel em todos os casos de inflammação ( *cansaço ou falta de respiração* ), sejam in externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lombinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado por habeis e distinctos facultativos.

As encommeudas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a molestia em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia : e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

**Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.**

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que a dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

# 119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

## RIO DE JANEIRO.

## Com perfeição.

Lava-se e engomma-se roupa, tanto de homem como de senhora, tambem se recebe roupa já lavada e só para engommar, assim como se preparam véos e manteletes de filó bordados que estejam ruços ou os retrozes disfiados, afiançando-se que ficam como novos : na rua da Cadeia do Recife n. 11, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar e armazem do sobrado n. 2 no becco da Boia, os quaes tem excellentes commodos : a tratar na praça do Corpo Santo n. 5, sobrado.

— Desappareceu no dia 13 um cavallo alasão rosilho caxito com 10 caixas com charutos, 5 peças de algodãozinho, 75 cocos, 2 cassuaes, 2 saccos, 1 lençol e 8 libras de carne secca : roga-se a pessoa que o pegar ou que noticia delle tiver, leva-lo á rua Nova n. 69, que se lhe gratificará.

## SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DOS ARTISTAS SELLEIROS Em Pernambuco.

De conformidade com a disposição da segunda parte do art. 28 dos estatutos, convido aos senhores socios effectivos para sessão de assembléa geral, afim de eleger o conselho que tem de reger os trabalhos da sociedade no anno de 1861 a 1862, domingo 17 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros em Pernambuco 13 de março de 1861.

Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.
1.° secretario.

— Edmund Le Gallais retira-se para Inglaterra.

# O EXTRACTO

COMPOSTO DE

## SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND

MELHORADO E FABRICADO SOB ADIRECÇAO' DO DR JAMES R. CHILTON,
**chimico e medico celebre de New York**

GRANDE SUPERIORIDADE DO EXTRATO FLUIDO COMPOSTO DE SALSA PARRILHA

**Explica se pelo seu extraordinario e quasi miraculoso effeito no sangue.**

Cada um sabe que a saude ou a infermidade depende directamente do estado deste FLUIDO VITAL. Isto ha de ser, visto o partido importante que tem na ECONOMIA ANIMAL.

A quantidade do sangue n'um homem d'estatura mediana está avaliada pelas as primeiras autoridades em vinte e oito arrateis. Em cada pulsação duas onças sahem do coração nos bofes e dalli todo o sangue passa alem no corpo humano em menos de QUATRO MINUTOS. Uma disposição extensiva tem sido formada e destinada com admiravel sabedoria a destribnir e fazer circular esta CORRENTE DE VIDA por todas as partes da organisação. Deste modo corre sempre pelo corpo em torrente, o qual é a gran de fonte de infermidade ou de saude.

Se o sangue por causa alguma se empregna de materias fetidas ou corrompidas, deffunde com VELOCIDADE ELECTRICA a corrupção nas mais remotas e mais pequenas partes do corpo. O veneno lança-se para tras e para diante pelas arterias, pelas veias, e pelos vasos capillarios, até cada orgão e cada teagem se faz completamente saturado e desordenado. Desta maneira a circulação evidentemente se faz um ENGENHO PODEROSO de doença. Não obstante póde tambem obrar com igual poder na criação de saude. Estivesse o corpo infeccionado da doença maligna, ou local ou geral, e situada no systema nervoso ou glanduloso, ou muscular, se sómente o sangue póde fazer-se puro e saudavel ficará superior a doença e inevitavelmente á expellirá da constituição.

O grande manancial de doença é então como d'aqui consta no FLUIDO CIRCULANTE, e nenhum medicamento que não obra directamente sobre elle para purificar e renova-lo, possue algum direito ao cuidado do publico.

O SANGUE! O SANGUE! é o ponto no qual se ha myster fixar a attenção.

**O ORIGINAL E O GINUINO**

AO PUBLICO.

Nós, os Assignantes, Droguista na cidade de New-York, havemos vendido durante muitos annos o extracto de salsa parrilha do Dr. Townsend, consideramo-lo ser o extracto original e genuino de salsa parrilha do Dr. Townsend. o qual primeiramente sob este nome foi apresentado ao publico.

BOYD & PAUL, 40 Cortland Street.
WALTER B. TOWNSEND & Co, 218 Pearl Street.
LEEDS & HAZARD, 121 Maiden Lane.
JOHN CARLE & Co, 153 Water Street.
M WARD & Co, 53 Maiden Lane.
J. & J. F. TRIPPE, 92 Maiden Lane.
GRAHAM & Co, 10 Old Llip.
OSGOOD & JENNINGS, 188 Pearl Street.
R. B. HAVILAND & Co, Office 177 Broadway.
JACKSON, ROBINS & Co, 134 Water Street.
THOMAS & MAL, WELL 86 William Street.
WM. UNDERHILL, Junr, 183 Water Street
DAVID T. LANMAN, 69 Water Street.
MARSH & NORTHROP, 60 Pearl Street.
NORTON, BABCOCK & WOOD, 139 Maiden Lone.
PENFOLD, CLAY & Co, 4 Fletcher Street.
OLCOTT, M KFSSON & Co, 127 Maiden Lane.
A. B. & D. SANDS. 100 Fulton Street.
SCHIEFFELIN, BROTHER & Co, 146 & 106 John St.
LEWIS & PRICE. 55 Pearl Street.
HAVILAND, KEESE & Co, 80 Maiden Lane.
RUSHTON, CLARK & Co, 110 Broadway, 10 Astor.
House, and 273 Broadway, cor. of Chambers Street.
PHILIP SCHIEFFELIN, & CO 107 Watr Streat.
POU & PALANCA, 96 John Street.
SHERWOOD & COFFIN, 64 Pearl Street.
RUST & HOUGHTON, 83 John Street.
I. MINOR & Co, 214 Futon Street.
INGERSOLL & BROTHER, 230 Pearl Street.
JOSEPH E TRIPPI, 128 Maiden Lane.
GREENLEAF & KINSLEY, 45 Cortland Street.
HAYDOCK, CORLIES & CLAY, 218 Pear Street.
CUMIMG & VANDUSER, 178 Greenwch Street.
HASKELL & MERRICK, 10 Gold Street.
B. A. FAHNESTOCK & Co. 49 John Street.

CONHECEMOS A ARVORE E SUAS FRUTAS;

E IGUALMENTE

*Conhecemos um Medicamento nos seus Effeitos*

O extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Townsend está.

**O MEDICAMENTO DO POVO!!**

Adata-se tão maravilhosamente a constituição que pode ser utilisado em quasi todas as enfermidades.

ONDE E' DEBILIDADE,
FORTALECE;
ONDE E' CURRUPÇÃO,
PURIFICA;
ONDE E' PODRIDÃO,
ALIMPA.

Este medicamento celebrado que tão grandes serviços presta a humanidede, prepara-se agora na nova fabrica, na esquina das ruas Front e Washingtom, Brooklym, sob a inspecção directa do muito conhecido chimico e medico Dr. James R. Chilton, da cidade de New-York, cuja certidão e assignatura se acha na capa exterior de cada garrafa de

ORIGINAL E GENUINO
EXTRACTO COMPOSTO DE SALSA PARRILHA
**DO DR. TOWNSEND.**
***O grande purificador do sangue***
CURANDO

| | |
|---|---|
| O HERPES | A HYDROPESIA. |
| A HERYSIPELA, | A IMPINGE |
| A ADSTRICÇAO DO VENTRE, | AS ULCERAS, |
| AS ALPORCAS | O RHEUMATISMO, |
| OS EFFEITOS DO AZOUGUE, | AS CHAGAS |
| DISPEPSIA, | A DEBILIDADE GERAL |
| AS DOENÇAS, DE FIGADO, | AS DOENÇAS DE PELLE |
| | AS BORBULHAS NA CARA, |
| | AS TOSSES, |

OS CATARRHOS, AS TISICAS, ETC.

O Extrato acha-se contido em garrafas quadradas e garante-se ser mais forte e melhor em todo o respeito a algum outro purificador do sangue, conserva-se em todos os climas por certo espaço de tempo.

Cada garrafa do original e genuino extracto do Dr. Townsend tem assignatura e a certidão do Dr. J. R. Chlitton, na capa exterior de papel verde.

No escriptorio do proprietario, 212 Broadway, New York, e em Pernambuco na rua da Cruz n. 21, escriptorio, 1. andar, tambem na botica da rua Direita n. 88 do Sr. Paranhos.

# CONSULTORIO
DO
# DR. P. A. LOBO MOSCOSO,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
**3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3**
**Clinica por ambos os systemas.**

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa, e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente, não só para a cidade, como para o engenhos u outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até ás 10 horas da manhãa e em caso de urgencia á outra qualquer hora do dia ou da noite, sendo por escriptoem que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes à botica do Sr. J. Sounn & C. na rua da Cruz, ou á loja de livros do Sr. Josè Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa de annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos já bom conhécidos e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Botica de 12 tubes grandes. . . . . . . . . . . | 10$000 |
| Dita de 24 ditos. . . . . . . . . . . . . . . . | 15$000 |
| Dita de 36 ditos. . . . . . . . . . . . . . . . | 20$000 |
| Dita de 48 ditos. . . . . . . . . . . . . . . . | 25$000 |
| Dita de 60 ditos. . . . . . . . . . . . . . . . | 30$000 |
| Tubos avulsos cada um. . . . . . . . . . . . | 1$000 |
| Frascos de tinturas. . : : . . . . . . . . . . | 2$000 |
| Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr, traduzido em portuguez, com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc. . . . . . . . | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario. | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . . . | 6$000 |

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 53, terceiro andar.

## Officina de marmore.

Caes do Ramos n. 30.

Pela escuna sarda «Annessione» recentemente chegada a este porto, receberam-se pedras de marmore de Genova, proprias para aparadores, banheiros, mesas, consolos, etc. Recebem-se encommendas de tumulos, urnas, e todos os mais objectos proprios para o ornamento dos monumentos funerarios. Gravam-se epitaphios e toda a sorte de inscripções para os mesmos monumentos. Preços modicos.

## -- Na travessa da rua

das Cruzes n. 2, primeiro andar, continua-se a tingir com toda a perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel.

## Direito romano.

Havendo a congregação da Faculdade de Direito desta cidade adoptado para texto das prelecções de direito romano no corrente anno as *instituições* de Warnkœnig em substituição aos *elementos* de Waldeck, os senhores estudantes do primeiro anno que quizerem ter aquella obra em portuguez, podem deixar seus nomes e o importe da assignatura (10$000), na loja de livros do Sr. Antonio Domingues, na rua do Collegio n. 67, onde receberão as 64 paginas que já se acham impressas.

## *L. A. Warnkœnig.*

Em latim, na loja de livros da rua do Collegio numero 67.

— Aluga-se, exclusive a loja, o sobrado n. 31 sito na rua ou pateo do Livramento, tem dous andares com excellentes accommodações, e que se acham em bom estado de aceio, principalmente o primeiro, que tem um famoso terraço com coberta, tem cacimba e pequeno quintal, e tambem sotão com cozinha espaçosa e 2 quartos: trata-se do aluguel, na rua Direita, padaria numero 84.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 22, segundo andar.

— Manoel Ignacio de Oliveira & Filho saccam sobre Lisboa e Porto; no largo do Corpo Santo, escriptorio.

## Pianc .

## Mudança de domicilio.

João Laumonnier transferio seu estabelecimento da rua da Cadeia do Recife para a da Imperatriz n. 23, aonde abrio um vasto deposito de pianos dos melhores autores da Europa. Encarrega-se de afinar e concertar os mesmos instrumentos.

M. J. Leite, roga a seus devedores que se dignem mandar pagar seus debitos na sua loja da rua do Queimado n. 10, entendendo-se para esse fim com o seu procurador o Sr. Manoel Gomes Leal.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira mudou sua residencia da rua da larga do Rosario n. 28, para a do Imperador n. 37, segundo andar, onde continue no exercicio de sua profissão de advogado.

## Mudança de estabelecimento.

José Moreira Lopes avisa aos seus amigos e freguezes desta e de outras provincias, que mudou o seu estabelecimento de fazendas que tinha no sobrado amarello da rua do Queimado, para a loja e armazem que foi dos Srs. Santos & Rolim, onde tem o mais completo e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades para vender em grosso e a retalho por preços muito baratos: rua do Crespo, sobrado de 4 andares n. 13, e rua do Imperador, outr'ora rua do Collegio, sobrado de um andar n. 36.

## Luvas de pellica.

Na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda pelo ultimo vapor, as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin, assim como espelhos redondos de excellente vidro e de bom tamanho, que se vende pelo baratissimo preço de 5$.

## Nova cartilha.

Acaba de sahir dos prelos desta typographia uma nova edição da cartilha ou compendio de doutrina christãa, a mais completa de quantas se tem impresso, por quanto abrange tudo quanto continha a antiga cartilha do ebbade Salomonde e padre mestre Ignacio, acrescentando-se muitas orações que aquellas não tinham; modo de acompanhar um moribundo nos ultimos momentos da vida, com a tabella das festas mudaveis, e eclypses desde o corrente anno até o de 1903, seguida da folhinha ou kalendario para os mesmos annos. A bondade do papel e excellencia da impressão, dão a esta edição da cartilha uma preferencia assás importante: vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

## JOIAS.

Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães com loja de ourives na rua do Cabugá n. 1 A, participa aos seus amigos freguezes e ao publico em geral, que se acha sortida das mais bellas e delicadas obras de ouro e prata, e querendo acabar com o negocio, está resolvido a vender mais barato do que em outra parte, garantindo as ditas obras, passando conta com recibo, declarando a qualidade, e compra ou troca obras velhas, pagando o oure por mais do que em outra parte.

## Costureiras.

Precisa-se de 6 senhoras de boa conducta que saibam cozer costura de alfaiate para cozerem por dia em casa de familia, paga-se bem: na rua Nova n. 47, junto a Conceicão dos Militares.

## CASA

de commissão de escravos, pateo do Paraizo n. 16, sobrado que foi do fallecido Ni coláo

Para a dita casa foi transferido o antigo escriptorio de commissão de escravos, que se achava estabelecido na rua larga do Rosario n. 20; e ahi da mesma maneira se continúa a receber escravos para serem vendidos por commissão, e por conta de seus senhores; não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empstes com a venda delles. Neste mesmo estabelecimento ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, bellos e moços.

— Convido os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco a constituirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ao meio dia, nas casas do banco para dar-se cumprimento ao art. 23 dos estatutos, combinado com a lei n. 1083 de 22 de agosto do anno proximo findo. Recife 12 de março de 1861.— Visconde de Camaragibe, presidente.

— José Dias, subdito portuguez, vai a Europa.

## ASSOCIAÇÃO POPULAR DE Soccorros Mutuos.

Domingo 17 haverá sessão extraordinaria da assembléa geral; os senhores socios dignem-se de comparecer as 10 horas da manhãa na sala da mesma, afim de scientificarem-se do resultado dos trabalhos principiados nas anteriores sessões. Outro sim declaro aos senhores socios que o novo thesoureiro já está habilitado a receber as mensalidades daquelles que não quizerem continuar com o debito das mesmas.

Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 12 de março de 1861.
João Francisco Marques.
1.º secretario.

— Deseja-se fallar ao Sr. Camillo da Cunha Figueiredo, na rua do Cabugá, loja n. 11.

— Y. W. Bermmgham retira-se para os Estados-Unidos.

# FOLHINHAS DE 1861.

Acham-se á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia

DAS SEGUINTES QUALIDADES

| | | |
|---|---|---|
| *Folhinha de porta* | ou KALENDARIO ecclesiastico e civil para o bispado de Pernambuco.. . . . . . . . . . | 160 rs. |
| *Dita de algibeira* | contendo além do kalendario ecclesiastico e civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas do sello; ditas do porte das cartas; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se juntou uma collecção de bellos e divertidos jogos de prendas. para entretenimento da mocidade. | 320 rs. |
| *Dita dita . . . .* | contendo além do kalendario ecclesiastico civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se reunio o modo de confessar-se, e comungar, e os officios que a igreja costuma celebrar desde domingos de Ramos, até sexta-feira da Paixão, (em portuguez). preço. . . . . | 320 rs. |
| *Dita do almanak* | civil, administrativo, commercial e industrial da provincia de Pernambuco, ao preço de: . . . . . . . | 1$000 |

Para facilidade do uso deste almanak, augmentou-se de formato, e fizeram-se muitas alterações, sendo a correcção a mais exacta que foi possivel, em materia desta ordem, (que todos os dias soffre mudanças) acrescentando-se a numeração dos estabelecimentos commerciaes e industriaes; acompanhado de indice para facilitar o uso, procurando o que se deseja pela occupação do individuo de quem se quer saber a residencia.

**CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO**
DO DOUTOR
**SABINO O. L. PINHO.**
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: 1.º *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

**COMPANHIA**
# ALLIANCE,
estabeecida em Londres
**MARÇO DE 1824.**
CAPITAL
**Cinco milhões de libras sterlinas.**

Saunders Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

## Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

## Aos consumidores de gaz.

A empreza da illuminação á gaz, roga a todos os Srs. consumidores o favor de não entregarem aos seus machinistas ou serventes qualquer dinheiro quer de reparos ou outro qualquer pretexto, sob pena de lhes ser novamente exigido. Todos os pagamentos devem ser feitos ao Sr. Thomaz Garrett unico cobrador autorisado ou no escriptorio dos gerentes.

## Camargo & Silva.

compradores da loja dos Srs. Campos & Lima, sita na rua do Crespo n. 1, rogam aos devedores desta firma, que se dignem vir pagar suas contas, ou entenderem-se a respeito com os referidos compradores; certos de que serão chamados a juizo os que assim não fizerem.

**— O bacharel WITRUVIO pode ser procurado na rua Nova n. 23, primeiro andar, do sobrado da esquina que volta para a Camboa do Carmo.**

— O Sr. Antonio José Maia Junior deixou de ser meu caixeiro. Recife 13 de maio de 1861.
Antonio da Silva Ramos.

— Os Srs. José Ramos Ferreira, José Francisco de Souza Pereira, Sebastião Antonio da Costa Maciel e Justino Gomes da Silva Rego queiram ennunciar suas moradas que se lhes deseja fallar.

Agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johston & C., rua da Senzalla Nova n. 52.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua Imperial junto a fabrica do sabão n. 112, com bastantes commodos para familia grande: a tratar no mesmo sobrado, ou na rua Direita numero 6.

## Para uma casa franceza.

Precisa-se de uma escrava que saiba engommar, coser, e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que seja fiel e diligente. Na mesma casa precisa-se de um escravo para o serviço de cozinha: quem tiver pode dirigir-se á rua do Imperador n. 27 confronte a ordem terceira de S. Francisco, que achará com quem tratar, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

## Aviso

aos terceiros da ordem de S. Francisco.

Na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas, vende-se estamenha para habitos a 2$200 o covado, e se aprомptam os mesmos habitos a vontade dos irmãos a 45$ cada um, obra muito bem feita.

## SYNOPSE
DE
**ELOQUENCIA E POETICA NACIONAL**
PELO ACADEMICO
MANOEL DA COSTA HONORATO.

Sahio do prelo a indispensavel synopse para os exames de rhethorica, a qual se torna recommendavel aos estudantes não somente pela clareza e concisão do phraseado, mas tambem por uma taboa synthetica que tem junta, a qual, depois de ter-se estudado o compendio, de improviso traz á memoria tudo quanto ha de essencial. A' venda na typographia commercial, rua estreita do Rosario n. 12, e na livraria classica, praça de Pedro II n. 2, a 2$ cada exemplar.

— O Sr. Carlos Augusto da C. Ribeiro dirija-se a' loja da rua do Crespo n. 20, a concluir o negocio que não ignora.

## Attenção.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54 deseja-se fallar com os Srs. João Paula Ferreira e Manoel Rodrigues das Neves a negocio.

— Precisa-se alugar uma casa terrea em qualquer rua dos bairros de S. José e Santo Antonio, paga-se bem: quem tiver annuncie.

## Os lindos cintos para senhora ou meninas

Só se vendem na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, os verdadeiros cintos dos mais modernos que se estão usando na Europa, assim como enfeites para cabeça os mais ricos que se pode encontrar, que á vista do gosto ninguem deixará de comprar.

## Compras.

### Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se, e trocam-se escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79. primeiro andar.

— Compra-se um pardo moço, sadio e intelligente, cuja idade não exceda de 16 annos; a tratar no Mondego, casa n. 103.

— Compra-se um preto moço e robusto para o serviço de campo: a tratar no Mondego, casa numero 103.

— Compra-se um escravo moço de bonita figura sendo official de sapateiro paga-se bem: na rua Direita n. 3, se dira' quem o quer.

— Compram-se escravos do sexo masculino de 12 a 20 annos, cabras ou negros na rua da Imperatriz n. 12 loja.

— Compra-se uma preta moça e robusta, que saiba cozinhar o diario de uma casa, e que faça as compras: a tratar no Mondego, casa n. 103.

— Compram-se notas de 1$ e 5$ velhas, com modico desconto: na praça da Independencia numero 22.

— Compra-se um macaquinho amarelinho ou mesmo de outra qualquer côr, d'uns dos do Maranhão e Para' a fallar na loja n. 5 proximo ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se uma escrava que seja boa costureira e engommadeira: na rua da Cadeia do Recife n. 64.

## Vendas.

# LIQUIDAÇÃO
DE
## Chapeos na rua larga do Rosario n. 32.

Finissimos chapeos de castor branco a 12$.
Ditos de dito rapados a 12$.
Ditos pretos com pello a 10$.
Ditos ditos rapados a 9$.
Ditos de massa finos a 7$.
Ditos de dita a 6$.
Ditos de feltro o mais fino neste genero a 4$.
Ditos de palha a 2$500.

— Vende-se na rua Direita n. 99, queijos dos ultimos chegados a 1$600 e 1$800, e outros muitos generos por barato preço.

— Vende-se por preço commodo, ou aluga-se um carro da alfandega: no pateo do Terço numero 27.

## Mantelletes a 10$ e a 12$ no armazem de Bastos & Rego, na rua Nova junto a Conceição dos Militares.

Parece incrivel vender-se ricos manteletes de grosdenaple preto de apurado gosto pelo diminuto preço de 10$ e a 12$, porem se vendem por este diminuto preço por ter grande quantidade e só com o fim de apurar dinheiro, assim como cortes de colletes de casemira preta pelo diminuto preço de 1$500 ao corte, vestimentas para meninos de 5 a 8 annos por 3$500 cada uma e outras muitas fazendas e roupas feitas.

## Manguitos e golla.

Vendem-se guarnições de cambraia muito fina e muito bem bordadas, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

☞ NA LOJA
# Encyclopedica
DE
*Guimarães & Villar.*
**Rua do Crespo numero 17.**

Vende-se fazendas de superiores qualidades e gostos por preços incriveis:
Chapeos de seda para senhora brancos e de cores a 15$.
Ditos ditos de ditos de cores e brancos a 20$000.
Ditos de palha ricamente enfeitados a 28$ e 40$.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 35$.
Ditos ditos a 20$.
Lãas de Garibaldi em cortes com 25 covados a 10$.
Cassas a Garibaldi e outros delicados gostos a 700 rs.
Cassas miudas superior fazenda de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lãas de todas as qualidades a 3$600 rs.
Manteletes, sahidas de baile riquissimas.
Chitas francezas de todas as qualidades.
Sedas de quadrinhos e gros de todas as cores.
Cambraia branca da China com palmas de 9 varas cada peça a 6$500.
Saias balões de 30 arcos a 5$.
Chales de touquim brancos e outras qualidades de chales finos.
Cambraia bordadas a mão a peça a 24$.
Saias bordadas e de fustão.
Sedas de cores e pretas de 2 saias bordadas a velludo em cartões ultima moda de Paris.
Espartilhos de molas.

Grande sortimento

de roupas feitas. sobrecasacas, paletots, colletes, calças, camisas e seroulas, meias, gravatas etc., etc.
Calçado Melié ultimamente chegado de Paris.

Neste estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras, homens e meninas e seus preços são admiraveis.

— Vendem-se por preço commodo uma porção de toneis de varios tamanhos, muito proprios para depositos de mel, ou para as destilações dos engenhos, assim como para depositos de agoa em casas particulares: para ver e tratar, na loja da rua do Queimado n. 41.

— Vendem-se por preço commodo caixas com vidros para vidraça e chumbo em barra: a tratar na rua do Queimado n. 41.

## Escravos pessas.

Vendem-se dous moleques, sendo um official de ferreiro, um escravo de 21 annos de idade a de boa conducta, 1 dito bom criado, 1 escrava de 35 annos annos por 800$ rs., 1 dita de 25 annos. excellente engommadeira e cozinheira: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

## Queijo suisso

vindo pelo vapor francez a 600 rs. a libra: vende-se na rua da Cruz n. 17.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro estão para vender-se dous cabriolets de 4 rodas, muito maneiros e em bom estado.

## Attenção attenção attenção

Louça louça louça
Rua rua rua
Das Cruzes Cruzes
N. 41 41
vidros e porcelanas finas tudo pelo menos preço.

## Cinto com fivela,

Na rua do Crespo, loja de miudezas n. 7, vende-se cinto para senhora com fivela de aço, ultima moda.

## Organdys a 280 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 18 A, esquina da rua estreita do Rosario, ha para vender o mais rico organdys de lindissimos padrões, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, luvas de seda pretas enfeitadas superiores, cortes de chita franceza com 11 covados pelo baratissimo preço de 2$400 cada um, enfeites de vidrilhos pretos muito finos a 2$ cada um, e outras muitas fazendas pretas de seda para a quaresma.

## Vendem-se.

Diversas casas terreas nas freguezias de Santo Antonio, S José e Boa-Vista, assim como um sobrado de tres andares em uma das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio: na praça da Independencia loja n. 22, se dira' com quem se deve tratar.

## As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja d'aguia branca recebeu pelo vapor francez uma nova remessa das verdadeiras luvas de Jouvin, cuja superioridade é já bem conhecida por quantos as tem comprado, e será mais por aquelles que se dirigirem á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, asseverando que são as melhores e mais novas no mercado. Tem sortimento de todas as cores tanto para homem como para senhora.

— Vende-se a taberna em Olinda no Varadouro n. 17, muito afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante: quem a pretender, dirija-se a rua das Cruzes n. 42.

MUTILADO

# Fazendas baratas

## Na rua do Queimado n. 19

Cambraias finas matizada, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas escuras a 180 rs. o covado.

Chitas francezas tanto escuras como claras a 220 o covado.

Toalhas de fustão a 600 rs. cada uma.

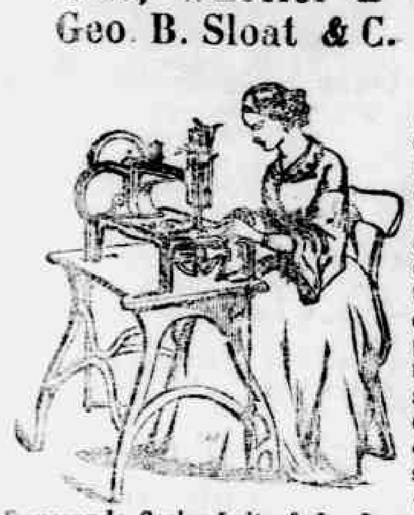
Cambraietas finas para vestido a 2$800, 3$ e 3$500 a peça.

Esteiras da India para cama e forro de sala, sendo de 4, 5 e 6 palmos de largo

Lenços brancos para algibeira pelo barato preço de 1$600 a duzia.

Grandes colchas de fustão lavradas a 5$500.

## As melhores machinas de cozer dos mais afamados autores de New-York, Singer & C., Wheeler & Wilson e Geo. B. Sloat & C.



Estas machinas que são as melhores e mais duradouras mostram-se a qualquer hora e ensina-se a trabalhar nas casas dos compradores garantindo-se a sua boa qualidade e duração: no deposito de machinas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 12, adtigamente aterro da Boa-Vista

## Para a quaresma.

Ricos cortes de vestidos de grosdenaple preto bordados a velludo com algumas pintas de mofo, que mal se conhece, os quaes se tem vendido por 160$, e que se vendem por 80$.

Ditos ditos sem ser bordados a velludo, fazenda muito boa e encorpada por 55$ e 60$.

Mantas pretas de linho bordadas a 8$.

Visitas pretas muito bem enfeitadas a 12$.

Ditas de seda de cores muito lindas a 20$.

Grosdenaple preto superior de 2$200 e 2$, e muito largo a 2$800.

Sarja preta hespanhola boa a 2$.

Velludo preto liso muito bom a 4$, 5$ e 6$.

Cortes de casemira preta bordada para collete a 5$000.

Ditos de velludo preto bordado para collete a 10$000.

Calças de casemira preta fina a 10 e 12$.

Casacas e sobrecasacas pretas bem feitas a 30$.

Gorgurão preto e bordado de côr delicada, o covado 4$.

Colletes de casemira pretos bordados a 8$.

Paletots de panno preto a 12$ e 18$.

Ditos de alpaca preta a 3$, 4, 5 e 6$, e muito fino a 8$000.

Saias balão a 4$.

Chales de merinó bordados, grandes a 5$, 6$ e 7$000.

Ditos de seda pretos grandes a 14$.

Vestidos de seda de cor bordados de duas saias, fazenda muito boa com algum mofo a 40 e 60$.

Ditos de phantasia em cartão a 15$.

Calças de casemira de côr a 6$, 8, 9 e 10$.

Saccos de tapete de diversos tamanhos para viagem a 5$.

Malas de sola para viagem de 12$ a 18$.

Chapeos pretos francezes finos a 8$

Ditos de castor branco sem pello muito bons a 12$000. E outras muitas fazendas, que para liquidar, vendem-se barato: na loja de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 50, de Cunha e Silva.

## Vendem-se

### Na rua das Cruzes n. 38, segundo andar,

por mui barato preço os moveis seguintes: uma cama de casal, embutida; um porta-servidor; um colxão de molas; uma commoda: um espelho grande; um armario com outro espelho; um apparador; uma mesa para doze pessoas; um porta-licores; serviço de porcelana para jantar; um relogio de marmore negro, representando Miguel Angelo; duas bellas gravuras (Apollo e as musas, Moliére em casa de Ninon de l'Enclos), em duas ricas molduras. Tendo seu dono de retirar-se para o campo, por isso desfaz-se destes objectos, mandados vir expressamente de Paris, aonde foram confeccionados com perfeição e apurado gosto.

## Baratissimos paliteiros da porcelana dourada.

A loja da aguia branca está vendendo paliteiros de porcelana dourada de muito bonitas figuras e moldes pelos baratissimos preços de 1$, 1$200 e 1$500 cada um, por tão diminutos quantias ninguem deixará de comprar uma obra de que precisa todos os dias e se pela baratez alguem duvidar da bondade e perfeição delles é dirigir-se á rua do Queimado n. 16 loja d'aguia branca, que se convencerá da verdade e infallivelmente comprará.

## Manteiga ingleza

em barris de vinte e tantas libras: no armazem de Tasso Irmãos.

### Liquidação.

Fitas largas de sarja, fitas de velludo estreitas, pretas e de cores, enfiadores de linho e de seda para vestidos, bicos de seda branco e de linho, rendas, franjas pretas sem vidrilho, tranças de seda com vidrilho e sem vidrilho, luvas pretas de torçal com vidrilho, pentes de tartaruga a imperatriz, ditos de regaço para menina, meias de algodão para senhoras, enfeites de vidrilho etc: todos estes artigos vendem-se barato para acabar-se: na loja do vapor, na rua Nova n. 7.

### Pennas de ferro.

A 500 rs. a groza: vende-se na loja do vapor na rua Nova n. 7.

## Farinha

### a tres mil rs. o sacco,

muito nova, recentemente chegada do Assú; na rua do Caldeireiro n. 94.

## Loja das seis portas em frente do Livramento.

### Roupa feita para acabar,

Paletots de panno preto a 22$, fazenda fina, calças de casemira pretas e de cores, ditas de brim e de ganga, ditas de brim branco, paletots de bramante a 4$, ditos de fustão de cores a 4$, ditos de estamenha a 4$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca preta saccos e sobrecasacos, colletes de velludo pretos e de cores, ditos de gorgurão de seda, gravatas de linho as mais modernas a 200 rs. cada uma, collarinhos de linho da ultima moda, todas estas fazendas se vende barato para acabar; a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

## Calças de casemira.

Vendem-se calças de casemira preta muito bem feitas a 10$, ditas de dita de cor muito superior a 9$, estão-se acabando: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

### A 1$000.

Gravatas pretas de setim: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

## Remedios americanos

DO DOUTOR

### Radway & C., de New-York

### *Pilulas reguladoras.*

Estes remedios já são aqui bem conhecidos pelas admiraveis curas que tem obtido em toda a sorte de febres, molestias chronicas, molestias de senhoras, de pelle etc., etc., conforme se vê nas instrucções que se acham traduzidas em portuguez.

----

### Salsa parrilha legitima e original do antigo

## DR. JACOB TOUNSEND

### O melhor purificador do sangue cura radicalmente

| | |
|---|---|
| Erisipela. | Phtisicas. |
| Rheumatismo. | Catarrho. |
| Chagas. | Doenças de figado. |
| Alporcas. | Effeitos do azougue. |
| Impingens. | Molestias de pelle. |

Vende-se no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua do Imperatriz n. 12.

### Attenção.

**N. 40--Rua do Amorim--N. 40.**

Vendem-se saccos grandes com tres quartas de farinha de mandioca a 2$500.

## Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros de ouro, prata dourada e foleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis

Em casa de Mills Latham & C. na rua da Cadeia do Recife n. 52, vende-se:

Vinho do Porto.

Dito Xerez engarrafado da muito superior qualidade.

Oleo de linhaça.

Alvaiade.

Secante.

Azarcão.

Encarnado veneriano em pó.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão na camboa do Carmo n. 8: a tratar na serraria de José Ignacio Avilla, na rua Nova de Santa Rita n. 43.

## A dinheiro.

### Fazendas boas e baratas.

**GURGEL & PERDIGÃO.**

Ainda vendem grosdenaples preto muito largo e encorpado a 2$, é tão barato que todos que tem visto não deixaram comprar

Vestidos bordados a velludo, barra aquille, ditos de seda de duas saias.

Mantas pretas modernas com 4 palmos de largura por 8$ val 14$.

Manteletes, talmas, visitas de filó, de gorgurão liso e bordados e mais modernos.

Chales de cachemira ponta redonda e bolota, ditos de touquim brancos superiores.

Sedas de quadrinhos, grosdenaples de todas as cores e moreantique.

Pentes de tartaruga modernos e dos mais acreditados fabricantes de 10$ a 30$.

Saias balão lisa e com babados e de arcos para senhora e meninas.

Vestidos de cambraia brancos bordados, de barege e gaze de sedas.

Vestidos de seda de cores, ditos de blonde com manta, capella etc.

Camisas de linho para senhora, ditas para meninos de todas as idades.

Cassas, organdys, diamantina, chita clara e escuras, francezas e inglezas

Franjas pretas manguitos, gollas de traspasso, flores soltas, fitas para sinto.

ROUPA FEITA.

Vende-se neste estabelecimento um completo sortimento de fazendas e roupa feita por preço tão barato que parece incrivel: na rua da Cadeia loja n. 23 confronte ao becco largo de Gurgel & Perdigão, dão-se amostras.

### Pechincha.

Vendem-se balões de 30 arcos, pelo diminuto preço de 4$: na rua da Cadeia n. 24.

## Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes da Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

# Attenção.

### E' barato que admira

### Uma 6$000.

Mantas pretas de filó de seda, blonde e dentelle: na rua do Crespo n. 8.

### Manteletes de grosdenaple

e filó e de dentelle, pretos.

### Casacas, calças, colletes

pretos muito finos e baratas.

### Sarja e setim macáo preto

grosdenaple e nobreza lavrada, pretas mais barato do que em outra qualquer parte para liquidar: na rua do Crespo n. 8, loja do sucessor de Antonio Francisco Pereira.

# Cera de carnaúba,

No largo da Assembléa n. 15. armazem de Antunes Guimarães & C., ha continuamente deste genero para vender.

# 25—RUA NOVA—25

## Grande deposito de pianos fortes

DOS

### MAIS AFAMADOS FABRICANTES DA EUROPA

DE

# J. P. VOGELEY.

Este acreditado estabelecimento acaba de receber da Europa alguns pianos da celebre fabrica de C. SHEEL de Cassel; o proprietario deste estabelecimento toma a liberdade de convidar os professores, dilectanti e amadores deste instrumento para que se dignem vir apreciar as excellentes qualidades destes pianos, e juntamente observar a perfeição do trabalho unido á elegancia e esmerado gosto deste afamado fabricante.

# TABAC CAPORAL

### Deposito das manufacturas imperiaes de França.

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços paro cima com cesconto de 25 por cento; no mesmo estabelecimento acha-se tambem o verdadeiro papel de linho para cigarros.

# CENTRO COMMERCIAL

# 15—Rua da Cadeia do Recife—15

ARMAZEM DE TABACO, CHARUTOS E CIGARROS

DE

# Jose Leopoldo Bourgard

**Charutos suspiros** da Bahia, e grande deposito de superiores charutos do Rio de Janeiro por conta da grande fabrica dos Srs Domingos Alves Machado & C., vendendo-se em porção e a retalho, além disto tem sempre grande sortimento de charutos manilha, havana, suissos e hamburgo.

**Charutos suissos** a 30$ o milheiro, fazenda superior e que se vendia a 45$.

**Cigarros de papel** e palha de milho, de papel grosso, de linho, de seda, arroz, pardo e hespanhoes sendo de superior tabaco do Rio, vende-se em milheiros muito barato.

**Bocaes para charutos** com agarras de metal a 1$ cada um, ditos para cigarros a 320 rs.

**Papel para cigarros** proprios para os fumantes de cigarros e cigarreiros que fabricam os cigarros de papel de linho e seda.

**Tabaco caporal** francez, verdadeiro em maços de diversos tamanhos, garante-se a qualidade.

**Tabaco turco** a 5$ a libra e meia libra por 3$, para cigarros e cachimbos.

**Tabaco fleur de harlebeke** em maços de diversos tamanhos, para cigarros e cachimbos, fazendo-se abatimento em porção.

**Tabaco americano** em latas a 2$, em chapa a 1$ a libra e em macinhos embrulhados em chumbo a 160, 240 e 320 e a groza de 17$ a 22$, para cigarros e cachimbos.

**Cigarros de manilha** de papel branco e pardo a 15$ o milheiro.

**Machinas e papel** para cigarros de manilha.

**Rapé rolão** francez em maços de uma libra e ditos de meia libra fazenda superior.

**Vasos de louça** e barro para tabaco e rapé.

**Phosphoros e iscas** de diversas qualidades para charutos.

**Cachimbos** esta casa tem sempre sortimento espantoso de cachimbos de gesso, louça, madeira, barro e os verdadeiros e sempre apreciaveis cachimbos de espuma.

**Tabaco do Rio de Janeiro** picado para cachimbos e cigarros a 800 rs. a libra.

**Vendem-se todas** as fazendas mais barato do que em outra qualquer parte.

**Garante-se** todos os objectos vendidos tornando-se a receber (incluindo os charutos) quando não agradem ao comprador.

**Apromptam-se** encommendas, encaixotam-se e remeitem-se aos seus destinos com brevidade.

**Além** do que fica exposto tem um variado sortimento de objectos proprios para os senhores fumantes.

Recebem-se todos os artigos directamente, motivo pelo qual se póde vender muito mais barato do que em outra qualquer parte.

**Vender muito para vender barato**
**Vender barato para vender muito.**

### Estampas finas e interéssantes.

A loja d'Aguia-Branca recebeu mui finas, e grandes estampas, de fumo e coloridas, representando umas a morte do justo rodeado de anjos, etc., e outras a morte do peccador cercado de demonios, etc. São na verdade interessantes essas estampas para quem as sabe apreciar, pelo que se tornam dous quadros dignos de se possuir, e mesmo pela raridade delles aqui. Vendem-se a 2$000 cada estampa, na rua do Queimado n. 16, loja d'Aguia-Branca.

## Xarope peitoral brasileiro.

Os Srs. João Soum & C, unicos possuidores deste xarope já bem conhecido pelos seus bons effeitos, continuam a vende-lo pelo preço de 1$ cada vidro, fazem uma differença no preço aos collegas e a todas as pessoas que tomarem de 12 vidros para cima.

### Rapé princeza gasse da Bahia

Em casa de Lopes Irmãos, no caes da alfandega n. 7, acha-se estabelecido um deposito dessa fabrica, onde se vende em porções ou a retalho.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman rua do Brum passando o chafariz.

— Vende-se um terreno com 30, 40 ou 50 pelmos de frente, conforme melhor convier ao comprador, tado aterrado, situado na rua do Brum, junto a fundição ingleza, com mais de 300 palmos de fundo, e prompto para se edificarem refinações, padarias, ou outros quaesquer estabelecimentos por ter excellente porto para embarque e desembarque de generos: na rua da Madre de Deos, armazem n. 20.

## Bolsas de tapete para viagens.

Vendem-se mui bonitas bolsas de tapete proprias para viagens, etc., etc., pelos baratissimo preços de 5$, 6$ e 7$: na loja da aguia brancas, rua do Queimado n. 16:

### Barato que admira.

Vende-se no armazem de Moreira & Ferreira, rua da Madre de Deos n. 4:

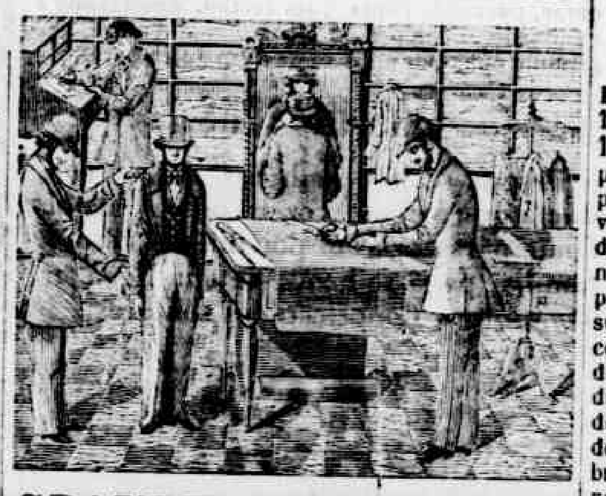
Farinha de mandioca de superior qualidade a 3$200.

Saccos com milho de 22 cuias muito novo a 3$400.

Farelo, saccos grandes, a 4$500.

Gomma muito nova e de muito boa qualidade a 3$500.

Cera de carnauba, arroba a 9$.



## GRANDE SORTIMENTO

DE

# Roupa feita,

### Na loja e armazem de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

### Rua do Queimado n. 39

### Loja de quatro portas

Sobrecasacas de panno fino obra muito bem feita, de 35$ a 40$ cada uma.

Paletots de panno fino preto, de 25$ a 30$.

Colletes de velludo preto bordado, a 12$ cada um.

Ditos de gorgurão preto a 7$ idem.

Ditos de setim macáo a 6$ idem.

Ditos de casemira preta a 5$ idem.

Calças de casemira preta fina de 12 a 14$.

Paletots de estamenha a 5$.

Ditos de alpaca preta, saccos de 4$ a 5$.

Ditos de dita sobrecasacos de 8$ a 9$.

Ditos de bambolina preta superior fazenda a 12$.

Ditos de meia casemira a 10$.

Ditos de casemira muito fina a 14$.

Um completo sortimento de paletots de fustão e brim, e calças e coletes, que tudo se vende por preço em conta.

# RELOGIOS

cobertos e descobertos pequenes e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

### Labyrinthos.

Na rua da Cadeia do Recife n. 28 primeiro andar, vendem-se lenços e toalhas de labyrinthos.

# A 1,800 a coberta.

**Rua do Queimado n. 19,**

armazem de fazendas, vende-se as lindas cobertas de chita desenho chinez e pelo barato preço de 1,800 rs.

## Grosdenaples baratissimos

Vendem-se grosdenaples preto spelo baratissimo preço de 1$600 e 2$ o covado: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

## Rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

### *Pechincha que admira.*

Chitas francezas cores fixas e lindos desenhos a 240 rs. o covado dão-se amostras com penhor.

## Fazendas proprias para a quaresma, no novo estabelecimento de José Moreira Lopes, rua do Crespo n. 13.

Manteletes, vestidos de grosdenaple com barras de velludo, ditos bordados, véos pretos de filó bordados, sarja preta, grosdenaples, casemiras, pannos finos, e outras muitas fazendas, tudo por preços muito commodos.

## Terrenos na rua do Brum

Vendem-se 30, 40 ou 50 palmos de terreno com 300 de fundo, tudo bem aterrado e proprio para se edificarem estabelecimentos de padarias, refinações, ou outros quaesquer por ter excellente porto para embarque e desembarque de generos; a tratar na rua da Madre de Deos n. 6.

## Potassa.

Vende-se a 240 rs. a libra, a superior e alva potassa do acreditado fabricante João Casa-nova, cuja qualidade e reconhecido effeito é igual ou superior a de Hamburgo, geralmente conhecida como da Russia: no deposito, rua da Cadeia n. 47, escriptorio de Leal Reis.

# Farelo e milho

Saccos muito grandes e de muito boa qualidade: no largo da Assembléa n. 15, armazem de Antunes Guimarães & C.

## Rapé.

Vende-se rapé de Lisboa muito fresco, garante-se ao comprador a boa qualidade: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

### Baratissimos jarros de porcellana.

Vende-se mui bonitos jarros de porcellana dourada, e de tamanhos não pequenos, proprios para enfeites de mesas, ornato de gabinete, etc., pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000 o par: na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 16.

### Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rostron Rooker & C., existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra, as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

### Chega para todos.

Cassas francezas muito bonitas e de cores fixa; a doze vintens o covado, é mais barato do que chita, approveitem em quanto não se acabam na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

## A loja da bôa-fé

### na rua do Queimado n. 22 está muito sortida, e vende muito barato:

Brim branco de puro linho trançado a 1$000 e 1$400 rs. a vara; dito pardo muito superior a 1$200 a vara; gangas francezas muito finas de padrões escuros a 500 rs.; riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs, o covado: córtes de calça de meia casimira a 1$600; ditos de brim de linho de côres a 2$ rs.; bretanha de linho muito fina a 20$, 22$ e a 24$ rs. a peça com 30 jardas; atoalhado d'algodão muito superior a 1$400 rs. a vara; bramante de linho com 2 varas de largura a 2$400 a vara; lenços de cambraia b[illegible]os para algibeira a 2$400 a duzia; ditos [illegible]es a 3$; ditos de cambraia de linho a 6$, [illegible] 8$ rs. a duzia; ditos bordados muito finos a [illegible]s. cada um; ditos de cambraia de algodã[illegible]m bico largo de linho em volta a 1$280; [illegible] com renda, bico e labyrinto a 2$000; e al[illegible]sto, outras muitas fazendas que se vendem muito barato a dinheiro a vista: na rua do Queimado n. 22, loja da Boá fé.

## Bonitos cintos para senhoras e meninas.

Na loja da aguia branca vendem-se mui bonitas fitas com fivelas para cintos de senhoras e meninas, e pelo baratissimo preço de 2$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado numero 16.

## Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480, rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estanpado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lisos com franjas de seda a 5$, lenços de cassas com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400 rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambraia preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhor.

## Luvas de torçal para senhora e meninas

Vendem-se luvas de torçal com vidriiho para senhora a 1$280, ditas sem ter vidrilhos para meninas a 1$ o par, ditas de seda preta enfeitadas a 2$, e ligas a 1$600: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 da boa fama.

### Filó preto.

Vende-se filó de linho preto liso pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

### Farelo.

Rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, na loja de fazendas de 4 portas n. 56, vendem-se saccos de farelo barato para acabar, saccos grandes.

## Na rua do Aragão n. 15,

vendem-se continuamente os melhores e mais bem sortidos bicos e rendas, rendas e bicos da terra, que á vista do preço e qualidade ninguem deixará de comprar: na rua do Aragão n. 15.

## Novas cartas de A B C.

Vendem-se cartas de A B C, augmentadas por Maria Bartholeza da Conceição, contendo quasi o triplo dos dephthongos que contém as actuaes em uso; os meninos com muita facilidade a comprehendem e lhes facilita a leitura. Alem do augmento indicado, contém muitos nomes de objectos de que os mesmos estão ao par, e tambem nomes proprios; a qual é concebida da maneira seguinte:

1.ª—de uma syllaba ou ba etc.
2.ª—duas syllabas e nomes etc.
3.ª—tres syllabas e nomes etc.
4.ª—quatro syllabas ou Polissyllabos etc.

Esta carta poupa aos pais de familia grande parte do importe que gastavam, porque os meninos não aprendiam todos os dephthongos, por isso se embaraçavam com qualquer leitura por mais facil que fosse. O melhoramento para a leitura que esta carta ha de produzir é infalivel, segundo a experiencia. Assim que elles a comprehenderem, com muita felicidade comprehenderão qualquer leitura. Preço 320 cada uma. Quem deixará de gastar esta diminuta quantia para poupar outras maiores, e as vezes com tão pouco augmento? Defronte da matriz da Boa Vista n. 84.

## Rua do Crespo,

loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos, para acabar: peças de cambraia lisa fina a 3$, organdys muito finas e modernas a 500 rs. o covado, cassas abertas de bonitas cores a 240 rs., chitas largas a 200 e 240, cortes de cassa de cores a 2$, entremeios bordados a 1$500 a peça, babados bordados a 320 a vara, sedinhas de quadros finas a 800 rs., casaveques de cambraia e filó a 5$, penteadores de cambraia bordados a 5$, gollinhas bordadas a 640, ditas com pontas a 2$500, manguitos bordados de cambraia e filó a 2$, damasco de lãa com 9 palmos de largara a 1$600, bramante de linho com 5 palmos de largura a 900 rs. a vara, luvas para senhora a 100 rs. o par, capas de fustão enfeitadas a 5$, peças de madapolão fino a 4$, lãazinha de quadros para vestidos a 320, camisas de cambraia bordados a 2$, sobrecasacas de panno fino a 20$ e 25$, paletots de panno e casemira de 16 a 20$, ditos de alpaca de 3$500 a 8$, ditos de brim de cores e brancos de 3$500 a 5$, calças de casemira pretas e de cores para todos os preços, ditos de brim de cores e brancos de 2$ a 5$, camisas brancas e de cores para todos os preços, colletes de casemira de cores finos a 5$; assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

## Cassas

### padrões de organdys

A 240 rs. o covado: na bem conhecida loja da rua do Queimado n. 46, de Goes & Bastos.

## Enfeites de cabeça muito barato para chegar a todos

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1, vende-se enfeites pretos de vidrilho pelo baratissimo preço de 2$, ditos de velludo de escama a 4$, ditos de trança a 3$, assim como luvas pretas de torçal com vidrilho, ditas de seda pretas e de cores, assim como pulseiras de continhas, ditas de missanga de cores, e gollinhas muito lindas de vidrilho: tudo se vende por baratissimo preço para acabar.

## Pechincha para a quaresma.

Manteletes de grosdenaple e da filó de seda pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$, 8$, 10$ e 12$: na rua do Queimado n. 44.

— Vendem-se noventa apolices da companhia do Beberibe: na rua Nova n. 14, primeiro andar.

— Vende-se na cidade do Aracaty uma casa terrea com sotão, bom quintal e cacimba, na principal rua de commercio, propria para quem quizer ali estabelecer-se, por ter não só commodos precisos para residencia, como tambem loja, armazem, etc.: a tratar na mesma cidade com os Srs. Gurgel Irmãos, que estão autorisados para esse fim, ou nesta praça na rua do Cabugá, loja n. 11.

## Superiores manteletes.

Vendem-se superiores manteletes pretos ricamente bordados, pelo baratissimo preço de 35$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

## Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões nglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas nglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relegios de ouro patente inglez.

## Caes do Ramos armazem n. 24.

Vendem-se taboas de amarello, louro e pinho por preços razoaveis.

## Loja das 6 portas

EM

### Em frente do Livramente

### Luvas de torçal a 800 rs, o par.

Chitas escuras francezas, tintas seguras, a 220 rs. o covado, ditos estreitos com muito bom panno a 160 rs. o covado, cassas de cores seguras a 200 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, brimzinho de quadrinhos a 160 o covado, musselina encarnada fina a 320 o covado, algodão de duas larguras a 640 a vara, lenços de cassa pintados a 120 rs. cada um, seda preta de ramagem a 800 rs. o covado, filó de linho preto com salpico a 1$400 a vara, luvas de torçal muito finas a 800 rs. o par: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

## Cabriolet.

Vende-se por muito barato preço a prazo ou á vista um excellente cabriolet americano com 4 rodas, em optimo estado: a tratar na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

## Casa terrea.

Vende-se uma casa terrea feita a moderna, com 4 quartos, gabinete, quintal, cacimba e cozinha fóra, em chãos proprios, com 30 palmos de frente, e um terreno junto a mesma com 30 palmos de frente e 125 de fundo: a tratar na rua do Nogueira n. 12.

MUTILADO

# ARMAZEM
DE
# ROUPA FEITA
DE
## Joaquim Francisco dos Santos.
# 40 RUA DO QUEIMADO 40
### Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, e tambem se manda executar por medida, á vontade dos freguezes, para o que tem um dos melhores professores.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casacas de panno preto, 40$, 35$ e | 30$000 | Ditos de setim preto | 5$000 |
| Sobrecasaca de dito, 35$ e | 30$00 | Ditos de seda e setim branco, 6$ e | 5$000 |
| Palitots de dito e de cores, 35$, 30$, 25$000 e | 20$000 | Ditos de gurgurão de seda pretos e de cores, 7$000, 6$000 e | 5$000 |
| Dito de casimira de cores, 22$000, 15$, 12$ e | 9$000 | Ditos de brim e fustão branco, 3$500 e | 3$000 |
| Ditos de alpaka preta golla de velludo, | 11$000 | Seroulas de brim de linho | 2$200 |
| | | Ditas de algodão, 1$600 e | 1$280 |
| Ditos de merinó-sitim pretos e de cores, 9$000 | 8$000 | Camisas de peito de fustão branco e de cores, 2$500 e | 2$300 |
| Ditos de alpaka de cores, 5$ e | 3$500 | Ditas de peito de linho 6$ e | 3$000 |
| Ditos de dita preta, 9$, 7$, 5$ e | 3$500 | Ditas de madapolão branco e de cores, 3$, 2$500, 2$ e | 1$800 |
| Ditos de brim de cores, 5$, 4$500, 4$000 e | 3$500 | Camisas de meias | 1$000 |
| Ditos de bramante de linho branco, 6$000, 5$000 e | 4$000 | Chapeos pretos de massa, francezes, formas da ultima moda 10$, 8$500 e | 7$000 |
| Ditos de merinó de cordão preto, 15$000 e | 8$000 | Ditos de feltro, 6$, 5$, 4$ e | 2$000 |
| Calsas de casimira preta e de cores, 12$, 10$, 9$ e | 6$000 | Ditos de sol de seda, inglezes e francezes, 14$, 12$, 11$ e | 7$000 |
| Ditas de princeza e merinó de cordão pretos, 5$ e | 4$500 | Collarinhos de linho muito finos, novos feitios, da ultima moda | $800 |
| | | Ditos de algodão | $500 |
| Ditas de brim branco e de cores, 5$000, 4$500 e | 2$500 | Relogios de ouro, patentes horisontaes, 100$, 90$, 80$ e | 70$000 |
| Ditas de ganga de cores | 3$000 | Ditos de prata galvanisados, patente hosontaes, 40$ | 30$000 |
| Colletes de velludo preto e de cores, lisos e bordados, 12$, 9$ e | 8$000 | Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis | $ |
| Ditos de casemira preta e de cores, lisos e bordados, 6$, 5$500, 5$ e | 3$500 | Toalhas de linho, duzia 12$000 e | 10$000 |

# EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.

Deposito na boticafranceza rua da Cruz n. 22

# LIQUIDAÇÃO
DE
## Calçado barato na rua larga do Rosario n. 32.

O dono deste estabelecimento tendo em vista acabar com todo o calçado até o fim de março, expõe ao publico pelo preço abaixo:

*Para homens, senhoras e meninos.*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Borzeguins de bezerro de Melié a | 10$000 | Borzeguins de setim branco | 6$000 |
| Ditos de Nantes sola patente | 9$000 | Ditos de duraque dito | 5$500 |
| Ditos de dito sola fina | 8$000 | Ditos pretos | 5$000 |
| Ditos dito de dito | 7$000 | Ditos de cores | 4$000 |
| Ditos francezes de lustre de 6$, 7$ e | 8$000 | Ditos de cores panno de duraque | 4$000 |
| Ditos todos de duraque | 6$500 | Ditos dito de dito | 3$000 |
| Ditos de couro de porco a | 5$000 | Ditos de cores para menina | 3$000 |
| Sapatos de lustre a 3$ até | 5$000 | Ditos de dito todos de duraque | 3$000 |
| Ditos de bezerro a 3$500 até | 5$000 | Ditos de dito dito | 2$500 |
| Ditos de dito de 2 solas | 4$000 | Sapatos de trança para meninos de 1$ a | 1$200 |
| Ditos de 1 sola com salto | 3$000 | Ditos de lustre para senhora | 1$280 |
| Ditos de 1 sola sem salto | 2$500 | Ditos de trança francezes para homem | 1$000 |

# PROGRESSO
## 8 Largo da Penha 8

O proprietario deste armazem, tendo resolvido augmentar seu estabelecimento com todo aceio para melhor commodidade de seus numerosos freguezes, e como para esse fim lhe seja preciso desfazer-se da maior parte dos generos existentes, acha-se, portanto, disposto á vende-los por menos do que em outra qualquer parte, o em proporção dos abaixo mencionados, poderão julgar todos os mais, affiançando-se-lhe a boa qualidade.

**Manteiga ingleza perfeitamente flor** a 800 rs. a libra, e em barril se fará algum abatimento.

**Queijos flamengos ultimamente chegados** neste vapor de Europa á 1$800 rs., em porção se fará algum abatimento.

**Chocolate** dos mais acreditados fabricantes da Europa a 900 rs. a libra.

**Marmelada imperial** do afamado Abreu, e de outros muitos fabricantes de Lisbôa a 800 rs. a libra.

**Latas com bolachinhas de soda** com differentes qualidades a 1$600 rs. cada uma.

**Chá perola, hyson e preto** os melhores que ha no mercado a 2$500, 2$ e 1$600.

**Maçã de tomate** em latas de 1 libra, a mais nova que ha no mercado a 900 rs. em porção se fará algum abatimento.

**Figos de comadre** em caixas de 16 libras a 2$ e a retalho a 200 rs. a libra.

# Calçado.

Confronte ao Rosario em Santo Antonio, loja que foi de confeitaria, vendem-se sapatos francezes com salto para senhora a 2$, ditos rasos a 1$600, ditos de trança a 1$280, encontra-se tambem botinas com salto para menina de ns. 18 a 31, ditos de marroquim e lustre sem salto de ns. 19 a 25, sapatinhos com colchete, de marroquim e lustre ns. 19 a 25, botinas para homem e senhora.

— Vende-se o engenho Serraria situado na freguezia do Cabo; a tratar nesta praça com o Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

## Melliés.

Botinas de Melliés de couro de lustre, bezerro, cordavão e pellica, chegados pelo ultimo navio francez «Solferino», a ellas em quanto tem toda numeração: na loja do vapor, na rua Nova numero 7.

— Vende-se uma vacca de raça tourina por 50$: no sitio de Antonio Leal de Barros, na rua de João Fernandes Vieira junto ao Manguinho.

# Góes & Bastos.
## Rua do Queimado n. 46.

Tendo os annunciantes conseguido elevar este estabelecimento a um engrandecimento digno desta grande cidade, apresentam á concurrencia deste illustrado publico, o mais moderno, variado e escolhido sortimento de roupas diversas e de fazendas escolhidas para todas as estações. Sempre solicitos em bem servir aos seus numerosos freguezes não só em preços como em brevidade, acaba de augmentar o pessoal de sua offina, sendo ella d'ora em diante dirigida pelo insigne mestre LAURIANO JOSE' DE BARROS, o qual os seus numerosos freguezes podem procurar na loja n. 46 ou no primeiro andar do mesmo estabelecimento, assim pois em poucos dias se aprompta qualquer encommenda, quer casaca, quer fardões dos Srs. officiaes de marinha e exercito. Outro sim recommendam aos Srs paes de familia grande sortimento de roupas para meninos de todas as idades.

## Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com duas larguras, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar toda e qualquer costura, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

## O BASTOS

que outr'ora tinha loja na rua do Queimado n. 46, que gyrava sob a firma de Góes & Bastos participa aos seus numerosos freguezes que dissolveu a sociedade que tinha com o mesmo Góes tendo sido substituida por um seu mano do mesmo nome, por isso ficou gyrando a mesma firma de Góes & Bastos, assim como aproveita a occasião para annunciar abertura do seu grande armazem na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47, que passa a gyrar sob a firma

DE

## Bastos & Rego

com um grande e numeroso sortimento de roupas feitas e fazendas de apurado gosto, por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam: ricos sobrecasacos de superior panno fino preto e de côr a 25$, 28$ e 30$, casacas do mesmo panno a 30$ e a 35$, paletots sobrecasacados do mesmo panno a 18$, 20$ e a 22$, ditos saccos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de casemira de côr muito fina modelo inglez a 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos de estamenha fazenda de apurado gosto a 5$ e 6$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, sobrecasacos de merinó de cordão a 8$, ditos muito superior a 12$, ditos saccos a 5$, ditos de esguião pardo fino a 4$, 4$500 e 5$, ditos de fustão de côr a 3$, 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$500 e 5$500, ditos de brim pardo fino sacco a 2$800, calças de brim de côr finas a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de dito branco finas a 5$ e 6$500, ditas de princeza proprias para luto a 4$, ditas de merinó de cordão preto fino a 5$ e 6$, ditas de casemira de cor e preta a 8$, 9$ e 10$, colletes de casemira de cor e preta a 4$500 e 5$, ditos do seda branca para casamento a 5$, ditos de brim branco a 3$ e 4$, ditos de cor a 3$, colletes de merinó para luto a 4$ e 4$500, ricos robchambres de chita para homem a 10$, paletots de panno fino para menino a 12$ e 14$, casacas do mesmo panno a 15$, calças de brim e de casemira para meninos, paletots de alpaca e de brim para os mesmos, sapatos de trança para homem e senhora a 1$ e 1$500, ceroulas de bramante a 18$ e 20$ a duzia, camisas francezas finas de cor e brancas de novos modelos a 17$, 18$, 20$, 24$, 28$ e 30$ a duzia, ditas de peitos de linho a 30$ a duzia, ditas para menino a 1$800 cada uma, ricas gravatas brancas para casamento a 1$800 e 2$ cada uma, ricos uniformes de casemira de cor de muito apurado gosto tanto no modello como na qualidade pelo diminuto preço de 35$, e só com avista se pode reconhecer que é barato, ricas capas de casemira para senhora a 18$ e 20$, e muitas outras fazendas de excellente gosto que se deixam de mencionar que por ser grande quantidade se torna enfadonho, assim como se recebe toda e qualquer encommenda de roupas feitas, para o que ha um grande numero de fazendas escolhidas e uma grande officina de alfaiate que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

## Cassas de côres.

Ainda se vendem cassas de cores fixas, padrões muito bonitos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, e mais barato que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa fé.

### E' baratissimo!

Rua do Crespô n. 8, loja de 4 portas.

Cassas de cores fixas miudinhas a 240 rs. o covado, cambraia, organdys lindos desenhos a 400 rs. o covado, e chitas largas finas de 240, 260 e 280 o covado, e outras muitas fazendas por baratissimo preço: dão-se amostras com penhor.

### Para desenho.

Mui bonitas caixinhas envernizas, com tintas finas, lapis, pinceis, e os mais necessarios para desenho. E' o que de melhor e mais perfeito se tem visto aqui em tal genero, e vendem-se a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$ e 14$: na rua do Queimado n. 16, laja d'Aguia-Branca.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.
SORTIMENTO COMPLETO
DE
## Fazendas e obras feitas.
NA
LOJA E ARMAZEM
DE
# Góes & Basto
NA
## Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannes a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de core muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos brancos de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, ças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas preges largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

AGENCIA
DA
## FUNDIÇÃO LOW-MOW,
### Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas te ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

## Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, de muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

## Só no largo da Alfandega n. 18.

Farinha superior a 3$520.
Feijão branco e mulatinho;
Macarrão, talharim e letria,
Só é barato a 5$ e 8$000 rs.

## Franjas.
### Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Vendem-se franjas pretas com vidrilho ou sem elle, de lindos padrões, que se vende muito barato, ditas de cores de todas as larguras e por todos os preços, ditas de linho tanto de cores como brancas, ditas com bolota e sem ella para cortinados ou para toalhas, e para panno da Costa, tudo isto por preços que admiram, e só se vende na loja d'aguia de ouro na rua do Cabugá n. 1 B.

## Verdadeira pechincha.
### A 5$ o corte.

Vendem-se no armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, cortes de casemira muito fina e pelo baratissimo preço de 5$: quem precisar, approveite a accasião de comprar, cortes de velludo preto bordados para collete, fazenda superior, a 6$.

### Pennas d'aço.

A loja d'Aguia-Branca recebeu um grande sortimento de pennas d'aço de differentes qualidades as quaes está vendendo de 500 a 1$000 rs. á grosa. E' o mais barato possivel: na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca, n. 16.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

## Cheguem á loja da Bôa fé

Chitas francezas muito finas de côres fixas a 280 rs. o covado; cambraias francezas muito finas a 640 rs a vara; idem lisa muito fina a 4$500 e a 6$000 a peça com 8 1/2 varas; dimuito superior a 8$000 a peça com 10 varas; dita fina com salpicos a 4$800 a peça com 8 1/2 varas; filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara; tarlatana branca e de côres a 800 rs. a vara; e outras muitas fazendas que, sendo a dinheiro, vendem-se muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa fé.

## Lenços para rapé.

Vendem-se lenços muito finos proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas a 5$000 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa fé.

## Na loja da Bôa fé vende-se

panno preto fino a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$ rs. o covado, casimira preta fina a 2$, 3$ e 4$ rs. o covado; gros de naples preto a 2$, 2$500 e 3$ o covado; alpaka preta fina a 640, 800, e muito fina a 1$ rs. o covado; casimiras muito finas de cores escuras com 6 palmos de largura a 4$ rs. o covado; ditas de côres claras a 6$ rs. o corte de calça; meias de algodão crû muito superiores a 4$800 rs. a duzia; ditas de algodão cru tambem muito superiores para meninos a 4$ a duzia; e assim muitos outros artigos de lei que se vendem baratissimos, sendo a dinheiro: na referida loja da Boa fé, na rua do Queimado n. 22.

## Camisas e toalhas.

Vendem-se camisas brancas muito finas pelo baratissimo preço de 28$ rs. a duzia; toalhas de linho para rosto a 9$ a duzia; ditas felpudas muito superiores a 12$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa fé.

## Paletós.

Vendem-se paletós de panno preto fino, muito bem feitos a 22$ rs.; ditos de brim branco de linho a 5$ rs.; ditos de setineta escuros a 3$500, é muito barato, aproveitem: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa fé.

### Para marcar roupa.

A loja d'aguia branca recebeu a apreciavel tinta para marcar roupa, a qual por sua bondade se torna necessaria a todas as familias, porque com ella se previne a perda das peças, e é muito melhor e mais commodo que a marca com linha. As caixinhas trazem 2 frasquinhos, e dellas se vê o modo facil e seguro de que se servirá a pessoa para marcar; custa cada caixinha o diminuto preço de 1$600: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

### Bonets de gorgurão avelludado.

Vendem-se mui bonitos bonets inglezes de gorgurão e velludo, mesclados e de mui bonitos padrões a 1$500. Esses bonets por suas boas qualidades e muita duração tornam-se mui proprios para os meninos de escola, e mesmo para passeio; assim como outros bonets de palha e panno fino, etc.. etc., e mui bonitos a 2$500, 3$ e 4$, o melhor possivel: na rua do Queimado n. 16, loja d'aguia branca:

### Franjas de seda com vidrilhos e sem elles.

Na loja d'aguia branca se encontra um bello e variado sortimento de franjas de seda de differentes larguras e cores, inclusive a preta, tanto com vidrilhos como sem elles, e das larguras de um dedo até meio palmo, aos preços de 500 rs. a 2$500 a vara; á vista do comprador todo negocio se fará para apurar dinheiro: na rua do Queimado n. 16, loja d'aguia branca.

### Enfeites de vidrilho a 2$.

A loja d'aguia branca está vendendo mui bonitos enfeites de vidrilho pelo diminuto preço de 2$: em dita loja, rua do Queimado n. 16.

### Gomma do Aracaty.

Vende-se excellente gomma do Aracaty; na rua da Cadeia do Recife, primeira andar, n. 28.

# Admiração
## a 1,900 cada um.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, vende-se lenções de linho muito fino pela pechincha de 1,900 rs.

## Bonitas figuras
### de porcellana dourada a mil réis.

A loja d'aguia branca está vendendo mui bonitas figuras de porcellana dourada, de um palmo de altura, proprias para enfeites de mesa, ornato de gabinete, etc., etc., a 1$000 cada uma. Na verdade admira tal obra por tão diminuta quantia, e para se conhecer da barateza é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que vendo comprará.

# CALÇADO.
## 45 — Rua Direita — 45

Por sem duvida que o Sr. ministro da fazenda está despeitado com os delicados pés das nossas amaveis patricias! Prova-o bastante o augmento de 160 % nos direitos que pagam as botinas de senhora em relação ás de homem que apenas tiveram o de 25 %! S. Exc. deseja que ellas troquem uma bem feita botina *joly*, por algum chinelo mal amanhado, encosturado de pópa á prôa, afim de obstar a que ostentem com garbo o mimoso pé da bella pernambucana, que não tem rival nas cinco partes do mundo. Mas S. Exc. tem de encontrar uma opposição firme e energica no proprietario do estabelecimento da rua Direita n. 45, que não quer vender as suas botinas a 7$000 como S. Exc. pretende, e sim pelos preços seguintes:

### Borzeguins para senhora.

| | |
|---|---|
| Joly (com brilhantina). . . | 6$000 |
| Dito (com laço e fivella). . . | 5$500 |
| Austriaco (sem laço). . . . | 5$000 |
| Joly (garpa baixa). . . . | 4$500 |

### Para menina.

| | |
|---|---|
| De 23 a 30. . . . . . . | 4$000 |
| De 18 a 22. . . . . . . | 3$500 |

### Para homem.

| | |
|---|---|
| Nantes (2 baterias). . . . | 10$000 |
| Francezes (diversos autores. . | 9$000 |
| Inglezes de bezerro, inteiriços | 9$000 |
| Ditos (cano de pellica). . . | 8$ 00 |
| Ditos vaqueta da Russia . . | 8$500 |
| Ditos pernambucanos . . . | 6$000 |

### Sapatões para homem.

| | |
|---|---|
| 2 baterias (Nantes). . . . | 5$600 |
| 1 bateria )Suzer). . . . . | 5$200 |
| Sola de bater (Suzer). . . . | 5$000 |
| Meios borzegins (lustre). . . | 6$000 |
| Sapatões (com elastico). . . | 5$000 |
| Ditos para menino . 3$500 e | 4$000 |

Muito calçado bem feito no paiz por preços baratissimos: assim como couro de lustre, marroquins, bezerro francez, courinhos, vaquetas preparadas, sola, fio etc. em abundancia e muito barato.

## Potássa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

— Em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 15, vendem-se os seguintes generos:
Farelo muito bom.
Cadeiras genovezas, singelas e de braços.
Tijolos de marmore de 8 e 9 pollegadas.
Um banheiro de dito grande.
Licores finos em garrafas de crystal, por commodo preço.

### SYSTE MA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada è igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Accidentes epilepticos. | Febreto dae specie. |
| Alporcas. | Gotta. |
| Ampolas. | Hemorrhoidas. |
| Areias (mal de). | Hydropesia. |
| Asthma. | Ictericia. |
| Colicas. | Indigestões. |
| Convulsões. | Inflammações. |
| Debilidade ou extenuação. | Irregularidades menstruação. |
| Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa. | Lombrigas de toda especie. |
| Desinteria. | Mal de pedra. |
| Dôr de garganta. | Manchas na cutis. |
| — de barriga. | Abstrucção de ventre. |
| — nos rins. | Phtysica ou consumpção pulmonar. |
| Dureza no ventre. | Retenção de ourina. |
| Enfermidades no ventre. | Rheumatismo. |
| Ditas no figado. | Symptomas secundarios. |
| Ditas venereas. | Tumores. |
| Enchaqueca | Tico doloroso, |
| Herysipela, | Ulceras. |
| Febre biliosa. | Venereo(mal). |
| Febreto intermitente, | |

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas edo carregadas de sua venda em toda a America n-Sul, Havana e Hspanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum dharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

# SEDULAS
## de 1$ e 5$000.

Continua-se a trocar sedulas de uma só figura por metade do desconto que exige a thesouraria desta provincia, e as notas das mais praças do imperio com o abate de 5 por cento: no escriptorio de Azevedo & Mendes, rua da Cruze n. 1.

## Pechincha!!!

Aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra: vende o Brandão, na Lingoeta n. 5.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo de Lisboa superior, chegado ultimamente, a 4$ e 5$ por sacca.

## Aos senhores de engenho grande reducção.

Braga, Silva & C., achando-se em liquidação, e para fecharem contas, resolveram fazer uma grande reducção nos preços das moendas, e meias moendas de todas as dimensões existentes no seu armazem na rua da Moeda (Forte do Mato).

Os compradores queiram dirigir-se ao escriptorio n. 44, rua do Trapiche.

Recife, 11 de março de 1861.

## RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saundres Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

## Escravos fugidos.

— Desappareceu desde o dia 5 do corrente de casa de seu senhor o escravo de nome Primo, cor acabocolada, marcas de bexigas, dentes da frente arruinados, baixo e alguma cousa grosso do corpo, é filho do Maranhão, e consta que anda ao ganho para os lados da ribeira: quem o apprehender e conduzir á rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar, receberá 20$ de gratificação.

— Ha tres dias que anda ausente o cabra Francisco, escravo de Antonio de Moura Rolim, com os signaes seguintes: alto, espadaudo, nariz grande, ventas muito redondas, falla compassada, e é canhoto: quem o pegar traga-o á rua do Queimado, sobrado amarello n. 31, que será recompensado. Presume-se que ande pela Soledade, Santo Amaro, ou mesmo no bairro do Recife, onde costuma ganhar.

— Fugio no dia 14 a escrava Ignez, negra fula, representa ter 17 annos, pouco mais ou menos, levou vestido um roupão de chita escura, com chales encarnado, e sahio com um vestido de cassa rôxa, feito uma trouxa de baixo do braço, indo calçada. E' negra acostumada a fugir para as bandas de Iguarassú, d'onde foi vendida pelo Sr. Sebastião de Mello Rego, a quem pertenceu: quem a pegar ou della der noticias ao abaixo assignado, na rua do Trapiche n. 11, será recompensado convenientemente.

Augusto Pinto de Lemos.

— Desappareceu no dia 13 do corrente mez um mulatinho de nome Paulino, com os signaes seguintes: cabello crespo e cortado rente, pés seccos, nariz chato, camisa de algodãozinho grosso, calça de linho desbotado, olhos pretos, bonet de casemira cor de café, parece ter 12 a 14 annos de idade: quem o pegar, dirija-se a rua de Santo Amaro n. 14, que se recompensará.

### 200$ de gratificação.

Fugio no dia 28 de outubro de 1860 da refinação da rua Nova de Santa Rita, de José Alves Guimaraes, n. 53 um moleque por nome Antonio, crioulo, de idade de 18 annos pouco mais ou menos bem preto, bem parecido, bem fallante, é nafico de um quarto, parecendo o pé desse lado mais pequeno que o outro, tem uma sicatriz em uma das canellas, diz elle ser de um estrépe e que é essa a ferida que o faz mancar quado anda, foi comprado a 20 de outubro de 1860 ao Sr. Manoel Leocadio de Lima, este o vendeu por ordem de seu pai o Sr. Julião Leocadio de Lima morador em Goiabira, consta que este senhor o dera por compra em Tabaiana, supõe-se ter a companhado alguns matutos que costumam cenduzir sál para o lado de Goiabira, porque no dia de sua fuga, esteve com o escravo do Sr. vigario da Boa-vista, e estes disseram que elle tinha hido em um armazem de sal ver um companheiro que lá tinha: Pede-se aos Srs. capitães de campo, e mesmo as pessoas particulares a descuberta de tal moleque, que serão gratificados com 200$ a quem o entregar a seu senhor, ou na Parahyba ao Sr. Antonio Alexandrino de Lima, ou Braz José Velho de Lima, ou dá-se 100$ a quem der delle noticia certa.

## Gratifica-se com 100,000 réis.

Ausentou-se de casa do abaixo assignado, morador em Goianna, rua do Meio, taberna n. 64, de baixo do sobrado que volta para a ribeira, no dia 26 de fevereiro proximo findo, a escrava Ignacia, crioula, a qual tem os signaes seguintes: idade de 30 annos, bastante alta, secca do corpo, cor avermelhada, nariz e beiços grossos, bocca grande e fallas brandas, quando se ri abre bastante a bocca, e quando carrega peso enterta um pouco o pescoço, andar moderado e dengoso; levou comsigo toda a roupa que possuia, tem bons vestidos e com babados, panno fino, algum ouro, vestidos velhos e panno da Costa, costuma andar calçada, tem semblante sizudo, e quando lhe parece diz que é forra ou que tem dinheiro para sua liberdade, mas nunca lhe foi visto. Esta escrava nasceu no sertão do Pombal, d'onde veio com idade de 14 para 15 annos, foi comprada por Joaquim José da Costa, morador nesta cidade, que a possuia ha 14 annos, e duante este tempo o mesmo Sr. Costa tem morado nos lugares seguintes: Tegicupapo, Praia de Carne de Vacca, Ponta de Pedra e ilha de Itamaracá; outros lugares ha que ella tem parentes e conhecidos, e até poderá dizer que ainda pertence ao dito Sr. Costa, para assim se não tornar suspeita. Roga-se portanto as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo que da dita escrava trouxerem noticia, de apprehenderem e a levarem a seu senhor no lugar acima designado, e em ausencia deste por estar proximo a retirar-se para o Recife, a poderão fazer a seu cunhado o Sr. Thomaz Antonio Guimarães, Antero Militão Guimarães, ou Luiz José de Miranda; no Recife ao Sr. Luiz Antonio dos Santos Pereira, na rua dos Martyrios n. 36. Se alguem tiver della noticia, mesmo estando em lugar que a não possam pegar por temerem o patronato, basta que seja vista por tres pessoas que em juizo provem este facto, que receberão a gratificação acima. Desde já protesto com todo o rigor da lei haver percas e damnos, e punir o crime contra quem quer que tenha tal procedimento: tambem se vende a dita escrava mesmo ausente, pela quantia de 1:200$, dentro do prazo de 15 dias, contados da data deste meu annuncio. Goianna 10 de março de 1861.

José Gomes Ferreira da Silva.

— No dia 30 de janeiro do corrente anno, fugio do engenho Cruçahi da comarca do Páo d'Alho um escravo de nome Virissimo com os signaes seguintes: côr preta, reperesenta ter 35 annos de idade, alto espadaudo, pés grandes, nariz apapagaiado, e pequeno, falla um pouco atrapalhado, tem falta de dentes na frente, quanando curva as pernas, muito possante e esperto, e é de nação Angola; suppõ-se andar pelo engenho Arepibú da freguezia da Escada, ou em Areticum em Barreiros; pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o aprehenderem e de o conduzirem ao engenho Cruçahi ou na cidade do Recife na rua da Cruz n. 62 terceiro andar, onde serão gennerosamente recompensados e protesta-se contra quem o tiver acoitado.

100$000.

Fugio no dia 14 de dezembro do anno proximo passado, um negro de nome Felippe, escravo de Francisca Rosa Pereira dos Santos Bezerra, moradora em terras do engenho do Curado, cujo escravo tem os signaes seguintes: côr fula, alto, secco, pouca barba, pés grossos e mais pretos do que a cara, pernas mal feitas, olhos brancos e papudos, dentes pequenos, cabeça pequena, duas fallas e muito mansa, e quando olha para qualquer pessoa fita os olhos e não perteneja, nadegas grandes e empinadas, levou calça preta de casemira nova, paletot de alpaca tambem preta, chapéo da moda de massa de côr, sapato de couro de lustre, camisa de madapolão nova, e tambem de baêta verde já velha aberta, e tambem de algodão azul, chapéo de massa côr de chumbo já velho; é de suppôr que em viagem elle não ande com a roupa nova e sim com a velha por ser mais propria: a pessoa que o trouxer ao referido engenho ou á rua Augusta n. 21, receberá a quantia acima.

—Fugio da cidade do Aracaty, no mez de setembro proximo passado, um escravo do commandante superior Manoel José Penna Pacheco, que ha pouco o havia comprado ao Sr. Bento Lourenço Collares, de nome Joaquim, de idade de cincoenta e tantos annos, fulo, alto, magro, dentes grandes, e com falta de alguns na frente, queixo fino, pés grandes, e com os dedos grandes dos pés bem abertos, muito palavriador, inculca-se forro, e tem signaes de ter sido surrado. Consta que este escravo apparecera no dia 6 do corrente, vindo do lado das Cinco Pontas, e sendo enterrogado por um pareceiro seu conhecido, disse que tinha sido vendido por seu senhor para Goianninha: qualquer pessoa que o pegar o poderá levar em Pernambuco aos Srs. Basto & Lemos, que gratificarão generosamente.

# Litteratura.

## O jejum considerado sob o ponto de vista hygienico e medico.

Não vamos tratar neste pequeno artigo da questão do *jejum* considerado sob o ponto de vista religioso, e nem queremos provar á evidencia que esta pratica é de instituição divina, sendo certo que Nosso Senhor Jesus Christo nos deu tal exemplo durante a sua mortal vida, quando foi para o deserto com o fim de jejuar ali quarenta dias e quarenta noutes.

Nada acrescentaremos tambem ácerca da influencia desta pratica religiosa sobre a sociedade, nem da época em que, observada com todo o rigor, dava lugar á que se suspendessem os espectaculos, os duellos e as guerras.

Neste artigo, pois, queremos só mostrar a influencia do jejum sobre a saude do homem; é esto o lado puramente individual da questão.

Sendo o homem um composto de corpo e espirito, queremos demonstrar a influencia do jejum sobre estas duas partes, que o individualisam. Daremos, todavia, primeiro que tudo um pequeno esboço desta pratica, usada não só entre os povos civilisados, mas ainda entre os selvagens.

I

E' certo que todas as religiões, com o fim de terem uma boa hygiene, fazem do jejum uma lei, que não póde seguir-se inteiramente, ainda que taes individuos procedem com sabedoria, porque seguem á vontade de Deus, estando pouco dispostos á aceitar os conselhos da medicina. Conhecemos as leis de Moysés, leis que defendem a carne de porco, mas que não permittem nos dias de abstinencia mais do que a refeição da tarde.

Sabemos que os Persas, os Assyrios e os Phenicios teem a obrigação do jejum inscripta nos livros sagrados.

E até ha alguns povos que soffriam mortificações bem crueis, contando-se que, em certas épocas, se não alimentavam durante tres e quatro dias.

Estes jejuns só pódem ter lugar em climas quentes, onde a vida é geralmente ociosa. Os povos do Occidente e os do Norte não soffreriam sem prejuizo tão rudes abstinencias, e até, segundo nos refere a historia, foram elles os primeiros que protestaram contra as regras austeras, que recebiam do Oriente.

Os Gregos inspirados quasi sempre pelos Egypcios jejuavam tambem, acompanhando este jejum com outros ritos sagrados. Entre os Romanos foi instituida tal pratica por Numa Pompilio, e esta lei, bem como as ordens para obedecer-lhe, as quaes davam os oraculos, fizeram com os primeiros Romanos se tornassem sobrios. Vespasiano, Marco Aurelio e Severo obrigavam á que se jejuasse um ou dous dias por mez. Seneca dizia que deixava muitas vezes de alimentar-se, afim de que o seu corpo fosse desembaraçado de todo o excesso de alimentos.

Os primeiros christãos, que ouviram as palavras do Mestre, applicaram severamente as suas lições, sendo modellos de abstinencia.

Todos sabem quão grandes austeridades prescreviam as regras monasticas de Santo Antonio e de S. Basilio, fundadas no 3.° seculo da éra christã.

Pão secco, hervas cruas e agua, compunham a alimentação habitual dos religiosos. No 5º seculo tornou-se mais simples a regra, permittindo-se na ordem de S. Bento o uso do vinho, e mais uma pequena porção de alimentos.

E d'ahi em diante tornou á alterar-se tal ordem, introduzindo-se nos conventos mais relaxação na mesa, mas nunca tal, como a pintam os inimigos das ordens monasticas, e em harmonia com elles os sarcasmos e ditos picantes proprios do grande Rabelais contra os frades do 16.° seculo.

Veiu em seguida a reacção, instituindo-se os conventos, onde, seja dita a verdade, se iam aprender os bons costumes, e todos os principios religiosos, convento que tiravam ás vezes da perdição os mancebos pouco dedicados, e que tinham uma vida ociosa e esteril.

Mahomet, fundando sua religião, tambem não esqueceu o preceito da abstinencia Os Mahometanos tem, uma quaresma, que denominam o seu *ramazan*; os Musulmanos, emquanto dura o *radaman*, não podem nem comer nem ainda engolir saliva que seja antes do pôr do sol. Os Chinezes tem por principio estabelecido que o sabio deve retirar-se da cozinha. Finalmente, para não sermos prolixos accrescentaremos que os selvagens da America conservam mui austeros jejuns, quando o padre faz tal determinação.

As seitas christãs conservam todas a instituição do jejum. Os Gregos observam rigorosamente quatro quaresmas, tres de 40 dias, e outra apenas de 15. As grandes quaresmas precedem as festas da Paschoa, do Natal e a de Pentecostes; estas duas ultimas são os vestigios da pratica monachal.

A pequena quaresma começa á 15 do agosto, e conseguintemente precede a festa da Assumpção. Os Nestorianos tem a 5.ª quaresma, a da septuagesima; e os Armenios *oito*, jejuando por tanto todo o anno.

Entre nós ha apenas uma quaresma, como todos sabem, estando bem longe da observancia catholica dos outros fieis, que povoam o globo.

Nas épocas, em que a egreja e o estado se achavam unidos, observavam-se rigorosamente as leis prescriptas pela religião; o estado contribuia para que se conservassem firmes. Naquelle tempo os capitulares de alguns paizes puniam com a pena de morte todos os que controvertiam a ordem divina.

Na Polonia arrancavam-se os dentes aos violadores da lei, dando, porém, os reis aos seus subditos os exemplos de abstinencia, o que tambem devera seguir-se ainda hoje.

S. Luiz consultava o seu confessor, quando na quaresma tinha necessidade de não comer peixe. Os medicos faziam conhecer aos papas o estado da saude dos reis, submettendo-se estes á suas decisões.

E' o que mostram os breves numerosos, e particularmente os de Clemente VI (1351) e de Gregorio II (1376) dirigidos aos reis João e Carlos de França. Mas, é certo, que todas estas praticas cahiram em desuso.

Hoje que os codigos não contem leis, que obriguem á tão uteis abstinencias sob todos os pontos de vista, é preciso que a medicina e a hygiene intervenham com o fim de proporcionarem salutares avisos áquelles que esquecem a pratica do jejum, pratica tão necessaria para a conservação da saude, como vamos examinar seguidamente.

II

Sabemos todos que a temperança não está muito em uso entre a humanidade, e, sejamos francos, é a gula, que tem estabelecido entre nós o seu mais poderoso imperio. E é tambem certo que os medicos não tem deixado de firmar certos principios em quanto á temperança, e muitos mais foram estabelecidos pelos antigos. «É preciso comer pouco para comer bem» dizia o grande Hippocrates; «o jejum evita as doenças» accrescenta Galeno.

Na verdade, a grande abundancia de alimentos é uma fonte inexgotavel das desordens no organismo. Todas as molestias, que tem por causa a maior abundancia do sangue e dos humores, vieram á cahir sobre os Vitellios.

E d'aqui se originam as hemicranias, apoplexias, vertigens, gottas, tosses chronicas, e continuas indigestões.

O jejum em certas épocas, maxime no principio da primavera, em que os humores estão em plena effervescencia, se assim podemos exprimir-nos (note-se que a egreja estabeleceu a quaresma precisamente nesta época) offerece contra todas estas molestias o mais efficaz preservativo, depurando o sangue, abrindo os canaes digestivos, facilitando a marcha e a expulsão dos productos inuteis e prejudiaes ao organismo.

Ainda mais: é um excellente meio de cura. Quem não experimentou já os bons effeitos do jejum, ou, o que é o mesmo, da dieta, quando estamos doentes? Com este excellente remedio dissipam-se, segundo Celso, os catharros, a melancolia e até os ataques epilepticos. É a dieta uma condição, *sine qua non*, da cura das hydropesias e hemorroides, e em geral de toda a molestia. Os doentes desejam comer antes de tempo, mas, os medicos prescrevem-lhe a dieta, e tem razão. Quantas victimas teriamos tido em nossas clinicas, que se extendem ao campo, onde é todo o povo ignoro; se lhes deixassemos comer no meio dos morbos os mais complicados tudo o que desejam?

E' pois, a abstinencia quando bem dirigida, o excellente preservativo das doenças, tendo tambem grandes prejuizos se é seguida em excesso.

Durante o jejum a nutrição tem lugar á custa do organismo; a gordura depositada, como por provisão, no tecido cellular entra na torrente circulatoria, e dá ao sangue os principios, que elle perdeu.

Mas todos comprehendemos que o organismo não póde soffrer por longo tempo este estado, e que é mui perigoso o evitar estes austeros religiosos que, se não fossem sustentados pela exaltação do espirito, succumbiriam promptamente em vista das privações, que soffrem.

O jejum é mais ou menos penoso segundo a edade, temperamento, e climas sob os quaes habitamos.

Temos visto que, nos paizes quentes, a sua observancia é mais facil do que nos frios.

As creanças, cujo crescimento e rapido, os homens laboriosos, e as mulheres em gravidação o supportam com grande difficuldade. As naturezas biliosas e hemorragicas, os individuos plethoricos devem ter frequentes jejuns, se querem conservar a belleza de suas formas, e agradavel physionomia.

Mas o jejum não tem só influencia sobre o corpo; tambem a tem sobre o espirito.

Faz o homem affavel, e facilita-lhe o caminho da virtude. E' por esta razão que S. Basilio, S. Jeronymo e muitos outros ministros da egreja disseram que o jejum é o fundamento de todas as virtudes.

A sua observancia alegra o espirito, e torna mais faceis todas as operações do entendimento, sendo tambem certo que, quando o estomago está vasio, são mais penetrantes nossas faculdades. Quem ignora que é excellente o trabalho de manhãa? Quem ignora que trabalhamos muito melhor durante o dia, quando temos o almoço frugal? Quantas delicadas intelligencias se tem perdido por causa dos excessos da mesa, e como esmagadas sob o peso da nutrição? O numero de idiotas, victimas da sua voracidade, é muito maior do que se pensa geralmente.

Logo podemos concluir, em consequencia do expendido, que deve jejuar-se em epocas convenientes, tendo em vista a conservação do corpo e do espirito.

A vida tão longa (parece á alguns até fabulosa) dos patriarchas, dos gymnosophistas indons, dos brahmanes, etc., é o resultado da abstinencia, que elles tinham, e de que, como ministros de Deus, queriam dar o exemplo. S. Antonio viveu cento e cinco annos com pão secco.

Um religioso de certa ordem trabalhou até aos 5 annos no jardim de um convento, alimentando-sea penas de hervas cruas, molhadas em vinagre. A sobriedade do philosopho Herodia fe-lo viver até aos 100 annos, apezar da sua fraca constituição. Conhecemos a historia de Venoziano Cornaco, o qual para restabelecer a sua saude exgotada reduziu sua alimentação quotidiana á doze onças de alimentos solidos, e á quatorze de liquidos. Mas, é certo, que este regimen deu os melhores resultados porque o nobre Veneziano chegou aos 96 annos.

Ensina-nos uma curiosa estatistica que, fazendo a somma dos annos que viveram 150 anachoretas, habitando diversos climas e em differentes epocas, se achou o numero consideravel de 11,599, o que dá para cada um a vida média de 76 annos, pouco mais ou menos.

Hoje, porém, que tudo é desmoralisação em toda a parte, maxime em o nosso tão pequeno paiz, a vida média não chega aos 40 annos.

Triste presagio que devia pôr-nos em guarda contra certos gosos, que nos offerecem as sociedades modernas, as quaes ao passo que dão o prazer, nos lançam tambem em seguida o veneno!!

Quem haveria, porém, no nosso Portugal, onde apenas vemos satisfazer paixões mesquinhas, que quizesse passar uma vida de anachoreta?

Já não desejavamos tanta resignação, mas queriamos que se olhasse com maior attenção para a nossa religião e clero, que devendo dar optimo exemplo se vae desmoralisando. Desejaramos que se jejuasse nas convenientes epocas, sendo que cumpririamos um preceito divino, e conservariamos a nossa saude, como fizemos ver no decurso da segunda parte deste artigo.

LINO DE MACEDO.
(*Nação.*)

# Variedades.

### UMA HEROINA.

Falleceu ultimamente em Paris, com 87 annos de edade, uma mulher conhecida pelo nome de «Dragon sans gêne.»

Em 1812 cahiu em poder do guerrilheiro hespanhol o cura Merino e foi levada, como prisioneira guerra, para Inglaterra, onde esteve até 1814.

No decurso das suas vinte campanhas, foi ferida varias vezes e mataram-lhe quatro cavallos. Em Toulon uma bala levou-lhe o peito esquerdo.

Entrou n'um asylo em 1840, vivendo da sua pensão de 200 francos, até que Napoleão III lhe deu do seu bolso particular uma bôa recompensa.

### LEI HARMONICA.

O doutor hungaro Heuszlemann conseguiu depois de longos estudos, descobrir a lei harmonica que servia de norma aos Gregos para a construcção dos magnificos edificios, que são ainda os typos inimitaveis da arte.

Esta regra, formulada por meio de cifras e applicada a todos os principaes monumentos da arte grega por uma commissão scientifica, verificou-se ser completamente exacta.

O mais notavel da descoberta feita pelo sabio hungaro, é que a fórmula se adapta aos edificios religiosos da edade média, que a tomou directamente dos Gregos do periodo byzantino, sem passar pelo intermedio dos Romanos.

A obra que vae publicar o doutor Heuszlemann se intitulará «Methodo das proporções na architectura egypcia, dórica e da edade média».

### ABSORPÇÃO.

A politica absorvente da França vae seu caminho.

No dia 5 assignou-se em Paris o tratado em que o principe de Monaco cede definitivamente á França os territorios de Menton e Roquebrune.

A França dá aoprincipe reinante 4 milhões de francos, conservando-o na plena propriedade da cidade de Monaco com os seus 3.000 habitantes e com o titulo de principe soberano.

Dizia-se que o vendedor Honorato IV, será nomeado senador de França.

### UMA BOA TORTA

Ultimamente chegou a Roma para se alistar novamente no exercito pontificio um camponez bretão, que, ferido na batalha de Castelfidardo, tinha ido curar-se para o seu paiz.

Chegando a Roma, pediu permissão para beijar o pé de Sua Santidade, a quem se apresentou vestido de camponez, com a medalha de Castelfidardo na japona, levando na mão uma torta feita por sua mãe, ao uso da Bretanha, e destinada ao Santo Padre.

O camponez ajoelhou, beijou o pé de Pio IX e lhe entregou o presente de sua mãe.

O Pontifice deu a benção apostolica ao camponez e a sua mãe.

Apenas o mancebo se retirou, o Papa deu a torta a alguns dos seus familiares para que a comessem.

Os familares voltaram logo e entregaram ao Papa um cartucho de 80 francos em ouro, que estava dentro da torta, e que era o fructo das economias da mãe do camponez da Bretanha, que, pelo visto, é uma excellente catholica apostolica romana.

### FATAL ABERRAÇÃO DE ESPIRITO.

Uma mulher das cercanias de Morlaix (França) apresentou-se espontaneamente ao commissario de policia, declarando que se entregava á justiça, porque, tinha dado a morte a tres filhos seus.

O caso era, desgraçadamente, certo.

Maria Michel era horrivelmente maltratada e ameaçada de morte por seu marido ha treze annos. Acreditando que o marido realisaria, por fim, a ameaça, teve o horrivel pensamento de tirar a vida a seus filhos para que não ficassem entregues á crueldade do pae.

No dia 1.° do corrente afogou em um ribeiro sua filha Barbara, de 7 annos, e seu filho Oliverio, de 4 annos, pondo depois os cadaveres sobre a herva na margem do ribeiro. Depois foi ao berço de sua filha Guilhermina, de 3 mezes, e a afogou n'uma poça de agua tornando-a a deitar no berço.

Feito isto, foi apresentar-se immediatamente á autoridade.

Parecia estar em seu perfeito juizo e protestava que amava extremosamente seus filhos.

Fatal aberração de espirito!

### EXPLORAÇÕES ARCHEOLOGICAS.

Na reunião da Sociedade Syro-egypcia, estabelecida em Inglaterra, relataram-se os progressos das explorações de Mr. Mariette, no Egypto, que se fazem sob a protecção do vice-rei.

A mais importante das recentes descobertas foi uma taboa genealogica dos reis de Sakara, do mesmo genero que a que se encontrou em Abidos.

Os trabalhos em Abidos vão vagarosos, em consequencia do pessimo estado das ruinas.

Em Thebas as excavações desenvolveram-se em tres pontos: Medina Abu, Karnak e Gurna.

No primeiro o bello templo de Ramses III vae gradualmente desobstruindo-se.

Karnak está desobstruido até ao pavimento e podem estudar-se perfeitamente as inscripções relativas ás victorias de Totmes III.

Em Gurna as excavações não produzem grandes resultados.

O templo de Edfu recobrou o seu antigo esplendor, tendo desapparecido as casas e entulho que o cobriam.

Em Dendera appareceu um precioso monolito de granito rosado, que contem inscripções admiravelmente gravadas, pertencentes ao reinado de Nectanebo I, o antigo Amyrber.

### JUIZO CRITICO.

Um jornal hespanhol, fallando dos discursos do imperador Napoleão e da rainha Victoria na abertura das duas camaras, diz:

« Do de Napoleão III deduz-se que, se rebentar a guerra, se verá: do da rainha Victoria deprehende-se que é muito difficil que haja paz; do de lord John Russel collige-se que é quasi impossivel que não haja guerra; e dos tres juntos conclue-se, como indeclinavel consequencia, que nada se faz para impedir que se realisem os funestos prognosticos que lavram por toda a Europa.

### O REI DO MUNDO.

Muita razão teve Emilio Souvestre em chamar ao dinheiro «rei do mundo», porque não ha, nesta época utilitaria, realeza que mais possa.

Em Paris, no leilão da galeria de quadros do conde Montauban que teve lugar no dia 2, o imperador Napoleão e Rothschild disputaram um quadro de Decamps, que representa um jumento carregado de cães e macacos sabios. Venceu o celebre banqueiro, que deu pelo quadro 27:500 fr.

### COMMEMORAÇÃO

O refugiados polacos celebraram ha pouco em Paris o trigesimo anniversario da sua ultima revolução nacional.

Principiaram reunindo-se para uma funcção religiosa na egreja da Assumpção; ahi fizeram uma collecta para enviar soccorros aos Polacos de Inglaterra, seduzidos á miseria desde que a morte de lord Dudley Stuart os privou do seu infatigavel protector; foram depois á bibliotheca polaca para assistir á sessão publica da sociedade de litteraria e historica.

O principe Czartoryski, presidente, pronunciou um discurso em que se felicitou por ter principiado uma nova era para a humanidade; queixou-se do triste estado da Polonia, mas exclamando: —Guardemo-nos tanto da indepencia como do desalento! Louvou os habitantes da Polonia prussiana, que defendem os seus direitos; expressou os votos que a Polonia fazia naturalmente pelo renascimento da Italia, e saudou com alegria as pronunciadas tendencias da nação bulgara pela união com a egreja universal.

### PLEITO NOTAVEL.

Agita-se nos tribunaes inglezes um pleito notavel.

Lavinia Feuetta Horton Ryves reclama o titulo de princeza de Cumberland e duqueza de Lancastre, como neta em linha directa de S. A. R. Henrique Frederico, duque de Cumberland, morto sem testamento em 1790.

Lavinia allega que em março de 1767 este principe, filho do rei Jorge III, se casou em segredo em casa de lord Archer com lady Olivia, filha do doutor Wilmot, que por seu turno casou tambem em segredo com a filha do ultimo rei da Polonia, Estanisláu. O casamento de Olivia teve por testemunhas o rei Jorge III, o celebre ministro Pitt, o conde de Warwick e lord Archer, como consta de uma certidão com a assignatura destes personagens.

Em abril de 1772 lady Olivia deu á luz em Warwick, uma menina, que uma outra certidão diz ser filha legitima do duque de Cumberland. O rei deu uma pensão á menina que passou por filha do doutor Wilmot, e o casamento do principe Henrique continuou secreto. O duque de Kent, quando morreu, recommendou por escripto, á sua esposa, a filha de lady Olivia, dando-lhe o nome de sua prima.

A filha de Olivia casou com mister Ferres e morreu sem nunca fazer valer os seus direitos. Porém Lavinia que é a primogenita desta ultima união, reclama, como neta legitima do duque de Cumberland a parte da herança que lhe pertence, e que não baixa de 1,120,000 libras st.

A *Court of probate* reconheceu a legitimidade da requerente.

### CEVA MATRIMONIAL.

Eis-aqui algumas particularidades curiosas ácerca da gordura entre as mulheres israelitas de Tunis, que são publicadas por um jornal francez

Nos paizes habitados pelos Musulmanos, o ser gorda é considerado como indispensavel á belleza, e as raparigas cujas feições mais se aproximassem do typo ideal, e ás quaes faltasse este *sine qua non* importante, arriscar-se-hiam á serlhes muito difficil encontrar um marido.

Os israelitas de Tunis adoptaram uma grande parte dos costumes dos Musulmanos; estariamos mesmo tentado a acreditar que ainda se mostram mais intrataveis que elles sobre o capitulo da gordura. Quando uma rapariga Judia está para casar, é de uso engordar durante os quarenta dias que devem preceder o grande dia das nupcias.

Segundo Mr. Dunant, não a deixam sahir, tem-a n'um quarto escuro e fresco, dão-lhe muito de beber, fazem-a dormir o mais possivel; mas á meia noite, sua mãe fa-la levantar para a obrigar á comer bolos feitos com farinhas de plantas oleaginosas, pouco mais ou menos como os que se dão aos patos na Europa. Se o seu noivo a acha magra no fim dos quarenta dias, os paes continuam o mesmo regimen por mais quinze dias, a risco de a fazerem morrer. A gordura adquirida deste modo affirmam os Arabes que nunca mais desapparece.

As mulheres trazem nas pernas e nos braços grossos anneis de ouro ou de prata; se a noiva é destinada á um homem viuvo ou divorciado, põem-lhe os anneis que pertenceram á primeira mulher e sustentam-a de maneira á fazê-la engordar o necessario para preencher a capacidade dos braceletes.

A operação nem sempre é das mais faceis, pois acontece muitas vezes que uma mulher refractaria á engordar succede á outra de compleição inteiramente diversa.

Assegura-se que certas damas, para chegarem e engordar até ao ponto desejado, chegam a comer cãezinhos novos, meio reputado infallivel para conseguirem o fim a que se propõem; outras nutrem-se quasi exclusivamente de sesame, dormem vinte e tres em 24 horas, e á força de cuidado e sobretudo de indolencia, triumpham da natureza mais rebelde.

### DESFORRA.

Como os legitimistas francezes procuravam desconceituar a familia Bonaparte, aproveitando para isso o pleito entre os filhos das duas esposas contemporaneas do principe Jeronymo, por seu turno, o partido bonapartista declara ter-se descoberto que o duque de Bordeaux é filho legitimo do duque de Berry. Dizem que este retirando-se do exercito de Condé, mal chegára á Inglaterra, se enamorára de uma joven, chamada miss Brown, com a qual casou n'uma egreja catholica, segundo as leis inglezas.

Durante todo o tempo da sua residencia em Inglaterra (dez annos), viveu com aquella senhora, na qualidade de sua esposa legitima, e com pleno conhecimento de Luiz XVIII e de toda a sua familia. Ainda vivia a sua primeira esposa, Miss Brown, quando, em 1816, Luiz XVIII o obrigou á commetter o crime de bigamia, casando-o com a princeza Carolina, irmã do fallecido rei de Napoles.

O fructo desta segunda e illegitima união é, segundo esta versão, o actual pretendente ao throno francez.

### CHUVA DE DIVERSAS QUALIDADES.

Duas cartas lidas na ultima sessão da academia das sciencias de Paris merecem ser notadas.

A primeira, de Mr. S. de Luca, nota uma chuva colorida de vermelho cahida em Sienne nos dias 28 e 31 de dezembro de 1860 e no 1.° de janeiro de 1861 Uma amostra desta chuva, remettida á Mr. S. de Lucca, apresentava effectivamente, uma tinta um pouco avermelhada, não reagia nos papeis reactivos, e era de uma limpidez e de uma transparencia perfeitas. Deixava, por uma evaporação á 100 grãos um residuo sensivel, de uma côr semelhante á agua, mas mais intensa. E' de suppôr que este estranho colorido da chuva cahido em Sienne e nos arredores na época que acabamos de citar seja devido á presença de qualquer vegetal.

A segunda carta de Mr. F. L. Phipson, nota uma chuva não menos estranha que a precedente: uma chuva de feno observada em Petney, perto de Londres, em setembro ultimo. Em setembro já os fenos estão cortados e amontoados no meio-dia da Inglaterra. Mas como explicar o transporte destes montes de feno para a atmosphera á uma tão grande altura? Era provavelmente o effeito d'uma tromba que tinha apanhado algum monte de feno recentemente construido.

Já que fallamos de chuvas singulares, vamos dizer algumas palavras ácerca d'uma chuva de poeira no mar, cuja noticia foi dada á sociedade de geographia de Berlin, n'uma das suas sessões por M. Ehrenberg. Foi observada á bordo d'um navio americano, entre as ilhas Keeling e Nova Hollanda. Uma amostra desta poeira, enviada pelo tenente Maury, permittia verificar que haviam bolinhas brilhantes e duras, semelhantes á pequenas sementes. Tendo estes corpusculos sido postos sob a influencia do iman, Mr. Ehrenberg diz que são particulas de ferro espalhadas no ar pelas explosões de gaz; nesta hypothese, o volcão de Mérassy, na ilha de Java é o unico d'onde póde emanar esta chuva singular e felizmente pouco commum.

### MADAMA RISTORI.

A celebre tragica devia chegar á Paris nos primeiros dias de março para a representação da peça de Mr. Legouvé *La Madona de l'art*, no theatro do Odéon, em que a eminente artista deve representar o principal papel. *La Madona de l'art* será representada por Mrs. Ribes, Kime, Febvre, Thiron e Madamas Ristori e Ramelli.

### O MUNDO MARCHA.

Alguns fabricantes de pannos dos Estados-Unidos apostaram recentemente 500 dollars como em doze horas fariam executar as numerosas operações proprias para transformar a lãa em bruto n'um vestido completamente acabado.

E ganharam a aposta.

No curto espaço de tempo marcado, a lãa foi escolhida, azeitada, cardada, posta na roca e fiada, o fio posto no tear e tecido, o panno calcado, tingido, estendido quatro vezes, passado na prensa, depois talhado e cozido pelo alfaiate, e, por fim, levado em triumpho por um dos apostadores.

O panno não era dos mais finos, mas bem preparado, e o vestido ficava perfeitamente á pessoa para quem fôra feito.

### A UNIAO AMERICANA.

Os estados unidos da America compunham-se de 18 estados em que é permittida a escravidão e 15 onde o não é. Os 18 estados abolicionistas contém uma povoação de 19 milhões de habitantes, e os 15 partidarios da escravatura oito milhões e meio de brancos, e quatro milhões de negros tanto escravos como livres. Os estados productores do algodão são oito, á saber: a Carolina do sul, a Florida, Georgia, Alabama, Mississipi, Arkansas, Luisiania e Tejas.

### POBRE INDIO!

A ceremonia da abertura do parlamento inglez foi assignalada por um incidente, que o *Times* conta assim:

« Durante o trajecto do cortejo real do palacio de Buckingham á Westminster, um homem, com o trage oriental, depois de ter rompido por entre a multidão em Derby-Street, foi apresentar um papel á portinhola da carruagem da rainha. O principe Alberto, temendo algum attentado, desviou violentamente a mão do personagem, que se agarrou á abertura da portinhola. Assim repellido, o peticionario recebeu tres feridas profundas no pescoço.

« Foi logo preso pela policia.

« E' um indio de Calcutá, de 40 annos de edade, que se chama Alikan, e que pretendia fazer valer uma reclamação contra o governo inglez. »

### CRIME HORRENDO.

Dizem-nos de Ferreirós que, no dia 3 do corrente, um pae desnaturado, uma féra como apparecem poucas, fôra o assassino de sua propria filha!

Dizem que, estando a infeliz rapariga á lavar nas margens do Dão, em uma propriedade do pae, esto chegára ao pé da sua desgraçada victima e a arremessára para o rio.

Accrestam que a infeliz quizera ainda ver se podia salvar-se, agarrando-se á umas pedras, mas o barbaro e cruel matador, não satisfeito ainda, dizem que a impedira, dando-lhe um empurrão para o rio, e consummando assim a sua obra de uma fereza incrivel!

Repetimos que não podemos dar credito á um maleficio de tal brutalidade.

E', porem, certo que este noticia é contrariada até pelos mais fugitivos sentimentos de humanidade.

Contra a possibilidade de um crime desta ordem se insurge a propria natureza. Mas, passa como certo.

Repete-se este acontecimento, revestido de taes circumstancias, que parece não poder deixar de ter sido observado por testemunhas oculares. Não sabemos se a autoridade tem podido descobrir meios de prova judicial, comtudo confiamos muito na actividade da autoridade administrativa e na judicial de Tondella, e não duvidamos que, á ser verdade o que se diz, em breve o malvado, que teve coragem para semelhante attentado, estará entregue á lei para satisfação da sociedade.

Dizem que não é este já o primeiro assassinio commettido por este malvado, e que por taes gentilezas já estivera á cumprir degredo nas costas de Africa. A' ser assim, é mister açaimar este tigre, mil vezes peior que os que povoam as costas de Africa.

No momento em que estavamos escrevendo esta noticia, nos affiança pessoa, que se diz bem informada, que diversas pessoas presenciaram este tragico successo, acrescentando ainda, para demonstração do estado de perversão moral do pae feroz, que elle dissera com inalteravel frieza para pessoas que iam em busca do cadaver da desgraçada: — Não se incommodem em procurar minha filha, porque assim poupa-se a coragem!

Que monstro!

Que brutalidade!

*Navios sahidos no dia 15.*

Rio Grande do Norte—Hiate nacional Flor do Rio Grande, capitão Miguel Archanjo da Costa; em lastro.

Portos do sul—Polaca hespanhola Pronta, capitão Romão Ros, carga a mesma que trouxe de Barcelona. Suspendeu do lameirão.

Não houveram entradas.

### PRINCIPE POLYGAMO.

Parece que o principe Jeronymo Bonaparte, cuja herança disputam os filhos do seu casamento com a princeza Catharina de Wurtemberg e um filho do seu matrimonio com a dama Patterson, de New-York, teve uma terceira esposa, pois no seu testamento, datado de 6 de julho de julho de 1852, deixa uma pensão victalicia á marqueza Bartoloni, com quem declara ter casado á face da egreja.

### SUICIDIO.

Ultimamente suicidou-se, precipitando-se, da torre da cathedral de Tours, Mr. G. Werthein, sabio examinador da escola polytechnica de Paris e um dos homens que, com a sua sciencia, mais honravam á França, sua patria adoptiva.

Era natural de Vienna, mas tinha-se estabelecido em França ha mais de 22 annos.

### A MISERIA EM LONDRES.

A miseria e a fome fazem terriveis devastações em Londres, onde o rigor da temperatura priva de trabalho ás classes mais numerosas e mais pobres da população.

Os estabelecimentos de soccorros são assaltados de indigentes, que morrem de fome, e a febre typhoide, junta ao flagello, fez numerosas victimas.

As folhas de Londres dirigem appellos incessantes á caridade das classes abastadas, e o *Morning Post* publica todos os dias um artigo lugubre, com o titulo «Os horrores de Londres», em que o quadro dos soffrimentos dos pobres é pintado na sua terrivel nudez.

### NECROLOGIO.

O marechal francez Bosquet falleceu no dia 4, em consequencia de um ataque que teve no dia 3, do cruel soffrimento que lhe minava a existencia.

Morreu nos braços de sua mãe, na propriedade de Tresponey, em Pau, que tinha comprado ha mezes.

O marechal Bosquet tinha pouco mais de 50 annos e foi um dos que se destinguiu na guerra da Criméa, onde commandou a primeira divisão do exercito francez, e onde foi gravemente ferido no primeiro assalto á Malakoff.

A *Independencia Belga* referia-se ha poucos dias á um manifesto attribuido á Francisco II, que acompanhava as bases de um novo estatuto para a Sicilia, mas a folha de Bruxellas duvidava da authenticidade daquelles documentos, que encontramos em um jornal hespanhol, e que vamos publicar em seguida.

Sicilianos.—O joven rei das Duas-Sicilias foi victima de perfidos conselhos. Cercaram-n'o de vergonhosas traições. Hoje resiste heroicamente em Gaeta. Com um pé sobre este rochedo e outro sobre Messina, parece militar e politicamente um colosso de Rhodes por baixo do qual passam, cruzando-se, os navios de uma politica estrangeira.

Uma monarchia de oito seculos foi violentamente derrubada por uma horda de aventureiros que o espirito de divisão fez com que fossem chamados e acolhidos. Debaixo da enganosa mascara da unidade italiana, por meio de um plebiscito brutal arrancado pela força, estão á fazer de nós um rebanho de escravos do Piemonte.

Tendes perdido toda a autonomia nacional. As recordações venerandas da historia da Sicilia desappareceram debaixo da pressão estrangeira. A dymnastia legitima está vacillante. Apoiai-a e sustentai-a com toda a força que dá a união. Preferireis vós a anarchia á um governo regular moderado?

O vosso rei abre-vos os braços e confia-vos os sentimentos paternaes do seu coração. Desgraçadamente, já não tem o seu exercito, porque em grande parte se tornou infiel. E os generaes!

Para vós restabelece o estatuto anglo-siciliano de 1812, o parlamento e ministros sicilianos responsaveis, administração absolutamente separada do continente, liberdade de imprensa, diminuição de impostos, abolição da conscripção, exercito e marinha sicilianos.

Permanecerá em pessoa entre vós durante quatro mezes do anno, com o corpo diplomatico, seus ministros e sua côrte. Deixa-vos na sua ausencia um principe real na qualidade de vice-rei com plenos poderes:

Que mais podereis desejar? Consultai os vossos proprios interesses. A Europa ameaça renovar o choque de 1815. Não vos deixeis enganar por charlatães de liberdade, assalariados e amigos da desordem.

As revoluções são ás vezes meios para procurar obter um melhor estado, mas não devem autorisar imprudentemente maiores desordens. O que se chama soberania do povo consiste no exercicio dos direitos de cada um, e não em uma rebellião desenfreiada contra o poder real hereditario, consagrado por mais d'um seculo. Estais á borda de um espantoso precipicio. Olhai para vós, e reuni-vos todos.

Aceitai os dez artigos do novo estatuto que vos apresento: é o ramo de oliveira da paz, que a pomba vos leva depois de um diluvio.

Dai espontaneamente asylo á uma familia vendida e abandonada, mas firme na desgraça, cheia de esperanças e já instruida por terriveis lições. Dareis á vossa patria uma aureola de gloria, e a prosperidade, extranha ás paixões de hoje, ha de proclamar a vossa prudencia, e a vossa sabedoria. »

*Bases do estatuto.*

1.° Tornará á reger a constituição de 1812, salvo as modificações que, de accordo com o parlamento, se julguem necessarias para a reunião das duas corôas na cabeça do mesmo principe, e das que se julgarem precisas ás necessidades dos tempos.

2.° Será promulgada uma amnistia completa, e haverá um absoluto esquecimento de todos os acontecimentos passados, com a garantia de admittir no desempenho dos cargos publicos homens de todos os partidos anteriores, com tanto que tenham adherido francamente á monarchia acreditada, e que reunam as condições indispensaveis de capacidade e moralidade.

3.° Admitte-se como principio fundamental que as Duas-Sicilias terão com o mesmo rei uma administração totalmente independente, o um parlamento distincto.

4.° Attendendo á que o rei é o mesmo entre os dous povos, assim como são os mesmos os seus proprios interesses, e que não podem ter mais do que uma só e identica representação, e um unico ministro dos negocios estrangeiros, os agentes diplomaticos do rei nas cortes estrangeiras representarão ao mesmo tempo os dous reinos.

5.° Pertencendo ao rei os direitos de paz e de guerra; exigindo a defeza das Duas-Sicilias a unidade de direcção e a força executiva, e attendendo á topographia de ambos os paizes, os ministros da guerra e da marinha serão os mesmos para as Duas-Sicilias.

6.° Pelas razões anteriores serão communs aos dous paizes as cousas que dizem respeito á pessoa do rei, e da sua real familia, ás ordens de cavallaria e da chancellaria do estado, a publicação das leis, o archivo dos titulos originaes, de concessões e outros actos relativos, e indivisibilidade do exercicio das prerogativas reaes.

7.° A proporção das contribuições das Duas Sicilias destinadas á cobrir as despezas marcadas pelos numeros 4, 5 e 6, será sempre de uma 4.ª parte.

Todavia a necessidade de reconstituir o estado e de reorganisar o exercito, exigem que por esta primeira vez e até que chegue á reunir-se o parlamento, a quota militar da Sicilia se fixe em 40 mil homens, nos quaes se contarão voluntarios engajados e estrangeiros assoldadados, afim de alliviar o paiz do peso dos quintos;—tudo salvo a resolução que póde tomar o parlamento em relação á este assumpto.

A proporção dos encargos para a manutenção do exercito ficará na mesma relação com o total das despezas que acima fica indicado, ou menos se fôr possivel.

8.° Os ministerios da ilha, incluindo a presidencia, estarão em tudo separados e sem dependencia alguma dos do continente.

9.° Garante-se a permanencia do rei na ilha durante tres ou quatro mezes em cada anno. A duração destas visitas será sempre proporcionada á importancia das povoações e ao numero das provincias.

10. Nos intervallos ficará S. M. investido, com a autoridade de vice-rei, em um principe da sua familia, ou algum outro personagem siciliano de distincção, com plenos poderes para desempenhar o seu cargo.

Gaeta, 15 de janeiro de 1861.—*Francisco II.*—Visto pelo presidente do conselho de ministros e assignado, *Carella.*—E' copia conforme.—O agente diplomatico, *Barão de Bellagera.*

(*Commercio do Porto.*)

« Elle conseguio achar e sepultar o padre Massa, assim como quinze meninos. Assim morreram neste drama terrivel uma duzia de christãos; —uns, massacrados, outros afogados, querendo apesar de feridos atravessar o canal. Vinte e sete cadaveres achavam-se juntos.—Qual foi o numero exacto das victimas immoladas sem defeza nessa tarde de luto? Que genero de morte tiveram ellas de soffrer?— Até aqui não ha noticias precisas.

« O padre Luiz Massa tinha de idade trinta e dous annos, e apenas ha alguns annos era sacerdote: era o mais moço desses cinco irmãos Massa, unidos pelos novos laços de um mesmo apostolado nessa China tornada sua patria de adopção. Ha doze annos dedicava-se elle generosamente ao serviço dessa missão, que vira successivamente succumbirem ao trabalho tres de seus irmãos. Como elles, elle morreu como bravo no posto assignalado ao seu zelo. Digno emulo de seus irmãos mais velhos, é elle o verdadeiro rival de seu corajoso irmão René, morto de fraqueza durante a fome de 1853 por haver esquecido suas proprias fadigas emquanto cuidava com uma inexgotavel previdencia de multiplicar junto de seus pobres christãos os recursos de sua caridade.

Se não fosse um dever terminar, mesmo quando restam muitas cousas a dizer, conviria collocar aqui o quadro desolador do incendio dos arrabaldes de Shang-Hai; mostrar o collegio de Zi-Ka-Wei saqueado por seus novos habitantes os Zan-Mos; narrar como elles fizeram em alguns dias um montão de ruinas dessa casa que abrigava ainda ha pouco nossos missionarios e seus pacificos discipulos; mas convém concluirmos este golpe de vista summario sobre as desgraças, que parecem ainda não ter attingido seu derradeiro periodo.

« No meio dessas provanças nossos padres não teem perdido a coragem; elles vão continuar a obra mal tenha o horisonte clareado um pouco; ou antes, elles continuam seus trabalhos de zelo não obstante suas legitimas tristezas. Elles sabem que a cruz é o estandarte da salvação; assim não desesperam em quanto se sentem abrigados por ella. A força que o sustém é d'aquellas que não enganam. Ha muito tempo além disso que elles disseram adeus ás esperanças da terra.

« HENRIQUE DE REGNON,
« Da companhia de Jesus. »
(*Le Monde.—S. Filho.*)

Não era possivel que a perda da Lombardia não affectasse a fortuna commercial da Austria. Vir alguem fallar em estatistica no meio dos dramas portentosos que ha dous annos teem lugar na Europa do sul (e hoje diriamos quasi em todos os pontos do globo, desde Pekin até Charleston), é por certo arriscar-se a não ser ouvido. Entretanto, esses dramas, essas commoções politicas se traduzem ou se hão de traduzir em resultados economicos; ora, já que temos agora entre mão o quadro do commercio exterior da Austria em 1859, pedimos licença para dizer, aliás em poucas palavras, quanto custou ao imperio austriaco no corrente anno a perda das provincias lombardas. Perda saudavel, não hesitamos em assim qualifica-la, ainda para a Austrias, pois afinal que vantagem, que saúde póde um corpo humano ou politico esperar colher de um membro continuamente agitado por uma febre abrasadôra e ao qual a força das cousas fez cahir em completa desarmonia comsigo? Mas isso não é em rigor do nosso assumpto.

O commercio exterior da monarchia austriaca déra em 1858 (exceptuando-se o transito e a reexportação com que não se occupam os quadros imperiaes) um total de 595 milhões de florins, ou, a 1,000 rs. o florim, 596,000,000,000 de reis. E em 1859, não chegou elle justamente a 556 milhões de florins, e que, segundo o novo valor monetario, prefaz um total de 556,000,000,000 rs. O deficit elevar-se-hia assim a 40,000,000,000; porém ainda não é tudo: em quanto a importação descia em 1859 de 334,800,000,000 á 268,000,000,000 rs. (perda 66,800,000,000 rs.) a exportação crescia de quasi 2,000,000,000. Ora, esse accrescimo era uma simples apparencia: compunha-se exclusivamente de numerario, cuja sahida, em falta de retorno em mercadorias, excedia em 1859 de quasi 25,600,000,000 rs. o de 1858. De sorte que na realidade a balança do commercio austriaco resolve-se n'um deficit de mais de 80,000,000,000. Tal é a diminuição resultante para as transacções internacionaes do imperio, já tão profundamente abaladas em seu credito publico, da perda das provincias lombardas, a qual, além disso, começou apenas a produzir effeito, como se hão de lembrar, no mez de abril ou de maio, isto é, nos sete ou oito ultimos mezes de 1859. Naturalmente a renda das alfandegas austriacas ressentiu se da grande baixa das importações: de 22,800,000,000 rs. desceu ella a 14,400,000,000 rs.

Com effeito, a Lombardia, sob o ponto de vista da troca, era uma das primeiras fontes da riqueza do imperio; era o seu maior patrimonio agricola. Se a Hungria, a Bohemia, a Moravia, a Styria a Transylvania, a Austria propriamente dito, offerecem grande recursos por causa de suas producções florestaes e mineraes, assim como de suas industrias munufactoras, a Lombardia, ou antes a Lombardia e a Venecia (duas partes que prendem indissoluvelmente suas relações economicas) abriram sempre um campo immenso ás emprezas do trabalho agricola; ao menos é a agricultura o elemento predominante nas provincias lombardas, e é sabido a que gráo de perfeição ahi tem chegado a economia rural, especialmente no que diz respeito ás irrigações, fonte de uma riqueza incalculavel, no solo mais fertil, em cereaes, arroz, milho, lãs, couros, vinho, azeite, queijos, canhamos, e mormente em sedas. Para só fallar nesse ultimo producto, avalia-se em não menos de 2,050,000 arrobas (nos annos bons) de casulos a colheita da Lombardia e Venecia e nesse numero só as provincias da Lombardia entram com dous terços. Isso póde representar 615,000 arrobas de seda bruta formando um valor de 5 a 6 mil contos de reis que eleva a cerca de 7 mil contos a colheita de sedas piemontezas; e é toda essa materia prima que exportada por Genova, por Nice, pelas fronteiras sardas vae alimentar as grandes fabricas de França, da Suissa, da Prussia e da Inglaterra, occupar mais de 250 mil operarios, e pelo trabalho delle, converter-se n'um valor de quasi 800,000,000,000 rs.

Já que acabamos de mencionar o total das transacções commerciaes da Austria, lembramos tambem (já o fizemos em outro tempo) o valor das trocas do grupo de estados que vae formar em fim aquelle reino da Italia cuja nacionalidade de todos os dias se separa das sombras do passado com um accôrdo que quizeramos vêr mais pronunciado ainda.

Para as seis fracções chamadas a compôr esse corpo politico de 25 milhões de homens, a troca internacional nunca excedeu até aqui de.......... 680,000,000,000 rs. (metade pertence aos estados sardos), nos quaes entra o nosso commercio com 200,000,000,000 rs. Tem-se por certo o direito de esperar mais para o futuro da Italia restaurada; tudo o que ahi anda ligado ao commercio, á industria, ás artes, tudo que compõe a parte illustrada da população quer a ordem, a paz, o trabalho, e ahi está, como o provam hoje os factos, a verdadeira maioria nacional, aquella de que não ha que receiar nem excessos revolucionarios nem abandono da justa causa da independencia; ora, é para essas classes, destinada, a uma melhor ordem politica, que vão as mercadorias importadas do estrangeiro, mormente as nossas. E' sabido que a maior parte dos estados italianos teem ainda poucas fabricas; é de França que sempre tiraram quasi todos os artigos que consomem; ora, se elles precisam de nossas sedas, pannos, assucar, moveis, joias, mechanicas, livros, etc, não precisam menos vender-nos, o Piemonte, suas sedas, azeite, gado, lãas, arroz, etc.; Napoles e Palermo, azeite, enxofre e sal; Veneza, sedas tambem e seus preciosos crystaes; Lorne, madeira, potassa, sebo e grãos; Toscana, Parma e Modena, sedas, coraes, metaes, marmores, palhas trabalhadas; a Romanha, canhamos, lãas, madeiras, pelles e tambem seus artefactos de *antiguidades* artisticas, etc.

Todos esses recursos, elementos fecundos do commercio italiano com Marselha, onde acha elle o principal mercado, permaneceram relativamente pouco productivos até aqui nas mãos dos antigos governos, fracos ou oppressores, da Italia meridional e central, ellas o que não virão a ser fecundados pelo poderoso sopro de uma nacionalidade senhora de vinte portos no mediterraneo e no adriatico, livre hoje das innumeraveis barreiras que lhe embaraçavam o commercio assim como dos regimens administrativos que condemnavam á immobilidade a maior parte de suas provincias; de uma nacionalidade forte por sua unidade politica, commercial, economica, caminhando emfim livre, isenta de toda a pressão estrangeira e senhora de seu futuro?

CHEMIN DUPONTIS.
(*Le Journal des Débats.*—H. DUPERRON.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE FARIA.—1861.